OS EXCEDENTES DE FEIJÃO E ARROZ
PAGINA 3

CUMPRIRÁ A ATA DE CHAPULTEPEC
PAGINA 5

HOJE: ATLÉTICO x FLUMINENSE
PAGINA 9

NEM ESTÁDIO, NEM PROJETO
PAGINA 12

Edição de Hoje:
12 PÁGINAS
50 Centavos

Diario Carioca

Terça-Feira
24 DE JUNHO DE
1947

Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES

ANO XX — RIO DE JANEIRO — Diretor: HORACIO DE CARVALHO JUNIOR — PRAÇA TIRADENTES N.º 77 — N.º 5.824

O PSD TORPEDEIA MAIS UMA TENTATIVA DE FORTALECIMENTO POLITICO DO GOVERNO

ESTÁ DOENTE a Sociedade Paulista

J. E. DE MACEDO SOARES

Um observador tranquilo da espantosa crise moral que a sociedade paulista está atravessando deve, forçosamente, procurar suas causas profundas na politica infectuosa e desmoralizante do homem que, outro dia no Senado, chorava lágrimas de crocodilo sôbre os seus sofrimentos.

Hoje está categoricamente demonstrado que o sr. Getúlio Vargas na arrancada de 1930 não trouxe dos pagos outra idéia, outro programa, outro pensamento politico, que a destruição da velha aliança Minas-São Paulo, que, no seu sentir, obstava o caminho do poder na União aos homens dos outros Estados. Para destruir tal aliança, o mais certo era arrasar o prestigio dos dois grandes Estados na Federação, e foi nessa obra única, que frutificou a revolução tão ardentemente sonhada pelos amigos da legitimidade dos mandatos e da liberdade, que nela não aspiravam senão a redenção democrática pela destruição da oligarquia dos sobas estaduais no regime do estado de sitio permanente.

Para atingir seus fins, o sr. Getúlio Vargas começou por desprestigiar globalmente os homens representativos da politica de Minas e São Paulo. Atassalhando governos anteriores, sem se lembrar de que deles fizera parte, Vargas preparou um ambiente depressivo, espalhando nas sarjetas sementes de uma demagogia barata, fazendo esperar que germinassem e mais tarde frutificassem em governos, nesses Estados, ao alcance de aventureiros vulgares.

Vargas pôs Benedito em Minas. Experimentou em São Paulo o capitão João Alberto, o general Valdomiro e, descobrindo-se inteiramente, desceu ao Ademar de Barros. Cada sucessão era o momento de rebaixar ainda a politica paulista, suscitando incriveis ambições, que desfilavam despudoradamente diante da politica e da imprensa na capital da República, à espera que o voluptuoso sultão atirasse o lenço à preferida.

Tudo quanto tem ocorrido em São Paulo, produzindo o terrivel desnivel de sua politica, deve-se atribuir à desonra getulista, à lepra que seus métodos cruéis propagava. O escol das classes dirigentes, a resistência conservadora das fôrças da formidável produção paulista, o movimento reformador da sua mocidade de sempre tão entusiástica na luta pelas idéias generosas — tudo quanto era responsável em São Paulo, recuou atemorizado pela eclosão da mescla imigratória, que lhe ocupou as avenidas do Poder Público em nome de massas populares, que movimentavam à fôrça de dinheiro e de falsa propaganda.

Estava então criado — e repercutiu em muitas regiões do pais — o mito papuã do "povo", um deslocamento criminoso da vaza social, turbando as aguas para facilitar as pescarias milagrosas dos seus guias.

Nada melhor esclarece êsse delirio de autofagia que resultou na eleição Ademar e vai se agravando longamente no seu govêrno — do que o assalto promovido, quando menos consentido, de um grupo de acionistas da Companhia Paulista de Estradas de Ferro contra a própria empresa de que são co-proprietários. Trata-se, como ninguém no Brasil desconhece, do mais importante empreendimento da economia nacional, de uma organização modelar, admiravelmente administrada, em plena prosperidade — à qual não falta, sequer, o sentido moderno dos deveres sociais da propriedade e da função dos órgãos virtualmente para-estatais nos grandes interêsses da comunidade.

A Paulista tem, além disso, um papel reconhecido na previdência, no abrigo da economia privada, no amparo legal de todos os interêsses tutelados, que encontram emprego nos seus titulos seguramente estabilizados nos respectivos mercados.

Pois agora surge em São Paulo, promovida por seus próprios acionistas, uma campanha de difamação. São bem poucos êsses sócios-suicidas, são bem ineptas as alegações difamatórias que morrem diante de uma administração altamente competente, proba e vigilante numa empresa admiravelmente próspera e segura. O que comentamos não é, pois, o nenhum valor pratico da investida contra a Paulista. Comentamos a desordem moral, a diatese do ressentimento, o desrespeito, as facilidades da calúnia, em resumo o imoralismo que contaminou a sociedade paulista sem que se note uma reação intrépida e generosa que a salve da decomposição mortal.

Dinamitados Dois Quarteis Comunistas

GRANDE A TENSÃO NA SICILIA

ROMA, 23 (U.P.) — Foram dinamitados, ontem á noite, em Palermo, dois quarteis generais do Partido Comunista italiano. A policia siciliana efetuou centenas de prisões para descobrir os atacantes. Em toda a Sicilia é grande a tensão politica, em consequencia dos acontecimentos da noite passada.

Em virtude do ataque morreram quatro pessoas. A policia acredita que os atentados foram efetuados por membros de organizações neo-fascistas. Entre os detidos encontra-se Giuseppe Pizzirani, ex-lider fascista de Roma, que diz manter contato com Carlo Sforza e Augusto Turanti, ex-secretarios do Partido Fascista e que se encontram desaparecidos desde que terminou a guerra.

Pizzirani e mais diversos fascistas foram presos durante uma reunião secreta perto de Piaza Colonia, em Roma. Outras prisões ocorreram em Milão, Padua, Neveza, Mantusllena, Parma, Descia, Verona, Bari, Napoles e Palermo.

Entrementes, em consequencia dos choques quase diarios entre direitistas e esquerdistas o governo de De Gasperi está enfrentando grandes dificuldades, sendo que uma delas é representada pela ameaca de milhares de guerrilheiros retornarem ás montanhas para uma ação contra o governo.

Os ataques na Sicilia são atribuidos á Máfia Siciliana, já responsavel pelo massacre de dez trabalhadores, em primeiro de maio, durante um comicio politico. O governo havia prometido tudo fazer para levar á justiça os responsaveis mas até agora as autoridades sicilianas se mostraram impotentes diante da influencia que desfrutam os membros da Mafia na vida e na politica da Sicilia.

INFLUENCIA RUSSA NA EUROPA CENTRAL — Aqui temos dois aspectos da influencia dos russos na Europa Central. Na primeira fotografia, que nos vem de Viena, na Austria, nos apresenta a prisão de uma mulher, considerada agitadora, por ter tomado parte numa manifestação de 500 mulheres. Protestam essas mulheres contra a prisão de seus maridos, ha 4 anos, e que foram transportados para a Russia. Os sovieticos locais solicitaram medidas de repressão á Policia vienense a fim de impedir a manifestação. Na outra foto, temos uma entrevista, em Washington, de Ferenc Nagy, que está sendo acusado, pelos comunistas hungaros, de ser o "principal conspirador" de um movimento revolucionario que seria estipendiado pelos norte-americanos. Em sua entrevista Nagy, que na fotografia está acompanhado pelo seu filho e pelo ministro Szegedy-Mazzak, afirmou que veio para os Estados Unidos a fim de defender a causa da Hungria e do seu povo oprimido. (Foto ACME — DC)

A RÚSSIA PARTICIPARÁ DA REUNIÃO DE PARIS

A RESPOSTA SATISFATORIA DE MOLOTOV — EXAME DO PLANO MARSHALL

LONDRES, 23 (U.P.) — A União Sovietica participará da conferencia convocada pela Grã-Bretanha e França para exame conjunto do Plano Marshall de reabilitação economica da Europa. Assim é que os tres ministros do Exterior estudarão as propostas de Marshall e prepararão um programa unificado baseado na assistencia dos Estados Unidos ás nações européias.

A aceitação sovietica foi franca, embora Molotov observasse que não tinha conhecimento da natureza e das condições do auxilio norte-americano, nem tampouco das conversações realizadas por Bevin e Bidault em Paris.

Ao propor que a conferencia se realize em Paris, a vinte e sete de junho, Molotov concordou inteiramente com a sugestão anglo-francesa para que se efetuasse a reunião ainda esta semana, em local conveniente, de Preferencia Paris ou Londres.

A nota enviada pela União Sovietica á Grã-Bretanha e á Franca, aceitando o convite destas duas ultimas potencias para comparecer á

(Conclui na 8ª pagina).

Contrário à Chamada 2.ª Coalizão

Os Entendimentos Mangabeira-Dutra na Baía e os Desentendimentos Nereu no Rio e Adjacencias — Restabelecendo a Verdade Sobre Manchettes de Muita Sensação e Pouca Veracidade

Sr. Nereu Ramos

Mais uma vez, o PSD torpedeia a tentativa de fortalecimento politico do governo central, através de uma colaboração mais explicita da UDN, em um movimento que se poderia denominar a segunda coalizão nacional.

Repete-se, exatamente, a historia do ano passado. Conforme estamos lembrados, por razões amplamente divulgadas na ocasião, entendeu o partido, sob a orientação do sr. Otavio Mangabeira, abrir um credito de confiança ao governo do general Dutra, para solução dos graves problemas nacionais.

Obviamente, estava implicito no credito de confiança o estabelecimento de uma tregua politica, facilitando a obra administrativa. E, por sem duvida, tal disposição da UDN deveria conduzir a uma divisão de responsabilidade politica entre a propria UDN e o PSD, no apoio as medidas que o governo houvesse de propor para solução daqueles problemas que mais afligiam á Nação.

Equacionado o importante movimento politico, deixou a chamada coalizão de produzir os otimos frutos que dela se esperavam, porquanto o PSD entrou, logo, a torpedeá-la: primeiro, foi a vice-presidencia da Republica, obrigando a UDN a participar de uma luta que não deveria ter existido; segundo, foi a presidencia da Camara, nas mesmas condições.

PRESENÇA DE GETULIO

Pois tudo isso, agora, é o que se vai repetindo, sem justificação para as "manchettes" contraditorias, e, por isso mesmo, confusionistas: "O governo não quer a colaboração da UDN"; "Pronta a UDN a cooperar com o governo"; "De acordo o PSD e a UDN".

O que se passou foi que a nova manifestação de presença do ex-ditador Getulio Vargas, através de uma campanha francamente oposicionista, veio evidenciar outra vez a necessida-

(Conclui na 8ª pagina).

Transferido do Rio Para Washington

O sr. Pedro Teotonio Pereira, atualmente em Lisboa, será o novo embaixador de Portugal em Washington, sendo esperado dentro de breves dias no Rio e Janeiro, onde virá apresentar as suas despedidas antes de seguir para o seu novo e alto posto diplomatico.

"De Qualquer Maneira Pelo Parlamentarismo"

Declara-se o Lider da UDN no Senado — Seu Proximo Discurso

De sua viagem á Baia, onde permaneceu alguns dias, regressou ante-ontem, o sr. Ferreira de Souza, lider da UDN no Senado.

Falando ao DIARIO CARIOCA, ontem, o sr. Ferreira de Souza, depois de dar suas impressões da visita, anunciou seu proximo discurso em defesa da instituição do Parlamentarismo no Brasil. Na sua maneira franca de conversar o lider deu uma sumula do discurso, declarando:

— Sou pelo Parlamentarismo de qualquer maneira. A idéia é tão boa que curará todos os males, até mesmo aqueles que causar esse "parlamentarismo do PSD nos Estados".

A data do discurso não está fixada ainda. Depois do sr. Ferreira de Souza falar, tambem se pronunciará sôbre o mesmo assunto o sr. Salgado Filho, apoiando-o.

Trinta Mil Soldados Prestarão Honras ao Presidente Videla

Será Recebido Pelo Presidente da Republica ao Desembarcar — A Homenagem do Exercito — Diplomatas e Oficiais á Disposição da Comitiva Presidencial

Sr. Gonzalez Videla

Deverá chegar quinta-feira proxima, dia 26, pela manhã, o presidente do Chile, sr. Gabriel Gonzalez Videla. S. Excia. descerá do avião na base do Galeão e dali, de bordo do "destroyer" "Greenhalgh", se dirigirá á Praça Mauá, por entre as unidades da nossa Arma-

(Conclui na 8ª pagina).

VITÓRIA DE RAMADIER NA ASSEMBLÉIA FRANCESA

APROVADO O PROGRAMA ECONOMICO DO GABINETE — 24 VOTOS A FAVOR

PARIS, 23 (U.P.) — O Comité dos Negocios da Fazenda da Assembléia Nacional modificou sua decisão anterior e aprovou o programa economico de Ramadier, esta noite, apesar dos protestos de 5.000 trabalhadores que se reuniram em frente ao edificio.

O referido projeto, preparado pelo ministro da Fazenda, Robert Schumann, foi aprovado por 24 votos contra 18 e 4 abstenções depois que o chefe do governo, Paul Ramadier, solicitou sua rapida aprovação para salvar o pais da bancarrota.

A argumentação do governo é que o plano economico proposto por Ramadier é necessario para se obter suficientes fundos com que pagar os aumentos de salarios — disfarçados de bonificação — concedidos aos trabalhadores em consequencia das recentes greves.

Ao sair da Assembléia, o ministro das Relações Exte-

(Conclui na 8ª pagina).

TODOS OS PARTIDOS CONFIAM E QUEREM APOIAR MILTON CAMPOS

RESTA APENAS A FORMULA — MAIS DE ORGANIZAÇÃO QUE DE SUBSTANCIA AS DIFICULDADES PARA A PACIFICAÇÃO — FALA AO "DIARIO CARIOCA" O DEPUTADO AFONSO ARINOS

De regresso de sua viagem a Belo Horizonte, para onde seguiu como enviado da UDN a fim de colher as impressões autorizadas sobre os ultimos acontecimentos na politica estadual — chegou ontem, a esta capital, o sr. Afonso Arinos de Melo Franco.

Em rapidas declarações ao DIARIO CARIOCA acentuou o deputado mineiro que, a seu ver, "o problema que se põe, hoje, em Minas Gerais, é mais de organização, do que de substancia."

Explicou, então, o sr. Afonso Arinos que todos os partidos confiam na pessoa do governador Milton Campos, e todos querem apoiar o seu governo.

O que cumpre, portanto é afastar as divergencias praticas para se chegar á efetivação de tal apoio politico.

(Conclui na 8ª pagina).

DA BANCADA DE IMPRENSA

A PESCA DE TUBARÕES

(Pelo cronista parlamentar do DIARIO CARIOCA)

O sr. Café Filho tendo saído á pescaria, com sua característica técnica no exercício dessa arte, que é antes a habilidade que a paciencia, sentiu que o peixe não só lhe mordia a isca, mas ameaçava, mesmo, de arrebatar o anzol, arrastando o proprio pescador com ele, trocando o sinal da pescaria, pois um dia é do peixe, outro do pescador.

Sentindo-se na iminencia de ser arrastado ás aguas, por excesso de felicidade na pesca, o sr. Café Filho terá exclamado com os seus botões:

— Diabo! o azar foi meu: devo ter pescado um legitimo tubarão.

TUBARAO A' VISTA!

Realmente, todas as aparencias reforçavam o ponto de vista do nobre deputado. Não haveria pescador que não pensasse o mesmo, ao sentir a força e a pressão do bicho, a pesar na extremidade da linha. Acontece, porém, que o peso se explicou: eram rodas de vagão, pesadas rodas de ferro, fornecidas ás estradas do dito, objeto de uma projetada isenção do imposto de consumo, que atravessara vitoriosamente a Comissão de Finanças. Até aí, muito bem, e o sr. Café Filho continuou a agitar o seu anzol, com calma, naturalmente, para não afugentar o pescando.

Eis porém que surgiu uma emendazinha discreta, no sentido da suspensão imediata de qualquer procedimento para cobrança de impostos atrasados, o que vinha a dar no efeito retroativo da projetada isenção. Essa emenda tinha a ampará-la a autoridade do proprio lider da maioria, sr. Cirilo Junior.

Bem examinadas as coisas, verificou-se ainda que só a uma firma aproveitaria a isenção retroativa e que essa firma era e é particularmente bem amparada em materia de prestigio pessoal.

UM ARPOADOR

Era ou não assustadora a pescaria do sr. Café Filho? E estava ou não o representante do Rio Grande do Norte autorizado ao diagnostico de tubarão á vista? Outros indicios ainda falavam-lhe no mesmo sentido, inclusive, ao que consta, o interesse, suspeito por natureza, do Ademar, o trêfego.

O assunto foi longamente discutido e deu lugar, por exemplo, a longa explicação do sr. Israel Pinheiro, sobre cujo discurso choveram indagações, objeções, conformações — apartes de todo o genero, em suma.

A Camara possui, porém, um especialista em pescarias dificeis. O leitor inteligente e letrado que se recorde do livro de João Alphonsus, "A pesca da baleia", terá adivinhado que nos referimos ao sr. Aliomar Baleeiro, que, como o nome indica, é um notavel arpoador.

ILUSAO DE OTICA

Cumpre, portanto, respeitar o sr. Baleeiro, em sua dupla especialidade de economista e de pescador, embora baleia não seja peixe, uma vez que, assim mesmo, se pesca, e com graves riscos.

Pois bem, o sr. Aliomar Baleeiro não deu pelo tubarão. Na sua palavra autorizada, havia ilusão de ótica. As aguas funcionando como vidro de aumento, (ou o sr. Café Filho estaria de binoculo?) o tubarão não passaria de uma simples pescadinha, boa para a moqueca de uma aprovação.

Juridicamente, não ha duvida que o imposto é devido, como devido continuaria a ser, não fosse a expressa isenção. Mas devido porque, na reforma do sr. Souza Costa, foram excluidas, disse o sr. Baleeiro, "todas as coisas do mar e da terra", através de formulas genericas "que lo comprenden todo", de modo que não ha como escapar.

A firma, entretanto, fizera, a respeito, uma consulta á autoridade administrativa, que demorou a resposta. No intervalo, os preços foram mantidos — declara a firma — quando a certeza da incidencia teria dado lugar á sua majoração. O governo cobraria e pagaria o imposto, através de suas estradas de ferro. Acresce que, durante a guerra, tendo ficado praticamente, com o monopolio desse material, a firma afirma ou afirma a firma, se preferem, que não abusou da situação.

Tudo isso e mais a circunstancia de se tratar de industria de consideravel interesse nacional, levam a admitir, por equidade, a relevação dos impostos devidos. Apenas, como ponderou o sr. Aliomar Baleeiro, conviria verificar primeiro a procedencia das alegações da firma, em materia de fato, o que não pode ser extraordinariamente dificil.

CAMPANHA PELO IMPOSTO DIRETO

Aliás, generalizando, o sr. Aliomar Baleeiro sustenta que a taxar o consumo é preferivel taxar os lucros das empresas. Nesse ponto de vista, que vem sustentando brilhante e denodadamente desde a Constituinte, o representante da Baía, que é uma das grandes figuras do Congresso, tem 100 por cento de razão.

SENADO

No Plenario, Hoje, a Lei Organica do Distrito Federal

PAULO DEMORO, O NOVO EMBAIXADOR DO BRASIL NA BOLIVIA

Depois de lida e aprovada a ata, foi apresentado o expediente, que constou de uma mensagem presidencial, pedindo a aprovação do Senado para o nome do sr. Paulo Demoro, que será nomeado embaixador do Brasil na Bolivia e de dois avisos dos ministros do Exterior e da Marinha, sem maior importancia.

A seguir, foi aprovada a redação final da proposição que concede auxilio ao Congresso Juridico da Baía.

Sem oradores inscritos, passou-se á Ordem do Dia, que constou do seguinte: discussão unica da proposição que abre no Ministerio da Educação o crédito especial de Cr$ 47.428,00 para pagamento de gratificação de magisterio, sendo aprovada; discussão unica da proposição que abre pelo Ministerio da Agricultura o credito de Cr$ 23.340,00 para pagar a pessoal ex-diarista, aprovada; e discussão unica da proposição que autoriza o Poder Executivo a desapropriar um terreno no Estado do Piauí, para construção do edificio da Capitania dos Portos de Amarante, naquele Estado, tambem aprovada.

O sr. Nereu Ramos anunciou, por ultimo, a Ordem do Dia para hoje, constando, entre as materias a serem votadas, o projeto de Lei Organica do Distrito Federal.

A CAMARA MUNICIPAL

AS FAVELAS DO P. C. B.

Os comunistas nunca discutem um problema. Valem-se deles para suas explorações demagogicas.

O que se está passando na Camara Municipal, com a questão das favelas, é expressivo. Funcionando, como está, ha varios meses, a Camara Municipal ainda não viu nenhum plano honesto para a solução do grave problema da cidade, de autoria dos comunistas. Nem viu nem tem noticia de que eles cuidem do assunto. Em compensação recebe diariamente requerimentos e indicações, ouve centenas de discursos, nos quais a bancada do sr. Prestes joga as favelas em cima de quem mais lhe convem, no momento. Com essa tatica o PCB prossegue em plena campanha eleitoral, exigindo, reclamando, vociferando contra os poderes publicos, como se ele tambem não fosse hoje parte do poder. O objetivo da manobra e evidente: Em primeiro lugar não interessa a eles que se extinguem as favelas. Acabadas estas, o partido perderia alguns milhares de eleitores; depois, com a gritaria constante, os comunistas esperam que o povo esqueça as promessas que eles fizeram, nas vesperas do pleito, e pensam esquivar-se aos olhos fiscalizadores dos seus eleitores mais esclarecidos.

Foi assim que, ontem, ainda a respeito do mesmo caso das favelas, a proposito das quais se discutia nova indicação demagogica do sr. Otavio Brandão, a Camara ouviu a sra. Arcelina Mochell mais uma vez "exigir" que o governo acabe com barracões do morro. Mas que governo? O da cidade? Então estava a sra. Arcelina Mochell a exigir de si propria a imperiosa solução.

Comentando discretamente essa estranha atitude dos seus colegas da Camara, o sr. Levy Neves fez a respeito uma excelente intervenção. Lembrou que os planos até agora apresentados para a solução do problema da casa popular são apenas cortinas demagogicas a cobrir a incapacidade dos administradores. Alguns desses planos erguem-se sobre bases financeiras que os tornam inexequiveis, e, não obstante, continuam a ocupar o tempo dos Departamentos burocraticos encarregados do exame da matéria.

Daí resulta que cada dia se torna mais dificil o simples exame do problema. Não basta, pois, a um vereador, que é governo, exigir que se acabem as favelas.

Essa "pirotécnica politica", como disse o sr. Adauto Lucio Cardoso, prova ignorancia, se é que não demonstra coisa pior. O que cumpre, a cada um dos vereadores, é dispor-se realmente e com honestidade a contribuir para a eliminação dessa vergonhosa chaga urbana. O mais — de acordo com a justa observação do sr. Levy Neves, — é apenas levar o Legislativo a choques com o Executivo, dos quais nada de bom se pode esperar.

GOLPE

O golpe parlamentarista no Rio Grande do Sul ecoará na Camara Municipal. O sr. Amarillo Vasconcelos requererá, por escrito, um voto de congratulações á Assembléia gaucha, por motivo da vitoria da emenda dos trabalhistas. Ontem, o 1º secretario quis obrigar a Casa a um pronunciamento a respeito. Apesar de 1º secretario, o sr. Amarillo sabe fazer estas coisas com o devido cuidado regimental. Em consequencia foi brandamente compelido a adiar para hoje a manifestação queremista.

COERENCIA

A proposito da cassação de mandatos de parlamentares comunistas o sr. Osorio Borba levou á Casa, sexta-feira passada, a palavra do presidente do Partido Socialista, sr. João Mangabeira. O Diario da Camara Municipal já deve ter transcrito a entrevista que o ilustre constitucionalista concedeu á "Folha Carioca". A bancada comunista, que aprovou a transcrição pedida pelo vereador socialista, não a permitiria, por certo, se no Parlamento bulgaro alguem solicitasse coisa semelhante. E' que os comunistas — ao contrario dos srs. João Mangabeira e Osorio Borba — são contra a extinção de mandatos apenas em certos casos, isto é, quando o mandato deles é que está sendo cassado. Ao passo que os representantes socialistas, não. Nesta, como em outras ocasiões, colocaram-se em defesa do regime democratico, em toda a sua pureza. E justamente por causa dessa coerencia de atitudes têm sido muitas vezes insultados e caluniados pelo pessoal do P. C. B.

CAMARA

O PRONUNCIAMENTO DE UM DEPUTADO PELO RESTABELECIMENTO DE PONTA PORÃ

O Lider da Maioria Faz Declarações — O Lider da Minoria e as Suas Atividades Parlamentares — Aposentadoria Urgente — A Presença dos Pracinhas Nas Escadarias da Camara — Outros Fatos

O sr. Flores da Cunha voltou ontem a tratar dos acontecimentos desenrolados na fronteira sul de Mato Grosso. Leu, aquele representante do povo, um telegrama da população de Ponta Porã, com o qual protesta contra um grave desrespeito á Justiça daquele Estado, praticada pelo comandante do 11.º Regimento de Cavalaria Independente, ali sediado, com a prisão de um cidadão que criticou os saques feitos pelas tropas legalistas paraguaias na cidade Juan Caballero. Depois de lido o telegrama, frisou o sr. Flores da Cunha: "Não desejo finalizar minhas considerações acêrca desse telegrama, sem dizer que sou dos constituintes de 1946 que torceu as orelhas por ter concordado — e até defendido, a extinção do Territorio de Ponta Porã. Alguns dos mais entendidos do que eu, em materia constitucional, pensam que, só por via de emenda ou reforma da Constituição, dentro do prazo marcado nesta, se poderia restabelecer este territorio. Preciso dizer á Camara que fui pela extinção dos Territorios de Iguaçu' e Ponta Porã, por entender — agora vejo que entendi mal — que se não deviam mutilar os Estados, as antigas provincias, tendo em vista, apenas, a necessidade estrategica da defesa nacional". Terminou seu discurso afirmando o seguinte:

— Sou pelo restabelecimento de Ponta Porã por muitos motivos que posso declarar, mas tambem por outros que não devo expor.

DECLARAÇÕES DO LIDER DA MAIORIA

O sr. Cirilo Junior, no começo da sessão, defendeu-se de uma seria acusação. Começou por frisar que, ha anos, fora advogado da firma T. Wille, não tendo hoje nenhuma ligação com a mesma. Sobre a acusação — a qual insinua que esteja S. Excia., por ter sido advogado de alemães, interessado e até mesmo agindo junto á Comissão de Finanças em proveito do projeto que libera os bens dos suditos do Eixo, como T. Wille, — afirma que não passa de uma cavilação.

O LIDER DA MINORIA E A SUA ATIVIDADE PARLAMENTAR

Ontem, o sr. Prado Kelly agradeceu a defesa que fez o deputado Café Filho, da tribuna, de sua atividade parlamentar, acremente criticada por um vespertino desta capital. Disse o lider da minoria, terminando:

-- Desejo consignar em ata o meu agradecimento ao nobre representante do Rio Grande do Norte e bem assim aos demais colegas da bancada da UDN que intervieram no curso da sua oração. Como depois verifiquei com a leitura do texto, aquele orgão prevê uma interpelação que vem a ser feita neste Parlamento — a atitude do lider da UDN. Cumpre-me apenas dizer que aguardo com tranquilidade que tal ocorra porque com a maxima presteza acudirei a esclarecer não só os atos que tenha praticado em relação á vida publica, como as convicções democraticas em cuja fé me tenho mantido e de cujas responsabilidades não desertarei.

O PRONUNCIAMENTO DO SR. NEGREIROS FALCÃO

Respondendo ás interpretações que vêm sendo dadas aos seus pronunciamentos, o deputado Negreiros Falcão disse, ontem, que não vê como seja possivel confundir opiniões sobre fatos historicos do passado, com definições doutrinarias e compromissos politicos atuais. Referiu-se, aí, ás suas defesas do golpe de 37. Em certa altura de seu discurso, disse: "Ao invés de ocupar nossa atenção com augurios e previsões sinistras sobre as instituições, melhor será que nos voltemos para as grandes questões nacionais, que estão aguardando soluções".

O PROTESTO DOS JORNALISTAS

Foi lido ontem, pelo sr. Antonio Silva, um telegrama de protesto de jornalistas profissionais, em virtude de interferencias improcedentes contra o projeto que reajusta os salarios dos trabalhadores da imprensa. O deputado José Silva, antes de ler o telegrama hipotecou a solidariedade da bancada trabalhista ao referido projeto.

APOSENTADORIA URGENTE

O deputado Café Filho solicitou urgencia para um projeto-resolução da Comissão Executiva, concedendo aposentadoria com vencimentos integrais ao sr. Oto Prazeres, o mais velho funcionario da Camara. Numa homenagem áquele funcionario, a Comissão de Finanças, por intermedio do sr. Souza Costa, dispensou todas as formalidades ao projeto, o qual foi aprovado.

A PRESENÇA DOS PRACINHAS

Os pracinhas estiveram ontem, incorporados, na Camara dos Deputados. Comunicou sua presença o deputado Henrique Oest, tambem pracinha, salientando que ali estavam "homens que até hoje nada receberam do governo, mas que souberam defender a Democracia". Solicitou que a Casa os recebesse e para isso foi nomeada uma Comissão, assim constituida: Henrique Oest, Euclides Figueiredo e Olinto Fonseca.

ISENÇÃO DE EFEITO RETROATIVO

Entrou ontem em terceira discussão o projeto que dá nova redação á letra "E", das isenções constantes da alinea 1 e as respectivas emendas apresentadas. Falaram varios oradores, destacando-se o sr. Café Filho, o qual frisou este projeto de efeito retroativo para as isenções citadas esconderia. E preciso que todos o examine. Postas as emendas em votação foram aprovadas. Pedida verificação de votação, as emendas ficaram prejudicadas por falta de numero. Houve chamada. A sessão terminou depois da hora regulamentar, não sendo vencida toda a Ordem do Dia.

ASSEMBLÉIA FLUMINENSE

AUMENTADO O SUBSÍDIO DOS DEPUTADOS E DO GOVERNADOR

CONCEDIDA TAMBEM UMA REPRESENTAÇAO AO VICE-GOVERNADOR — CONGRATULAÇÕES — A CONSTITUIÇÃO — VISITA DO GOVERNADOR A DUQUE DE CAXIAS

A Assembléia, em sua ultima resolução constituinte, aprovou ontem, o aumento do subsidio dos deputados e do governador fluminense, assim como concedeu uma representação ao vice-governador.

O projeto de resolução foi apresentado pelo deputado Mario Guimarães, contendo a assinatura da maioria dos representantes e estabelecendo, para o governador, 240 mil cruzeiros anuais, entre representação e subsidio; para o vice-governador 120 mil cruzeiros de representação; e para os deputados, 60 mil cruzeiros de subsidio e 250 de gratificação por sessão.

EMENDAS CONTRARIAS

O sr. Vasconcelos Torres, apresentou emenda contraria ao projeto de resolução, defendendo a tese de que, em face do atual "deficit" orçamentario, qualquer aumento seria odioso e prejudicial ás finanças do Estado. No decorrer da defesa que fez de sua emenda, declarou que, de qualquer maneira, não aceitaria o aumento, e que deixaria a diferença dos atuais vencimentos em face dos projetados, caso aprovado o projeto, em beneficio de casas de caridade.

Tambem os srs. Alberto Torres e Freire de Morais, exprimiram-se no mesmo sentido, apoiando a emenda restritiva, sob as mesmas alegações.

O sr. Tenorio Cavalcanti, falou favoravelmente ao projeto dizendo que o aumento pleiteado era justo, e que devia se considerar não só a elevação do custo de vida, como tambem o fato de que maioria dos deputados tinha se afastado dos seus municipios distantes, com suas familias, abandonando suas clinicas, os medicos, suas bancas, os advogados, e ainda suas fazendas os fazendeiros.

APROVAÇÃO DO PROJETO

Posta em votação a emenda, foi a mesma rejeitada. Somente os srs. Vasconcelos Torres, Alberto Torres e Freire de Morais, apoiaram a emenda restritiva. Assim, o aumento ora concedido, foi votado quase por unanimidade.

CONGRATULAÇÕES

Na hora do expediente, logo depois de ter falado o sr. José Manhães, que discorreu sobre um telegrama passado pelo Diretorio da UDN de Niteroi, ao lider Mario Guimarães, sobre a autonomia do municipio, o sr. Alberto Torres, falando da bancada, pronunciou longo discurso congratulando-se com seus colegas pela promulgação da nova Carta do Estado. Estendeu, depois, as mesmas congratulações aos funcionarios da Assembleia, aos taquigrafos, e aos representantes da imprensa por terem estes ultimos divulgado os trabalhos constitucionais.

A CONSTITUIÇAO

O sr. Bezerra de Menezes falou, tambem, sobre identico assunto, dirigindo-se, particularmente á Comissão Constitucional. Disse que não poderiam permanecer duvidas de que o Governo fluminense, manteria, no governo do Estado, agora na sua fase constitucional, o mesmo espirito elevado com que vinha, desde sua posse, dirigindo os destinos dos fluminenses.

VISITA DO GOVERNADOR A CAXIAS

Por ultimo, o sr. Tenorio Cavalcanti, depois de ter se referido a Constituição que acaba de ser promulgada, falou sobre a visita do governador Edmundo de Macedo Soares e Silva ao municipio de Duque de Caxias, domingo ultimo, dizendo que s. excia. inaugurara um importante posto de saude, que atenderia a grande parte da população, e que os governos anteriores não tinham se lembrado de fazer obra tão meritoria e util ao povo de Caxias.

INEDITORIAIS

UM PROJETO ABSURDO

Não podemos sopitar, por mais tempo, nossa veemente condenação ao absurdo projeto com que o sr. Café Filho presume conquistar as simpatias dos jornalistas brasileiros e exibir mais uma vez suas indiscutiveis tendencias comunistas. Queremos nos referir ao projeto pelo qual o sr. Café Filho deseja atribuir á Camara dos Deputados e ao Senado da Republica funções exorbitantes no que diz respeito á fixação de salarios, estabelecendo garantias e direitos que subversionam inteiramente as normas da Consolidação das Leis do Trabalho, apontando o caminho perigoso da intervenção do governo na economia privada.

Não estranhamos a atitude do sr. Café Filho, pois a vimos acompanhando de há muito tempo, por meio do cipoal intricado em que sempre viveu esse embuçado adepto de Moscou. O movimento que iniciou, agora, obedece, pois, aos mesmos principios pelos quais vem orientando sua atividade politica. Repetição sem originalidade, consequentemente. O que existe, á base desse proposito, é o interesse de conquistar popularidade facil e de estabelecer discordias, no campo da imprensa, entre patrões e empregados.

A arena escolhida pelo agitador bolchevista, desta vez, não é propicia a florescentes exibições demagogicas e a tiradas do tipo das desse "pai dos pobres" potiguar. O sr. Café Filho escolheu um caminho errado pois a "massa" a envolver dispõe de alto nivel cultural e não será presa facil de suas mãos habilidosas. A classe dos jornalistas não necessita e jamais necessitará de seus "favores", pois é infensa a manobras do jaez da que vem de ser iniciada. O clima de confiança existente entre patrões e empregados, nos meios jornalisticos, não foi implantado; é produto da luta comum contra os inimigos da ordem democratica, contra a demagogia dos Cafés Filhos.

O que desejamos examinar, no projeto malogrado, é o seu aspecto visceralmente anti-constitucional. Além de fixar salarios, sem ouvir uma das partes, a lei inventada pelo sr. Café Filho vai mais além. Vai ao desplante de instituir sistemas de promoção, de classificação e de subverter os tradicionais conceitos de estabilidade nas empresas particulares, passando a exigir para esta apenas dois anos de emprego. Mas o angulo real, através do qual deve ser visto o projeto, é o que se situa nos dominios da propria sobrevivencia das organizações jornalisticas. Cremos não exagerar quando afirmamos, como agora, que 95% dessas empresas não poderão sobreviver, na hipotese absurda de tal projeto ser transformado em lei.

Ligeiras estimativas apontam, como equivalente a 1.000 contos de réis o montante de alguns jornais dos gastos provenientes dos aumentos que o sr. Café Filho muito bem assentado no Parlamento, ameaça promover. Isto, em ultima analise quer dizer aniquilamento. Mas o aniquilamento é o que o representante potiguar deseja. O aniquilamento e a anarquia. A anarquia e o cáos. Disso tudo um unico proveito será extraido, e esse é o proveito do cripto-comunista nordestino; o da luta de classe acirrada. Queremos alertar o Parlamento contra a manobra temeraria. Os jornalistas, que se presume sejam acobertados pela magnanimidade parlamentar, não sentem as dificuldades de vida tais como são pintadas pelo sr. Café Filho. Sentem-nas como todos nós as sentimos, por circunstâncias alheias á vontade de todos nós. As relações de trabalho, na comunidade jornalistica, sempre foram amistosas e leais. As tentativas para a quebra dessa harmonia encontrarão sempre, na trincheira comum, os que sempre lutaram contra os inimigos da imprensa.

(Reproduzido do "O Jornal", de domingo).

MESMO SEM AUMENTO DE PRODUÇÃO, O BRASIL EXPORTARÁ GÊNEROS ALIMENTÍCIOS

O presidente da Republica, ao lado dos ministros, na instalação do Tribunal Federal de Recursos

TENDÊNCIA DE ALTA NOS PREÇOS DO FEIJÃO E DO ARROZ

INCLUIDA A FARINHA DE MANDIOCA — E QUANDO HOUVER FALTA

Quando se anuncia a decisão do governo federal, que libera a exportação dos três artigos basicos da alimentação de nossa gente, isto é, do feijão, arroz e farinha de mandioca, mediante previa licença do Conselho Federal de Comercio Exterior, é oportuno alertar a todos em face de 2 importantes fenomenos que ocorrem no momento. O primeiro diz respeito à imediata elevação de preços que se registou em nossa praça, dos produtos referidos, determinando em consequencia o retraimento dos grossistas, a diminuição das ofertas que vinham sendo feitas pelos produtores. O segundo fenomeno justamente o que merece maior atenção, prende-se á analise das safras deste ano e dos preços em comparação com a dos dois ultimos anos passados sem afastar das considerações os preços medios exigidos á população do Rio de Janeiro.

A situação do comercio dos três produtos em foco pode ser sumariamente resumida, através da computação de numeros e por cuja veracidade podem ser responsabilizados os orgãos governamentais encarregados do coligir os dados estatisticos referentes ás atividades comerciais do país. O feijão, por exemplo, nunca foi vendidor por preço superior a Cr$ 1,00, entretanto, em 1945 ele atingiu a Cr$ 2,00 e em 1946 a Cr$ 2,50, tendo no decorrer deste ano desaparecido do comercio... Só vem sendo escontrado no "mercado negro". Quanto aos estoques, que em dezembro de 1946 eram, nesta capital, de .. 2.093 toneladas estavam reduzidos a 658 em fevereiro ultimo. A safra estimada para 1947 não ultrapassará de ...... 1.000.000 de toneladas. O que compreenderá o governo por excedente exportavel, em face dessa produção? Simultaneamente, as autoridades forçarão a redução dos preços vigorantes para o consumo interno?

O CASO DO ARROZ

Agora a questão do arroz. O preço medio do arroz no Rio sempre foi de Cr$ 1,70, porem, em 1945 custava Cr$ 2,80 e em 1946 alcançou a Cr$ 3,80. No decorrer deste ano ele esta sendo vendido a Cr$ 4,50. Os estoques desse cereal existentes em dezembro do ano passado eram de 10.037 toneladas nesta capital. Em fevereiro do ano em curso subiram para 11.525 toneladas... Mas o conhecido principio de que no comercio é a lei da oferta e da procura que preside aos preços não valeu. O produto continuou a ser exportado e a população a pagar caro para o seu consumo. A produção estimada para 1947 é das menores e anda por cerca de .. 2.770.000 toneladas. Daí devemos deduzir a safra do Rio Grande do Sul, avaliada em 650.000 toneladas. Toda ela foi vendida a firmas norte americanas, consoante já noticiamos e mesmo declarações do major Crebs, á imprensa de Porto Alegre.

A tudo isso acrescente-se que enormes nuvens de gafanhotos — segundo telegramas procedentes da capital gaucha — estão devastando as plantações dos municipios riograndenses... E o Rio Grande do Sul é o maior produtor de arroz.

TAMBEM A FARINHA DE MANDIOCA

Agora a historia da farinha de mandioca. Nunca essa mercadoria ultrapassou no comercio varejista do Rio a importancia de Cr$ 1,00, mas em 1945 ela custava Cr$ 1,50, no ano seguinte subiu para Cr$ 1,60 e em 1947 está custando Cr$ 1,80 e ás vezes até mais do que isso. Os estoques de arroz existentes em dezembro do ano passado atingiam a 1.904 toneladas e em fevereiro de 1947 não eram superior a 1.576 toneladas. A produção, igualmente, será, este ano, menor que a de 1946, pois não ultrapassará de 11.000.000 toneladas.

CONCLUSÃO

As normas reguladoras para a exportação dos citados produtos, fixadas pelo Conselho Federal de Comercio Exterior adiantam que, havendo falta de qualquer um deles na praça do Rio e excedente exportavel em qualquer Estado do mesmo será exigido do exportador uma cota variavel entre 10 e 20 por cento sobre a quantidade declarada no pedido de liberação. A portaria em apreço é omissa no que concerne a outros mercados do país... Mesmo que o não fosse, os exportadores procederiam com têm procedido até agora: protelam as suas solicitações de licença por algum tempo visando a normalização por outros meios da situação... Inclusive esperando que os importadores brasileiros adquiram no estrangeiro o produto que falta a população do Rio, como no caso do feijão, ainda recentemente, bem assim como das batatas e da manteiga.

SOLENEMENTE INSTALADO O TRIBUNAL FEDERAL DE RECURSOS

Presentes o Presidente da Republica e Altas Autoridades — O Discurso do Sr. Luiz Galloti

De acordo com a Constituição de 18 de setembro, vem de ser criado, pelo governo, o Tribunal Federal de Recursos, cuja instalação solene realizou-se, ontem, no Supremo Tribunal Federal, sob a presença do general Eurico Dutra.

AUTORIDADES PRESENTES

A solenidade, que teve inicio ás 10.30 horas, contou com a presença de ministros de Estado, do S. T. F. e do S. T. M., diplomatas, parlamentares, representantes do ministério publico, advogados, jornalistas e grande numero de senhoras e senhoritas.

OS COMPONENTES DO T. F. R.

O novo Tribunal está constituido pelos srs.: Armando Prado, Afranio Antonio da Costa, Edmundo de Macedo Ludolf, José Thomaz da Cunha Vasconcelos Filho, Djalma Cunha Melo, Amando Sampaio Costa, Francisco de Paula Rocha Lagoa, Abner Carneiro Leão de Vasconcelos e Vasco Henrique d'Avila.

POSSE E INSTALAÇÃO

Meia hora antes da instalação solene, ás 10 horas, o ministro José Linhares deu posse aos membros do novo Colegio Juridico, bem assim ao representante do Ministério Publico, que funcionará junto ao T. F. R..

Ás 10.30 horas, tinha inicio a instalação, funcionando o Tribunal, temporariamente sob a presidencia do sr. Armando Prado, em conformidade com a determinação legal. Falaram os srs. Armando Prado, Luiz Galloti, representante do Ministério Publico e Dario de Almeida Magalhães, em nome da Ordem dos Advogados do Brasil.

FALA O REPRESENTANTE DO MINISTÉRIO PUBLICO

Em seu discurso, o sr. Luiz Galloti começou manifestando o regosijo do Ministério Publico pela instalação do novo Tribunal, frisando que o mesmo desempenharia uma parte das atribuições da competencia do Supremo Tribunal Federal, aliviando-o, assim da imensa tarefa que o sobrecarrega. Passa a falar sobre a criação do T. F. R., declarando que os legisladores de 1946, corrigiram o erro da Constituição da Ditadura, que extinguiu a Justiça Federal de primeira instancia, estabelecendo, assim, o recurso ordinario para o S. T. F., nas causas civeis em que a União é interessada, não fazendo o mesmo com as causas criminais.

Teceu, a seguir, o orador, uma serie de considerações de ordem juridica, e referindo-se á tarefa que recairia sobre os integrantes do novo Tribunal, declarou:

— "Essa tarefa cresce de vulto e responsabilidade, numa época em que o juiz, para compreender o direito em toda a sua complexidade, precisa ser um sociólogo, e, para não falhar á sua missão primordial, ha de inspirar-se na necessidade de resguardar a ordem social, a fim de realizar a segurança coletiva, pois é isso, no dizer autorizado de "Hauriou", o que nos separa da catastrofe".

O APREÇO DO GOVERNO A' JUSTIÇA

Em seguida, o sr. Luiz Galloti fa'ou sobre a sua missão, na qualidade de representante do Ministério Publico junto aquela alta Corte, terminando o seu discurso com as seguintes palavras: "Menos difícil se me tornara a missão, por servir com um governo que tem como norma invariavel o acatamento e o respeito ás decisões do Poder Judiciário e [illegible] ra, neste ensejo, lhe dá eloquente testemunho do apreço expressivamente traduzido no comparecimento de s. excia. o sr. presidente da Republica a esta solenidade.

Que Deus e o amor da Patria nos inspirem a que possamos conservar e infundir a fé inquebrantavel na Justiça".

SERA' ELEITO HOJE O PRESIDENTE DO TFR

Segundo convocação feita pelo sr. Armando Prado, após os discursos, o Tribunal Federal de Recursos reunir-se-á, hoje, ás 14 horas, para proceder a eleição do seu presidente.

HOMENAGEM AO SR. AFRANIO COSTA

Antes das solenidades, o sr. Afranio Antonio da Costa, membro do novo Tribunal, foi homenageado pelo seus colegas de turma, de 1912, da antiga Faculdade de Ciencias Juridicas e Sociais. Em nome dos manifestantes, falou o sr. Heitor Beltrão, oferecendo ao sr. Afranio Costa as vestes talares. O homenageado agradeceu, falando de improviso.

RECONHECIMENTO AO MÉRITO DE UM SERVIDOR EXEMPLAR

Ao tomar posse do cargo de diretor do Departamento de Difusão Cultural, da Prefeitura, o prof. Maciel Pinheiro foi alvo de expressivas homenagens.

Vitima de um ato impensado do ex-prefeito, demitindo-o do cargo de diretor da Radio Roquete Pinto, voltou a prestar os seus relevantes serviços á administração municipal o prof. Maciel Pinheiro, graças ao rigoroso criterio na escolha dos detentores dos postos chaves, adotado pelo prefeito Mendes de Morais.

O novo diretor do Departamento de Difusão Cultural foi empossado pelo dr. Paulo Maranhão, diretor do Departamento de Educação Primaria, em nome do prof. Clovis Monteiro, secretario geral de Educação. Em seguida foi feita a transmissão do cargo, pelo prof. Olimpio Chaves, chefe do Serviço de Educação de Adultos, em nome do dr. Teobaldo de Miranda, que vinha ocupando o referido cargo.

OS ORADORES

O primeiro orador foi o prof. Olimpio Chaves, seguindo-se os srs. Rui Bessone, em nome dos professores dos cursos de adultos, Pinto Correia, em nome dos funcionarios da Discoteca Publica do Distrito Federal, Corinto da Fosenca, Mirbel Dantas, Cesar Dacorso Neto, em nome do SENAC, D. Antonio de São Payo, lendo declarações dos professores Roquete Pinto e Lourenço Filho, sobre a personalidade de Maciel Pinheiro e, por fim, o dr. Antonio Vieira de Melo, que já ocupou aquele cargo e, atualmente dirige a Agencia Nacional.

Todos os oradores tiveram palavras de entusiasmo á atuação de Maciel Pinheiro na vida publica, constituindo tais homenagens uma verdadeira consagração.

AGRADECEU O PROFESSOR MACIEL PINHEIRO

Agradecendo a manifestação, o prof. Maciel Pinheiro iniciou o seu discurso considerando ter sido uma promoção o ato que o nomeou para o cargo de diretor da Divulgação Cultural. A seguir, referiu-se ao prof. Clovis Monteiro, considerando-o um "ilustre florão do colegio do Imperador, estabelecimento onde não se penetra sem comprovados titulos intelectuais". Fez um ligeiro historico do Departamento de Difusão Cultural, desde a sua criação, fruto da reforma Anisio Teixeira, referindo-se a todos os seus diretores.

Demorou-se a seguir em considerações sobre sua vida de funcionario da Secretaria da Educação, tendo palavras carinhosas e justas á personalidade do prof. Roquete Pinto. Depois de outras considerações, referiu-se ás homenagens das quais havia sido alvo naquele momento, terminando o seu discurso, com as seguintes palavras:

— "Espero que Deus pague a todos vós a generosidade do conforto que me dais com vossa presença, animando-me ás iniciativas que se fazem necessarias neste Departamento, em proveito do povo e para maior prestigio de municipalidade num momento em que o homem das ruas entra vitoriosamente na politica brasileira, participando, sob interesse mais do que promissor, da administração publica, trazido pela força revolucionaria do voto secreto, origem do poder publico nas nações mais esclarecidas da terra!"

Inspecionando Quarteis e Estabelecimentos Militares

De Viagem Para o Norte o Ministro da Guerra

Após uma viagem ao interior dos Estados de Minas e São Paulo, durante a qual realizou varias inspeções aos quarteis e estabelecimentos militares, o general Canrobert Pereira da Costa, ministro da Guerra, prepara-se para missão identica no norte do país.

Dentro de poucos dias, o titular da Guerra viajará para a cidade de Belem, capital do Pará, já tendo seguido para aguardá-lo, o general Dilnas Siqueira de Menezes, comandante da região local.

Ao regressar do Norte, o general Canrobert Pereira da Costa dirigir-se-á ao Sul, já estando o general Gustavo Cordeiro de Farias organizando o programa de recepção em Porto Alegre.

Campanha de Prevenção à Tuberculose Infantil

AUMENTAM OS SOCIOS DO PREVENTORIO SANTA CLARA — OS MANTENEDORES DE LEITOS — CONTRIBUIÇÕES ANONIMAS

Vem alcançando grande exito a campanha promovida pelo Preventorio Santa Clara, no sentido de garantir a manutenção de 400 crianças pre-tuberculosas, em Campos de Jordão.

Já se encontram assinados centenas e centenas de cartões de socios avulsos, cuja contribuição varia de 5 a 50 cruzeiros mensais, sendo de notar o numero de donativos anonimos que, diariamente, chegam á séde do Preventorio Santa Clara.

MANTENEDORES DE LEITOS

No quadro de mantenedores de leitos já foram feitas as seguintes inscrições: Diretoria do Pessoal da Marinha Nacional, 10 leitos; Ministério da Aeronautica, 4 leitos; Companhia Souza Cruz, 3 leitos, Moinho Fluminense, Cia. Ferro Brasileira, Drogaria Granado, Cia. Equitativa, Sul America Terrestres, Lar Brasileiro, Luiz Campos Filho, 2 leitos, F. R. Moreira, R. M. Paiva, A. Jabour & Cia., Claverie & Cia., Costa Garcia, Ernesto & Fontes, 3 leitos, Celina Guinle de Paula Machado, Candido Guinle de Paula Machado, Mario de Oliveira, Guilherme Guinle, José Nillemseens, Julio Monteiro, Simões Filho, Americo de Oliveira Castro, Maria da Silva Pereira, Celso Monteiro de Andrade, Jorge Calfat, Jorge Jabour, Vicente Saboia Lima, Bernardo Barbosa, Almeida Cardoso e Luiz Severiano Ribeiro.

A POLÍTICA

DIREITOS E GARANTIAS DO FUNCIONALISMO NA CONSTITUIÇÃO DO RIO GRANDE DO SUL

Entrevista Reservada do Prefeito Carioca Com o Ministro da Guerra — Juizes Fluminenses Em Atividade Politica

PORTO ALEGRE, 23 (A.N.) — A nova Constituição deste Estado prevê, entre outras coisas de carater geral, os direitos e garantias relativos ao funcionalismo estadual. Ao que se sabe, será mantido o abono familiar para funcionarios e extranumerarios com encargo de familia; os ferroviarios terão, da mesma forma, direitos iguais aos referidos funcionarios. Gozarão, portanto, os aludidos servidores de todas as regalias no que diz respeito ao restabelecimento da licença-premio de seis meses por decenio de serviço estadual ininterrupto, podendo converter-se o tempo de serviço pela contagem em dobro.

JUIZES FLUMINENSES EM ATIVIDADE POLITICA

Os queremistas não descansam no Estado do Rio. A todo instante, e por todos os municipios, andam em conchavos e manobras, nem sempre honestas, visando ganhar algumas prefeituras nas proximas eleições.

Ainda sabado ultimo, em Cachoeiras do Macacu', reuniram-se, o senador Alfredo Neves e o sr. Armando de Queiroz Fortuna, do P. T. B., na residencia amigavel do sr. Mario Lopes dos Santos.

Estudaram a situação politica do municipio e confabularam sobre a possibilidade do lançamento da candidatura do sr. Osvaldo Marques, para prefeito.

O sr. Armando de Queiroz Fortuna, cuja paixão queremista tem levado a varios excessos, esta agora, fora da lei, pois como juiz pretor do Termo de Cachoeira, não pode, de acordo com a nova Constituição fluminense em vigor, desenvolver nenhuma especie de atividade politica. Necessario se torna portanto, que se lhe enviem a nova e recem promulgada Carta Magna, do Estado, para que compreenda que não está mais vivendo os dias saudosos da ditadura, em que não existia lei e apenas cumpria obedecer a vontade do ditador.

Aliás, o Corregedor tem recebido inumeras queixas da intromissão de serventuarios da justiça na politica de varios municipios, fluminenses, sem no entanto ter dado atenção as mesmas.

ENTREVISTA RESERVADA DO PREFEITO COM O MINISTRO DA GUERRA

O ministro da Guerra recebeu, ontem, á tarde, na sua sala de trabalho, em demorada conferencia, o prefeito Mendes de Morais.

Sobre o assunto nada foi transpirado, visto o mesmo haver se revestido de carater reservado.

Apenas, foi conhecido que o ministro Canrobert Pereira da Costa, dentro de poucos dias, fará uma visita de cortesia ao governador da cidade.

ENTRONIZADA A IMAGEM DE CRISTO NO RECINTO DA ASSEMBLE'IA

BELO HORIZONTE, 23 (Asapress) — Com a presença do governador do Estado, do arcebispo d. Antonio Santos, Cabral, todo o secretariado e altas autoridades, realizou-se a cerimonia de entronização da imagem de Cristo no recinto da Assembléia Estadual.

A imagem do Senhor foi carregada pelo arcebispo metropolitano, discursando varios oradores.

VOTOU POR ENGANO

BELE'M, 23 (Asapress) — O deputado Prisco Santos, lider da bancada udenista, declarou á imprensa que votou por engano, apoiando um requerimento em que se pedia informação sobre se o deputado Augusto Correia está advogando contra a Prefeitura de Bragança.

Acrescentou que a bancada udenista era contra o requerimento, entretanto o sr. Prisco Santos aprovou a ata que registrou o seu assentimento ao requerimento.

Condecorado o Gen. Spaatz

Chegou no Domingo o Cómte. da Fórça Aerea Norte-Americana — Homenageado Pelo Governo e Pela F.A.B.

Depois de ter visitado Belem, no Pará e S. Paulo, chegou a esta capital, no domingo, o gen. Carl Spaatz, comandante da Força Aérea do Exercito norte-americano e um dos principais chefes das forças Aliadas na guerra. O general Spaatz, que visita o nosso país, a convite do Governo, veio acompanhado de sua esposa, do brigadeiro-general George Beverley, do coronel Thomas Murgrave, do tenente-coronel Robert Kimmel e do brigadeiro, Ivan Carpenter Ferreira, adido aeronautico junto á Embaixada brasileira, em Washington.

No aeroporto, o comandante da A. A. F. foi cumprimentado pelo brigadeiro Armando Trompowski, ministro da Aeronautica, que se achava em companhia do embaixador William Pawley, general do Exercito Cesar Obino, chefe do E. M. Geral das Forças Armadas, almirante Adalberto Lara de Almeida, chefe do E. M. da Marinha, major brigadeiro Gervasio Duncan, chefe do E. M. da Aeronautica, e outras altas patentes das Forças Armadas, alem de autoridades militares norte-americanas.

Findas as apresentações e os cumprimentos, o general Carl Spaatz, acompanhado do brigadeiro Neto dos Reis, que o fora receber em São Paulo em nome do ministro da Aeronautica, passou em revista o Corpo de Cadetes do Ar, formado ao longo da Avenida dos Aviadores. Nessa ocasião, a banda da Escola dos Afonsos executou os hinos dos Estados Unidos e do Brasil.

Do aeroporto seguiu o gen. Spaatz para o E. M. da Aeronautica, onde, o ministro Armando Trompowski, lhe ofereceu um almoço.

CONDECORADO

Saudando-o, na ocasião, falou o ministro Armando Trompowski, que, em nome do presidente da Republica, fez a entrega ao ilustre visitante da "Ordem do Merito Aeronautico, no grau de Grande Oficial. O gen. Spaatz agradeceu á homenagem.

Ontem, o comandante da American Air Force, foi recebido em audiencia especial pelo presidente da Republica. Acompanharam-no o ministro Armando Trompowski o embaixador William Pawley. A tarde o gen. Spaatz fez uma visita de cortesia ao gen. Canrobert Pereira da Costa, ministro da Guerra.

Exposição das Atividades Estudantis Nos Ultimos 10 Anos

Será inaugurada, no decorrer do Congresso Nacional de Estudantes, de 10 a 20 de julho proximo, uma exposição de atividades estudantis, constando de painéis, fotografias, graficos, desenhos, alusivos ás semanas estudantis e á vida universitaria, nos ultimos 10 anos.

No ato da inauguração, á séde da UNE, será oferecida uma recepção ás autoridades, jornalistas e demais convidados.

O Presidente Dutra e os Trabalhadores do Brasil

DISCURSO DE PETROLANDIA

Os Falsos Amigos do Proletariado

"NÃO PODEM SER PATRONOS DAS CLASSES SACRIFICADAS OS QUE JAMAIS CONHECERAM AS AGRURAS DO TRABALHO OU QUE SE BENEFICIARAM COM OS LUCROS EXCESSIVOS"

"TAIS PATRONOS SÓ SE LEMBRAM DOS TRABALHADORES PARA SEMEAR ENTRE ELES IDÉIAS DISSOLVENTES E INCOMPATIVEIS COM O GENIO DO NOSSO POVO"

"O BRASIL PRECISA LUTAR CONTRA O ESPIRITO DE GANANCIA"

A's condições de vida do trabalhador dos campos tem o governo dedicado o máximo da sua atenção encarando as suas necessidades com sentimento de justiça, e dos estudos já realizados, destaco, neste momento, a questão do repouso nos domingos e feriados, civis e religiosos e respectiva remuneração. A mensagem que acabo de enviar ao Poder Legislativo encaminha ante-projeto de lei, consagrando para os trabalhadores rurais a remuneração do repouso, visando-se, com esta e outras medidas práticas complementares, a opôr resistencia ao exodo para as cidades.

Esse é o nosso grande problema. Erros históricos, politicos e sociais conjuraram-se contra nós demandando, para repará-los, um trabalho gigantesco e que reclama a boa vontade de todos, governantes e governados. E' preciso criar vinculos que liguem o homem á terra estimulando a produtividade da nossa economia agro-pecuária.

Abranger na proteção legislativa, real e eficiente, o trabalho do nosso interior; estabelecer condições que permitam uma efetiva melhoria no seu "standard" de vida; desenvolver a instrução e a recreação nos centros rurais, incrementar ainda mais, a execução de um largo programa de assistencia médico-sanitária, preventiva e curativa; estimular a modernização da produção aumentando-lhe o rendimento; tudo são reclamos justos, faceis de formular, pelos interesseiros e falsos amigos do proletariado, mas que representam uma tarefa herculea para os que, dentro da desorganização da produção e em face de inopia de recursos, — detêm as responsabilidades de governo.

O que não se justifica é que apareçam como patronos das classes sacrificadas, mas compreensivas das dificuldades, muitos que jámais conheceram as agruras do trabalho incessante ou que se beneficiaram com lucros excessivos, ou que só se lembram dos nossos trabalhadores para semear entre eles, com objetivos inferiores idéias dissolventes e incompativeis com o genio do nosso povo.

A esses, devemos responder, convocando-os para ajudar o Brasil a lutar contra o espirito de ganancia.

E a melhor das armas tem-na nas mãos o próprio povo com a organização de cooperativas de produção, transporte, credito e consumo — a que o governo tem dado e dará, cada vez mais, uma assistencia incondicional.

E' essa a melhor das formas práticas por que se manifesta a solidariedade humana".

Diario Carioca

S. A. DIARIO CARIOCA

Diretoria: Horacio de Carvalho Junior presidente; Danton Jobim, secretario; Martins Guimarães, gerente

PRAÇA TIRADENTES 77 — Telefones: Direção: 22-3023 e 23-1785; Secretaria: 42-5571; Redação: 22-1559; Gerência: 22-3035; Publicidade: 22-3018; Oficinas: 22-0824

NUMERO AVULSO: Cr$ 0,50; aos domingos, Cr$ 0,60. Por avião, Cr$ 0,60; Assinaturas: anual, Cr$ 90,00; semestral, Cr$ 50,00

SUCURSAL EM S. PAULO
Rua Conselheiro Crispiniano, 40-6º — Tel: 6-4564

ANO XX — 24—6—1947 — N. 5.924

A Nossa Opinião

O COLÉGIO UNIVERSITÁRIO

QUANDO se fala em decadência do ensino, especialmente o secundário, sôbre o qual vimos recolhendo depoimentos de várias autoridades no assunto, parece oportuno registar a falta que está fazendo o Colégio Universitário da Universidade do Brasil, cuja incorporação ao Colégio Pedro II, longe de atender aos legítimos interêsses do ensino, veio contribuir, conforme então previramos, para tornar mais cruciante o problema, impondo-se, dessa forma, que os poderes competentes reexaminem o caso, promovendo, como tudo aconselha, a separação dos dois grandes estabelecimentos, aparelhando-os convenientemente.

Não se compreende, de fato, as razões que levaram o govêrno a privar a nossa mocidade estudiosa de uma instituição como se havia tornado o educandário da Praia Vermelha, criado pela Reforma Francisco Campos e somente instalado alguns anos depois, quando ficou provado ser desaconselhada a prática do funcionamento dos chamados cursos pré junto às Escolas Superiores, por isso que o objetivo da sua instituição era o de completar a educação secundária, prejudicada, durante o ciclo *fundamental*, pelo acúmulo de matérias que lhe comprometia de certo modo a eficiência. Que o estabelecimento em questão realizava obra realmente notável testemunha-o o fato de concorrer durante vários anos com mais de 50% dos alunos habilitados nos exames vestibulares. Temos em mão elementos que esclarecem, por exemplo, haver êsse educandário conquistado, no último ano do seu funcionamento, quase todos os primeiros lugares nas diversas Escolas Superiores, sendo que, na Faculdade Nacional de Direito, dos 20 primeiros classificados, apenas o 7º não o havia cursado, e, dos 51 alunos inscritos, 49 foram aprovados em 1ª época e os dois últimos em 2ª.

Para chegar a êsses resultados, processava-se ali a uma verdadeira seleção de valores. Subindo anualmente a matrícula a 2.000 alunos, aproximadamente, 85% da 1ª série e 50% da 2ª eram inabilitados, sem que o acontecimento os levasse à desistência, havendo alunos que, ingressando no estabelecimento quando da sua fundação, só o abandonaram ao encerrar êle suas atividades, logrando aprovação, afinal.

Deve correr por conta dessa circunstância a decepção experimentada nas últimas provas pelos examinadores dos concursos de habilitação às Escolas Superiores, sabido que a participação dos educandos do Colégio Universitário elevara, consoante afirmações de vários diretores daqueles estabelecimentos, o nível dos referidos exames de pelo menos 80%.

Em que pese não ter o seu diretor conseguido instituir o regime de tempo integral que tanto o animava, mesmo assim deve ser considerada como fator do êxito alcançado a preocupação de dar ao estudante uma assistência constante, desde a sua preparação intelectual à forma física. Para tanto, instalara-se um restaurante no próprio estabelecimento, onde os alunos faziam suas refeições a Cr$ 2,80, fartas e sadias; salão de barbeiro, a Cr$ 2,00 o corte; engraxataria, a Cr$ 0,40; serviço gratuito de consultas médicas, com exames periódicos, inclusive roentgenfotografias e reações sorológicas. Para completar o estudo das diferentes matérias foram organizados, com a colaboração dos próprios alunos, vários centros de estudos, tais como o Centro de Conversações Geográficas, Centro de Estudos de Biologia, Centro de Estudos Universitários, etc.

Como estamos vendo, algo que falta mesmo às nossas universidades — vida universitária — já começava a existir no Colégio.

Ocorre lembrar que, quando começaram a correr os rumores do seu desaparecimento, foram os alunos reprovados que se constituiram em comissão para pleitear junto ao govêrno a sua manutenção, invocando, entre outras razões, a modicidade das taxas, aos quais declarou o titular da Educação da Ditadura que, "sendo a medida ditada pela conveniência da administração, não podia o govêrno ater-se com a questão financeira dos estudantes"!

Recentemente, antes de prescrever o prazo para recurso contra a incorporação, um numeroso grupo de professores do estabelecimento formulou em Juizo o competente protesto visando evitá-la, o que bem demonstra não estar extinto ainda o fogo sagrado que alimenta as suas esperanças de vê-lo ressurgir...

Ilegal e Clamoroso

INVESTIGADORES da Delegacia de Economia Popular prenderam, há dias, um jornaleiro proprietario de uma banca de jornais, sob a acusação de ter haver recusado a vender exemplares do "Jornal do Brasil", apesar de tê-los em seu poder.

O acusado defendeu-se dizendo que os exemplares que guardava destinavam-se a fregueses certos, e, por isso, não podia vendê-los. As autoridades não aceitaram a alegação e autoaram o jornaleiro. Para a vitima dos investigadores da Delegacia de Economia Popular foi impetrada uma ordem de "habeas-corpus".

Se as autoridades em apreço tivessem refletido melhor, não lavrariam aquele auto, nem prenderiam aquele vendedor de jornais. Estamos numa época em que as emprêsas jornalisticas passam por dificuldades de todo genero, foram obrigadas a reduzir a tiragem dos seus jornais. E nada mais natural do que os vendedores separarem determinado numero de exemplares para seus fregueses antigos e certos. Com isso não estão explorando ninguém, de vez que não especulam com o preço.

Mesmo que a Delegacia de Economia Popular considere o jornal como mercadoria, é de ressaltar que essa mercadoria é perecivel, pois só tem valor para venda pelo prazo de 24 horas. Por tudo isso, o procedimento dos investigadores é ilegal e clamoroso. Aguardemos, pois, a decisão da Justiça.

Pretensão Injustificavel

ENTRE as queixas que mais comumente se levantam, e com razão, contra a administração publica, figura a que diz respeito á descentralização arbitraria dos respectivos serviços. Ora, uma chefia de repartição se encontra em determinado edificio, e o serviço de expediente noutro, ora este ultimo comporta ainda uma sub-divisão, com os serviços de protocolo, etc. ...

Tal descentralização, como é óbvio, além de dificultar a execução dos serviços, é grandemente desfavoravel as partes, ao publico em geral, quando a tais serviços têm que se dirigir.

Pretende-se agora, com a instalação do Tribunal Federal de Recursos, afastar do 3º pavimento do edificio do Supremo Tribunal os juizes da Fazenda e os procuradores da Republica, além dos serviços anexos ao proprio Supremo e que no referido pavimento se acham localizados.

Nada justifica tal prática. O Tribunal Federal de Recursos ficará ali mal, ou melhor, pessimamente instalado, com uma instalação que só pode ser a titulo precário, dada a exiguidade do local e a amplitude dos serviços a cargo do mesmo Tribunal.

Não se compreende, pois, que para mal instalar um Tribunal, se afastem os juizes da Fazenda dos respectivos cartorios (que são no térreo do mesmo edificio) e ainda se distanciem os procuradores regionais da Procuradoria Geral da Republica, criando obices á execução dos serviços a cargo desse importante orgão do Ministerio Publico.

Além disso, para onde irão os juizes e os procuradores da Republica?

O justo, o razoavel, já que se trata de "nova instalação", é que o Tribunal de Recursos procure prover a sua, sem desalojar, porém, quem já se acha devidamente instalado.

Comunismo, Liberdade, Democracia

ONTEM comentamos as declarações do sr. Anthony Eden sobre o perigo comunista. Ninguem poderia contestar o estadista britanico, a não ser de má fé.

Agora, temos a palavra do sr. Clement Attlee, atual primeiro ministro da grande nação da Mancha, formulando um libelo impressionante contra o regime sovietico.

Dirigindo-se aos mineiros, disse o sr. Attlee que "a liberdade individual era um direito incontesto de todas as criaturas". No entanto, o que a Russia tem feito na Europa Oriental é a negação dessa liberdade, traindo os ideais que levaram o mundo á luta contra o nazi-fascismo, luta da qual com pasmoso heroismo participaram os soldados russos.

"Em qualquer lugar que encontrardes o direito da oposição negado — diz Attlee — em qualquer lugar que encontrardes tais artificios como uma lista unica de candidatos ao poder, em qualquer lugar que encontrardes um governo que não pode ser substituido por metodos eleitorais honestos, podeis ter certeza de que não existe lá a verdadeira democracia, nem a verdadeira liberdade".

E são esses mesmos comunistas, a exemplo do sr. Prestes, que vivem por aí pregando a liberdade e a democracia, quando o seu figurino — a Russia Sovietica — nada mais faz do que combater aqueles principios.

Despacharam Com o Presidente da Republica

O presidente da Republica recebeu ontem, no Palacio do Catete, para despacho, o sr. Daniel de Carvalho, ministro da Agricultura, e Guilherme da Silveira, presidente do Banco do Brasil.

* * *

Foram recebidos em audiencia, no Palacio do Catete, pelo presidente da Republica, uma delegação de trabalhadores na industria dos Estados; uma comissão da diretoria da Companhia Salgema Soda Caustica e Industrias.

O Expediente de Hoje na Guerra

O ministro da Guerra resolveu ontem, á tarde, que o expediente hoje, no Ministerio da Guerra e nas repartições e estabelecimentos subordinados é identico ao de sabado, isto é, de 9 ás 12 horas, em homenagem á data santificada.

FAUTE DE COMBATANTS

Joaquim de SALES

(Exclusividade do DIARIO CARIOCA)

Uma das minhas devoções dominicais é ler aos domingos, as cronicas de Pedro Dantas, meu querido e admirável Prudente de Morais Neto. Ele me fez recuar, na de anteontem, ao tempo, que já se vai perdendo na minha memoria, em que eu estudava, em filosofia, com o grande mestre Ermoni, de Paris, "a origem das ideias".

A filosofia tomista, inspirada no Peripatetico, a respeito da origem das ideias, baseava-se no principio segundo o que nada penetra no intelecto sem primeiro receber as impressões do sentido: *nihil est in intelectu quo virus non fuerit in sensu*.

Com esta frase tão simples, o Pe. Ermoni entretinha-nos semanas a fio, porque a questão dava lugar a uma serie de conclusões, muitas das quais não se distanciavam quilometros da extravagancia...

Confesso a imensa satisfação com que me afundava no famoso capitulo *De origine idearum* e tudo quanto sentia por serem as aulas em latim: lições, dissertações, objeções e respostas. Aproveitava o ensejo para expansões pedantescas...

* * *

Aristoteles era autor sempre citado, não faltando entre os alunos menos timidos os que se atreviam a contestar, com ares de superioridade, postulados do "Organon", por se julgarem herdeiros da doutrina ideal platoniana. Mas Ermoni era peripatetico, até a raiz dos cabelos (e ele não os tinha em abundancia...), pelo que com ardor e um poder de clareza inigualavel resumia em poucas palavras todo o pensamento aristotelico.

Aristoteles, sem negar o papel preponderante da razão, reclamava a parte devida á experiencia, sem a qual seria impossivel o proprio raciocinio; e assim realmente lançou bases mais solidas para o estudo do conhecimento das coisas, como não o haviam feito seus predecessores, concentrando toda a realidade nos objetos individuais.

Nasceu daí a distinção dos quatro principios: a materia, a forma, a causa eficiente e o principio final. Esses principios aplicou-os Aristoteles a todos os ramos da ciencia, muito especialmente á Psicologia e á Teodicéia. Pouco importa o que dele possam dizer, com ou sem razão, os criticos, ainda os mais autorizados na opinião dos quais a "sua logica e a sua metafisica" em parte giram em torno de vãs sutilezas e que na sua fisica ele se haja contentado não raro com meras explicações verbais. Pouco importa igualmente que tenha tido a pretensão de tudo deduzir pelo "raciocinio de um pequeno numero de principios" casuais.

A verdade é que em toda a sua obra a riqueza dos detalhes está á altura da "harmonia do conjunto". E só isso basta para explicar a admiração universal que nunca lhe tem faltado no decurso de vinte e cinco séculos.

* * *

Meu intuito, porem, é fazer uma ligeira observação a uma pergunta de Prudente, depois de expor os antagonismos de Platão e Aristoteles: "Haverá então um divorcio necessario entre o senso comum — essa raridade — e a filosofia?"

Um dos escritos sinteticos mais bem feitos sobre o senso comum é da autoria de Franc-Nohain e foi publicado ha 14 anos na "Revue des Deux Mondes", "Apologie du bon sens" e mereceu uma critica deliciosa de Julien Benda, em outubro de 1933.

"Tóda pessoa normal e bem constituida tem bom senso", disse Nohain. Benda julgou por demais graciosa essa afirmativa assim sem maiores explicações. Ha nela certamente um certo exagero, pois a tendencia para o raciocinio logico, para meras coisas sob o angulo da verdade, é privilegio de muito poucos, e daí se explica a nossa surpresa, quando descobrimos em alguem a presença do bom senso. E dá-se até o caso que o senso comum se torne cada vez mais raro, pois as pessoas providas dessa preciosa qualidade chegam a afetar não a possuirem, para não parecerem singulares, originais e até "snobs"... Pensemos ainda que a base do bom senso é a simplicidade e a limpidez no pensamento. E como vivemos numa epoca em que nos procuram embasbacar e aterrorizar os outros, a oportunidade para raciocinar a sangue frio torna-se assaz precaria e o bom senso retrai-se para dar lugar a que vivamos sob o signo da extravagancia.

* * *

E eis aí porque a pergunta de Prudente não me causa apreensões. Se é certo que duas teorias se antepõem no campo especulativo da filosofia pura — a de Platão e a de Aristoteles — o choque com elas e o bom senso não se dará, porque o bom senso é hoje em dia tão raro, que realmente não existe, ou é quantidade desprezivel de que mesmo em matematicas não se toma conhecimento, para não atrapalhar o privilegio das ciencias exatas... Não poderá, portanto, haver briga "faute de combatants"...

A Opinião dos Nossos Leitores

A correspondencia dirigida a esta seção está sujeita a ser condensada para publicação.

TUBERCULIZAÇÃO EM MASSA

Enquanto o prof. Arlindo de Assis prega a vacinação em massa de crianças contra a tuberculose, aplicando-se em milhões de crianças o B.C.G. (em que pese a opinião contraria de muito) a Limpeza Urbana da Prefeitura executa um programa de disseminação de tuberculose tambem em massa. E o que nos denuncia um leitor, tomando como exemplo o que acontece nos jardins da Praia de Botafogo, varridos pelos garis exatamente na hora em que as crianças, pela manhã são levadas do fundo de seus apartamentos para respirar um pouco de ar não condicionado.

Em São Paulo existe um serviço de parques infantis e outro do "recantos infantis" os recantos" destinam-se ao uso e gozo das crianças de apartamento. Das observações nesses recantos há muitas coisas interessantes aextrair. Podemos contar o seguinte uma criança de treis anos nunca tinha brincado quando foi levada pela primeira vez, por uma visitadora ao recanto mais próximo ao apartamento onde residia. Um menino de tenra idade, apanhando sol pela primeira vez, sofreu queimaduras até de 2º gráu.

No Rio, não se sabe quantas crianças nunca brincaram ou nunca apanharam sol. Seria interessante estabelecer-se uma estatistica de quantas crianças apanharam infecções causadas pela coincidencia de seus horarios de folguedo com os horarios dos garis..

PARADOXOS DO INQUILINATO

Era um homem trabalhador Na velhice, tinha reunido algumas economias e resolveu emprega-las em prédios trans. formar dinheiro em imoveis. Lançou mão de todas as suas reservas e construiu 3 ou 4 pequenas casas de aluguel, que em 1939, lhe rendiam cerca de mil cruzeiros. Com esse dinheiro mantinha-se e á sua familia a esposa, 1 filha aleijadinha, 2 filhos dos quais 1 meio incapacitado para o trabalho e 4 netinhos, até hoje a sua renda não ultrapassou Cr$1.350,00, embora a vida tenha encarecido tanto. Ao contrario, presencia a prosperidade dos seus inquilinos; um ganha muito dinheiro sublocando cômodos, outro se refestela em poltronas estofadas e só anda de lotação, um terceiro compra geladeira elétrica. Fica o proprietario pensando em que só ele não pode sentar em poltrona estofada, nem guardar frutas em geladeira elétrica, nem, tampouco, andar de lotação.

E como não pode fazer outra coisa, escreve uma carta para esta seção aplaudindo o individuo que jogou a pedra na cabeça do ex-ditador. Mas não é só esse proprietario que pensa tais coisas. Quando o operario da pedrada foi prestar depoimento no Senado, confirmou que sua intenção era obrir o cranio do sr. Getulio Vargas. E acrescentou que se pudesse faria uma fogueira e poria dentro dela Getulio, Filinto e mais um outro remanescente da ditadura que disfruta da direção da nossa democracia. Ao que osenador Arthur Santos observou.

—E é esse homem que dizem que é maluco?

CASSE-SE TUDO

Abordando uma séria de problemas consequentes da cassação do registro do Partido Comunista, aconselha o sr. Tomé Cardoso Borges, para abreviar a discussão que simplesmente se proiba qualquer atividade comunista, como nociva ao interesse nacional. Nada de ir cassando por partes.

COM VENENO, OU SEM VENENO

Recebemos copia de uma queixa crime contra o diretor da Penitenciaria Central do Distrito Federal por ter mandado para a Ilha Grande, numa leva de presos um que havia tomado forte dose de veneno. Teria dito o diretor, ao chefe da Seção Disciplinar da Penitenciaria: — Embarque o homem, sr. Bento, com veneno ou sem veneno. Se preso era Osvaldo Sousa.

Morreu mesmo. O nome do prso era Oswido Sousa.

A queixa foi apresentada ao delegado do14º Distrito Policial. E o ministro da Justiça está na obrigação de verificar se a denuncia e procedente. Verificar, mesmo, com elementos seguros.

UM JUSTO APELO

No dia 18, conforme fôra amplamente divulgado, o empregado da Limpeza Urbana, Moacir Gomes de Morais, quando conduzindo a sua carroça atravessava o leito da via férrea, na passagem existente nas proximidades da estação Coelho da Rocha, foi colhido e morto por um trem.

Vivendo há mais de dez anos, maritalmente com a doméstica Zilda Vieira da Silva, residente á rua Pedro Gomes, 146, em Realengo, com quem tem um filho de 9 anos, Moacir, sentindo que o seu fim estava próximo e querendo deixar amparada a sua mulher e filho estava tratando do casamento, o qual deveria realizar-se depois do dia 5 próximo, conforme proclamo publicado no "Diario Oficial".

Tendo sido colhido pela morte, de maneira tão tragica, colegas e amigos de Moacir, estão agindo perante o juiz, a fim de conseguir o amparo desejado pelo morto para os seus, o que de certo contará com todo o apoio do magistrado.

Justiça Para os Sertões

ENCERRANDO o Congresso Juridico da Baia, o sr. Otavio Mangabeira fez algumas considerações interessantes sobre as garantias individuais do homem do interior. Nos sertões o cabo de policia exerce um poder excessivo, dispondo até da vida dos cidadãos, sobretudo quando são pobres e não contam com a proteção dos chefes politicos.

O cangaço tem sua origem exatamente na falta de justiça. Sofrendo uma violencia e não tendo para quem apelar, o sertanejo procura vingar-se, recorrendo ás armas. Carater forte, influenciado pelo meio, o homem começa por matar os seus inimigos. Depois, resvala no plano inclinado da criminalidade, embota sua sensibilidade moral e, por fim, passa a atirar "apenas para ver a queda".

Portanto, para eliminar o mal, é preciso atacar a sua verdadeira causa. O sertão precisa de justiça e o governador da Baia conclamou todos os juristas para o bom combate. Em outras palavras, o sr. Mangabeira quer implantar no Brasil uma das quatro liberdades de Roosevelt, ou seja, o direito de não temer a opressão policial.

Novos Horarios Para os Trens da Linha Neves-Cabo Frio

A 10.ª Divisão Regional da Central do Brasil está comunicando que os horarios dos trens da linha Neves-Cabo Frio, a partir do dia 25 do corrente, sofrerão as seguintes alterações:

a) de Niteroi para Cabo Frio — 1) — O trem misto, que atualmente parte de Niteroi ás 8 horas e chega a Cabo Frio ás 16,10 passará a circular com o horario de expresso, partindo de Niteroi ás mesmas 8 horas e chegando a Cabo Frio ás 14,15 horas, diariamente; 2) — O trem expresso, que atualmente parte de Niteroi ás 15,15 horas, diariamente e chega a Cabo Frio, chegando a Cabo Frio ás 20,55 e ás 21,18 horas, continuará a partir ás mesmas 15,15 hs. Circulará apenas aos sabados. 3) — O trem de suburbio que atualmente parte de Niteroi ás 18 horas e chega a Maricá as 20,30 horas, continuará partindo ás mesmas 18 horas, circulando somente até Ipiiba, onde chegará ás 16,55 horas.

b) De Cabo Frio para Niteroi: — 4) — O trem misto, que atualmente parte de Cabo Frio ás 7,50 horas e chega a Niteroi, ás 16,30 horas, passará a circular com horario de expresso, partindo de Cabo Frio ás 7,15 horas e chegando a Niteroi ás 13,34 horas diariamente. 5) — O trem expresso que atualmente parte de Cabo Frio ás 5,35 horas, diariamente, e chega a Niteroi ás 11,30 horas, passará a partir de Cabo Frio ás 15,30 horas, chegando a Niteroi ás 21,07 horas. Circulará apenas aos domingos. 6) — O trem de suburbio que atualmente parte de Maricá ás 4,50 horas e chega a Niteroi as 6,47 horas, partirá de Ipiiba ás 5,45, chegando a Niteroi as mesmas 6,47.

Os horarios foram afixados nas estações para conhecimento do publico.

PÉ DE COLUNA

A PROPÓSITO DE MOSCAS E DE MOSQUITOS

POMPEU DE SOUSA

Eis que se chega a Barreiras, se passa por Bom Jesus da Lapa, por Petrolina, por Joazeiro, por todos os lugares de S. Francisco abaixo, das suas margens ao mesmo tempo secas e alagadas aqui e ali de restos das aguas paradas e mortas das enchentes anteriores, das periodicas enchentes — e por ali á fora não se encontra um unico mosquito. E quando digo mosquito não quero dizer que não se encontre um unico anofelis, que é o da malaria, mas o que não se encontra é mosquito algum, de nenhuma especie, nem mesmo mosca, nem qualquer inseto. De dar inveja na gente, aqui no Rio.

O matadouro ali pertinho como em Barreiras, que o visitamos todos nós da comitiva, e mosquito nenhum, nenhuma mosca. Barreiras naquele fim de mundo, sem contato com o mundo. Isto é: mais contato com o mundo do que com o Brasil. Mas, na verdade, contato apenas com o aeroporto de Barreiras. Um aeroporto internacional enorme, usado pelas linhas internacionais, as que vão a Nova York e se ligam com Shangai e com Moscou. Barreiras, porém, sem o contato com seu proprio aeroporto, lá em cima, este, de uma das grandes barreiras que dão o nome á terra e são barreiras realmente, altas e desoladas barreiras, platôs erguidos a pique, aqui e ali, em cima de um dos quais se estende o enorme campo de pouso, desligado da cidade, da região, ligado apenas por uma extensa estrada coleante, aberta na ingreme encosta, com espaço para um veiculo só, um caminhão ou um jeep, que são os unicos motorizados da região, e um palmo para cada lado, um palmo para a escarpa, outro para o despenhadeiro, as rodas rodando no barro, raspando na escarpa, raspando no despenhadeiro.

Barreiras, aeroporto internacional, só aeroporto, mais ligada com o mundo do que com o Brasil. A ponto de encontrarmos aquela moça meio brasileira meio americana que dos Estados Unidos, comprando passagem para a Baia lá viera parar em Barreiras, que era Baia sim, mas era tambem o fim do mundo, e lá se ficara, a moça, para dentro de um dos gaiolas que descem e sobem o rio, sem meios de ir á Baia mesma, á verdadeira, áquela para onde pretendia ir.

Pois que, na verdade, aquela Baia, a de Barreiras, não tinha contato com a outra, mas contato tinha com Goiaz, e este mesmo sem estradas, os carros andando pelos descampados, aproveitando os descampados, que para o jeep, o Ford de bigode e para alguns velhos caminhões é quase como se fossem estradas.

Esta Barreiras desligada do mundo, sem estradas — eis que estranhamente é tambem sem um mosquito, uma mosca sequer. Porque até lá chegou o DDT e de onde o DDT chega se vão moscas e mosquitos, insetos em geral. Apesar do matadouro, apesar de tudo das aguas paradas e mortas que sobraram da enchente anterior que sobram todo ano de toda enchente, apesar de tudo e da falta de comunicações.

Apesar, apesar. A resposta a todos estes "apesares" ... em duas coisas: um serviço chamado nacional da malaria e um bispo de sertão chamado D. Muniz. Bispo e serviço de que estamos para falar desde a cronica passada e ainda nesta não vai ser. Mas são seguramente os mais importantes.

A Argentina Cumprirá a Ata de Chapultepec

Padronização de Armamentos Antes da Conferência do Rio de Janeiro

WASHINGTON, 23 (United Press) — O general Marshall concitou hoje o Congresso a aprovação do projeto de lei de padronização dos armamentos das republicas americanas antes da Conferencia do Rio de Janeiro. Falando perante o Comitê de Relações Exteriores da Camara, o secretario de Estado acentuou que isso era necessario a fim de mostrar ás outras nações do hemisferio as possibilidades dos Estados Unidos nesse sentido.

Marshall prontificou-se a responder aos deputados, mas recusou-se a tornar publica a carta escrita pelo sub-secretario de Estado, sr. Dean Acheson, em oposição ao programa de padronização de armas para o continente americano. Acentuou que tal divulgação seria contraria aos interesses dos Estados Unidos em suas relações com as nações latino-americanas.

Confirmou Marshall que as Nações Unidas não foram notificadas sobre o programa de padronização, o qual, contudo, era "objeto de conhecimento publico". Em seguida afirmou não acreditar que o plano em questão criasse uma tendencia para uma corrida armamentista de parte da nação, que estava interessada na limitação de armamentos.

Em resposta á pergunta de que os Estados Unidos poderiam estar armando um país contra outro o secretario da Guerra, sr. Patterson, declarou que nada poderia evitar que as nações latino-americanas obtivessem armas em outras partes. E, em seguida, lembrou que se tratando de forças militares muito limitadas, somente com a padronização de armamentos e de treinamento seria possivel a organização de uma força inter-americana eficiente.

Logo depois perguntaram a Marshall se sabia a procedencia dos armamentos que os países latino-americanos possuiam em 1940. Declarou Marshall que para responder detalhadamente tornar-se-ia necessario recorrer aos arquivos. De memoria sabia entretanto, que os armamentos brasileiros eram alemães, com alguns pequenos tanques italianos, enquanto as armas argentinas eram quase todas italianas, especialmente os equipamentos navais e aereos.

Logo depois o representante Walter Judd lembrou que seria melhor resolver o caso após a Conferencia do Rio, a fim de evitar-se a impressão de que os Estados Unidos estavam tomando a iniciativa em questões de armamentismo. Marshall afirmou ser mesmo desejavel que os Estados Unidos tomassem a iniciativa. "Tomamos a iniciativa — declarou — para que se fixasse a data da Conferencia do Rio de Janeiro e não, creio que devemos esperar até a celebração daquele conclave para aprovar este projeto". Logo em seguida Marshall declarou não saber quando será realizada a conferencia do Rio de Janeiro.

Explicou ainda Marshall, defendendo sua opinião: "Este projeto apresenta ainda outro aspecto, pois se se converter em lei, antes da Conferencia do Rio de Janeiro, a posição dos Estados Unidos naquele conclave tornar-se-á clara, alem de que os nossos delegados conhecerão a base legal sobre a qual realizarão suas deliberações. Assim, com o projeto aprovado, nossa posição tornar-se-ia mais forte e os demais delegados saberiam melhor até onde vai a autoridade dos nossos representantes".

Afirmou ainda Marshall, respondendo a outra pergunta, que "o projeto é primordialmente de interesse para os Estados Unidos, para o Atlantico e para o Hemisferio Ocidental", o qual devia ser unificado o mais possivel.

Concluiu Marshall suas explicações, de forma tecnica, relembrando as dificuldades de cooperação durante a guerra devido aos diferentes tipos de armamentos e diversidade de treinamento. Salientou ainda que o plano em questão não constitui qualquer contradição em face da posição dos Estados Unidos junto ás Nações Unidas "como instrumento de consecução da paz e segurança mundiais". Afirmou, por fim, que o "programa de padronização de armamentos e equipamentos está sujeito a qualquer sistema geral de regulamentação que venha a ser adotado pelas Nações Unidas".

RESUMO TELEGRAFICO INTERNACIONAL (U. P.)

DIMINUEM AS POSSIBILIDADES DE PAZ ENTRE COMUNISTAS E NACIONALISTAS

Livro Branco Hungaro — Prisioneiros na Russia — Fome na Alemanha — Rebeldes Paraguaios — Hiroito na Dieta — Politica dos Balcans — Emprestimo á Inglaterra

Circulos do governo chinês estão particularmente preocupados com as complicações internacionais derivadas da situação militar da Manchuria, em vista das noticias, embora sem confirmação, de que coreanos da Coréia Setentrional, ocupada pelos russos, estão lutando ao lado dos comunistas chineses.

Abordando a dificil situação das tropas de Chang-Kai-Shek na Manchuria, o sr. Sun Fo, vice-presidente da China, declarou que não ha possibilidade de se realizarem negociações de paz entre comunistas e nacionalistas. Acentuou ainda que, para não ser esmagado, o governo central terá de esmagar os comunistas. Finalmente afirmou que não é facil evitar uma terceira guerra mundial, pois as nações são impotentes e incapazes para resolverem o problema da energia atomica.

LIVRO BRANCO HUNGARO

O "Livro Branco", publicado ontem pelo governo hungaro na parte que se refere ao ex-primeiro ministro Ferenc Nagy, acusado de conspirar contra as autoridades constituidas, diz que ele enviou seu filho a Washington, conduzindo cartas dirigidas ao secretario de Estado Acheson, e ao representante Bloom, com o fim de estabelecer relações mais estreitas com as potencias ocidentais e fortalecer a posição de seu partido. Segundo o mesmo Livro Branco, o sr. Kofdos, ex-secretario de Nagy, confessou que, quando o filho deste saiu para os Estados Unidos, soube pelo proprio governo que aquele havia recebido instruções e uma carta par o sr. Acheson.

PRISIONEIROS NA RUSSIA

Segundo informações procedentes de Berlim, a maioria dos prisioneiros de guerra, mantidos na União Sovietica, serão libertados e enviados aos seus lares, neste verão, segundo informou o tenente-coronel Feldman, do exercito sovietico, numa conferencia proferida na Casa da Cultura Russa.

FOME NA ALEMANHA

O tenente-coronel Clay informou em Berlim ao Departamento de Guerra dos EE. UU. que 45 milhões nas zonas combinadas anglo-americana, estão vivendo com rações de fome, de cem mil calorias diarias, apesar do aumento dos embarques de viveres dos Estados Unidos. O tenente-coronel Clay expôs que os estoques em reserva pelo exercito norte-americano diminuiram sensivelmente, em vista da necessidade de atender a carestia no setor norte-americano de Berlim.

REBELDES PARAGUAIOS

Durante o dia de ontem, segundo noticias de Ponta Porã, ouviu-se cerrado tiroteio do lado sul do P. J. Cabalero. Eram os rebeldes comandados por Salinas e Rivarola, em luta com os legalistas. As tropas do governo continuam recebendo grande quantidade de armas por via aerea, uma vez que não tem qualquer ligação terrestre com o resto de suas tropas.

HIROITO NA DIETA

O Imperador Hiroito, compareceu oficialmente pela primeira vez perante a Dieta Japonesa, sob a nova Constituição, democratica, o exortou seu povo a que se unisse para solucionar a crise economica sem paralelo na historia, bem como para fazer do Japão uma nação de paz e cultura baseada na Democracia. O Imperador falou durante um minuto na sessão inaugural, dizendo que era a sua ardente esperança, que os japoneses possam vencer a crise, unindo-se como um só homem e construindo uma nação de paz e uma nação de cultura, fundada na democracia.

POLITICA DOS BALCÃS

O Conselho de Segurança das Nações Unidas, encaminha-se para a fase decisiva da batalha diplomatica dos Balcãs. Funcionarios da ONU anunciaram que o disputado relatorio da Comissão Balcanica de Investigações, será submetido a debate no Conselho. O relatorio contem acusações a Albania, Bulgaria e Iugoslavia, por fomentar, o que se alega, a luta nos Balcãs, e está acompanhado de um inmofre panhado de um informe do grupo minoritario da Comissão, formado pelos representantes poloneses e sovieticos, que acusam a Grecia.

EMPRESTIMO A' INGLATERRA

Chegou á Londres, por via aerea, procedente de Washington, o sub-secretario de Estado dos Estados Unidos, Clayton, a fim de realizar importantes conferencias a respeito do emprestimo anglo norte-americano e do plano de Marshall de auxilio á Europa. Um porta-voz da Chancelaria, declarou que Clayton provavelmente entrevistar-se-á com o ministro do Exterior, Bevin, do Tesouro, Dalton, e com Stafford Cripps. O proposito principal da viagem de Clayton será discutir os detalhes do convenio relativo ao emprestimo anglo norte-americano, especialmente a clausula que determina não haver discriminação contra as exportações dos Estados Unidos.

Foto tomada por ocasião da chegada ao Rio, procedente de Buenos Aires, onde esteve alguns dias, do conhecido diretor cinematografico Rouben Mamoulian, sob contrato, agora, com a Metro-Goldwyn-Mayer, produtora para a qual dirigiu ha anos, aliás, "Rainha Christina", filme de Greta Garbo com John Gilbert. Na foto vemos, ao centro, com sua senhora, a pintora Azadia Newman Mamoulian, o brilhante diretor, bem como altos funcionarios da representação da Metro entre nós. O casal Mamoulian deverá ficar no Rio até a proxima quinta-feira, quando regressará a Hollywood.

O SENADO REJEITOU O VETO DO PRES. TRUMAN

WASHINGTON, 23 (UP) — O Senado anulou o veto presidencial da lei operaria, pela votação de 68 contra 25 sufragios.

Estiveram presentes á sessão 93 senadores. Para anular o veto presidencial eram bastantes dois terços dos votos dos senadores presentes, ou seja, 62 como minimo necessario.

Em consequencia da decisão do Senado, a medida ficou convertida automaticamente em lei para todo o territorio dos Estados Unidos.

A impugnação do veto verificou-se duas horas depois da exortação de ultimo momento feita pelo presidente Truman ao chefe do bloco democrata da Casa, senador Barkley, para que fosse mantido o veto.

OS PROGNOSTICOS
WASHINGTON, 23 (U. P.)

— O senado enfrenta hoje a maior questão de politica interna de 1947. A's quatorze horas a Camara Alta estará reunida para submeter a votação o veto presidencial ao projeto de lei Taft-Hartley de reforma das leis trabalhistas. O ultimo inquerito entre os senadores indica que o presidente, que arriscou o seu futuro politico ao vetar o projeto, acha-se diante de uma derrota quase certa.

A menos que ocorra uma mudança inesperada nas fileiras dos senadores democratas dos Estados sulinos, o projeto de lei Taft-Hartley, já aprovado por maioria de dois terços na Camara, contra o veto presidencial, se converterá em lei. Até mesmo os mais vigorosos partidarios do Truman admitem que existem poucas probabilidades de obter mais de vinte e nove a trinta votos dos noventa e dois que serão depositados. Todavia, ha alguns senadores que vacilam após a avalanche de cartas e telegramas, enviados de todas as partes do país contra aprovação do projeto.

A proposito, o senador Claude Pepper, uma das principais figuras que se opõe ao projeto Taft-Hartley, declarou que a rejeição do veto presidencial "significará uma derrota para as forças que combatem a reação e os monopolios". Por outro lado, os defensores do projeto dizem que é preciso eliminar as condições criadas pela lei Wagner, destinada a encorajar a organização sindical e a negociação de contratos coletivos de trabalho.

O projeto Taft-Hartley, se convertido em lei, permitirá aos patrões negociarem contratos com operarios não sindicalizados minando, assim, a influencia das entidades sindicais, que sofrerão tambem outras restrições. Os sindicatos serão passiveis de processo por danos e praticas "indevidas" e ficarão proibidas as greves de "boicote".

Com a Inauguração, Sábado Último, do Centro Social "Horacio de Mello", o "SESC" Lança o Seu Segundo Posto de Assistência ao Comerciário

E' recente, ainda, a lembrança da inauguração, pelo Serviço Social do Comercio, "SESC", no Centro Social "Bento Pires de Campos", sito á Avenida Celso Garcia n.º 2424. A imprensa, naquela ocasião, não poupou justos aplausos áquela medida, destinada a proporcionar aos empregados do Comercio e ás suas familias, atraves dos seus departamentos perfeitamente aparelhados, completa assistencia medica, dentaria, alimentar, assim como juridica, moral e social, sempre que isso seja requerido.

Prosseguindo, sem conhecer cansaço, em seu amplo programa assistencial, já no ultimo sabado, dia 7 do vigente, o "SESC" inaugurou novo posto de Assistencia, o Centro Social "Horacio de Mello", cuja denominação presta sincera e justa homenagem áquele que, mercê de trabalho fecundo e realizador, deixou traços marcantes da sua passagem á frente dos destinos da Federação do Comercio de S. Paulo.

A' hora marcada para a solenidade inaugural do Centro "Horacio de Mello", sito á rua Fausto Ferraz n.º 131, era vultoso o numero de pessoas presentes, tanto de representação social, como representando os poderes oficiais e Departamentos do Comercio e Industria.

Entre os que compareceram ao ato, podemos destacar: o representante do sr. secretario da Justiça; dr. Jorge Campello, diretor geral do "Senac"; dr. Bento Pires de Campos, patrono do Centro Social que tem o seu nome; dr. Alvaro Blumenthal, secretario da Associação Comercial de São Paulo; sr. Pereira Machado, do Conselho Regional do "Senac"; o superintendente do Hospital das Clinicas; sr. Alcides Dias Tavares, presidente do Sindicato dos Empregados do Comercio de São Paulo; o representante do sr. prefeito municipal; prof. Candido Mota Filho, do Departamento de Serviço Social da Secretaria da Justiça, membros do Conselho Regional do "Sesc" e muitas outras pessoas gradas.

Dando inicio á solenidade precisamente ás 14 horas, o dr. Brasilio Machado Neto, presidente da Associação Comercial de São Paulo e do Serviço Social do Comercio, declarou aberta a sessão.

Com a palavra o dr. Henrique Bastos Filho, em termos eloquentes, traçou a biografia do patrono daquele Centro Social, sr. Horacio de Mello. Relembrou, com fidelidade de pormenores, a luta ardua, continua e sem vacilações daquele que, por seu proprio esforço, iniciando-se como empregado do comercio, em posto modesto, conseguiu galgar posições, até atingir a projeção que por justiça lhe cabe. A seguir, focalizou o problema social dos nossos dias, o qual, segundo seus dizeres, não é apenas um problema educacional, ou de produção, ou de saude, mas um problema que enquadra todos esses aspectos e, por isso mesmo, demandando soluções adequadas e sabias. Demonstra, a seguir, que o programa assistencial do "Sesc" visa, em todas as suas fases, concorrer com todos os meios ao seu alcance, de maneira decidida, para que, elevando-se o nivel de vida dos comerciarios e de suas familias, possa o trabalho desses dedicados auxiliares de nossa grandeza tornar-se mais eficiente e valioso.

Ainda ecoavam os aplausos recebidos pelo discurso do dr. Henrique Bastos Filho, quando usou a palavra o sr. Juvenal Campos, representando a Federação dos Empregados do Comercio. Em palavras vibrantes, afirmou que os empregados do comercio acompanham com vivo interesse e simpatia o trabalho do Sesc, em prol da classe comerciaria, trabalho esse que apoiam irrestritamente; disse, a seguir, que a solução do problema social está na compreensão mutua, no mutuo respeito e esforços conjugados de empregadores e empregados e, nunca, nas atitudes e resoluções intempestivas de que, felizmente sempre malogrados, procuram valer-se os demagogos de credos alienigenas, quer arvorem bandeiras coloridas, quer se estribem em teorias pseudo-economicas e sociais. Dirigindo-se ao sr. Horacio de Mello, disse o orador que o seu nome, assim como o nome do dr. Bento Pires de Campos, como patrono dos dois primeiros Centros Sociais do "Sesc", era a mais alta garantia da fidelidade e da honradez de propositos do Serviço Social do Comercio.

Seguiu-se com a palavra o patrono do Centro, sr. Horacio de Mello. Visivelmente emocionado, agradeceu as palavras amigas dos oradores que o tinham precedido para, logo depois, prestar um tributo á memoria de Rui Fonseca, tão prematuramente desaparecido, justamente no momento em que os trabalhos para os quais emprestara o melhor dos seus esforços, começavam a dar frutos magnificos; em palavras sensatas e serenas, acentuou que, á margem das paixões politicas, á margem das concepções partidarias, e vendo e compreendendo somente o homem e suas necessidades vitais da materia e do espirito, é que se poderá fazer trabalho construtivo. Elogia a atuação do dr. Brasilio Machado Neto, em sua expressão "um condutor de homens", na planificação e execução do programa assistencial do "Sesc", para terminar agradecendo ainda uma vez a escolha do seu nome para patrocinar o Centro que estava sendo inaugurado.

Falou, depois, o sr. Durval Cunha, presidente da Associação dos Empregados do Comercio de São Paulo, para afirmar que somente num clima de alta compreensão, como a que se nota hoje entre empregados e empregadores, poder-se-ia levar a efeito programa tão vasto de assistencia como o do "Sesc" quiçá exemplo para outros povos. Demonstrou que no Brasil não existe o tão decantado problema de classes, porque o empregado de ontem é o empregador de hoje, e o empregado de hoje será o empregador de amanhã.

Por fim, encerrando a cerimonia inaugural do Centro "Horacio de Mello", falou o dr. Luiz de Oliveira Paranaguá, diretor do Serviço Social do "Sesc" que, com a linguagem insofismavel dos algarismos, traçou a eficiencia e vulto dos trabalhos já realizados pelo Centro Social "Bento Pires de Campos", nos diversos setores da assistencia medica, dentaria, ótica, radiologia e infantil, o que afirma, ainda uma vez, não só a necessidade da existencia dos Centros Sociais do "Sesc", como a procura confiante que merecem por parte dos comerciarios e de suas familias.

Logo após, á frente dos convidados, o sr. Horacio de Mello cortou a fita simbolica existente no portal do Centro, dando-o por inaugurado, entre vivas e palmas. Seguiu-se a visita a todas as dependencias daquele posto assistencial: Gabinete Dentario, Lactario, Sala de Serviços Medicos, Sala de Reuniões e Palestras, e demais departamentos, todos modernamente e completamente aparelhados.

(Transcrito do "Mundo Esportivo", de 13-6-47).

Aspecto da cerimonia inaugural do Centro Social "Horacio de Mello", quando falava o patrono.

O Relatório da Companhia Docas de Santos

Esclarecimentos Em Torno do Problema do Congestionamento do Trafego Maritimo

Relatando suas atividades no exercicio de 1946, a diretoria da Companhia Docas de Santos apresentou aos seus acionistas pormenorizada demonstração das realidades do importante porto brasileiro. Abordando, em primeiro lugar, o problema do seu congestionamento, acentua a diretoria que no seu relatorio anterior foram previstas as dificuldades que começaram a surgir depois da terminação da guerra, que durou seis anos e impediu que, nesse periodo tragico da vida mundial, pudessem ser tomadas quaisquer providencias para ampliar as instalações portuarias. Nem mesmo a conservação das existentes foi facil devido á impossibilidade de aquisição, no estrangeiro, dos elementos necessarios. Era, portanto, de esperar que com o restabelecimento do trafego maritimo viesse o porto a congestionar-se, porque a sua capacidade anterior foram previstas [illegible]. Não obstante a Companhia Docas de Santos, sempre zelosa do cumprimento das suas obrigações contratuais, vem empregando todos os esforços no sentido de atenuar as dificuldades, que não são apenas daquele e de outros portos brasileiros, mas dos demais no continente, como os de Buenos Aires e Nova York, para citar os mais importantes. Assim, já foi conseguido o aumento da média diaria da tonelagem de mercadorias carregadas, bem como a [illegible] para a atracação. Por outro lado, providencias vão sendo tomadas, de acordo com o governo para a melhoria da aparelhagem do porto.

O relatorio, que é substancioso, contém toda a documentação das amistosas relações da Companhia com o Governo, balanços, graficos, etc., comprovando tudo o acerto da gestão da diretoria, cujos atos foram aprovados, de acordo com o parecer do Conselho Fiscal.

AS ARTES

A TEMPORADA

Antonio Bento

Apesar dos prognosticos desfavoraveis feitos até ha algumas semanas, a Temporada Oficial vai transcorrendo mais ou menos normalmente. A estréia, hoje á tarde, de Firkusny, constitui fato auspicioso, pois o pianista tcheco é um artista completo. Possui classe excepcional, embora seja ainda moço. E' pena que, no Municipal, não exista um bom plano de concertos, o que traz aborrecimentos aos artistas que vêm ao Rio. Aliás, a situação desse teatro é irregular, no que diz respeito á falta de pessoal e de material. Só agora, depois de muitos meses de espera, foram pagos os vencimentos atrasados dos artistas dos Corpos Estaveis. O general Mendes de Morais tomou conhecimento das queixas justas dos artistas que não recebiam os seus salarios desde o ano passado. E logo determinou que cessasse o abuso, mandando fazer sem demora o pagamento devido. Resta agora que seja solucionado o caso da sra. Nina Verchinina, que ha longos meses vem sendo lograda, despistada e tapeada pelos dirigentes do Municipal. Essa ilustre artista abandonou o "Original Ballet Russe" para dirigir o Corpo de Baile do Municipal. Como aconteceu aos demais artistas, ficou sem vencimentos desde o ano passado. Diariamente, prometem uma solução para o seu caso, que deve tambem merecer a atenção do prefeito. Além de tudo, a temporada de Ballet, segundo consta, é das poucas que dão lucros, tendo o seu publico certo. Mas a verdade é que os concessionarios do Municipal têm uma esquisita predileção pelos espetaculos que dão prejuizos. Felizmente, a Temporada Lirica de 1947 não será tão insignificante como julgavam muitos melomanos inveterados. Virá Gigli, que, apesar de velho, continua sendo o melhor tenor contemporaneo e tambem Elisabeta Barbato, que deixou excelente impressão quando se exibiu aqui, durante a estada do "Carro di Tespis".

E' lamentavel que continue sendo reduzido o interesse do publico pelos artistas de merito real. A cantora negra Dorothy Maynor, por exemplo, teve casas quase vazias, enquanto Erna Sack deu espetaculos de pura virtuosidade, com o Municipal quase á cunha! A propria Guiomar Novais tocou este ano para platéias menores do que aquelas que vimos aqui, em seus concertos passados. Será que, em materia de concertos, estamos seguindo o exemplo norte-americano? As grandes platéias dos Estados Unidos aplaudem e aclamam indiferentemente um Horowitz, uma Bidú Salão ou uma Carmem Miranda. Segundo declarou ontem aos nossos colegas de "A Noite" a cantora Maria Sá Earp, La Miranda é um idolo do povo norte-americano que foi por ela inteiramente "abafado". Esse fogo não será propriamente ateado pela sua voz e sim por outras qualidades, ás quais é estranha a arte do canto.

O TEATRO

"DEUSA DE TODOS NÓS" SEXTA-FEIRA, DIA 27, NO TEATRO GINASTICO

A Companhia Alma Flora que está representando "O Segredo" de Henri Bernstein, anuncia para sexta-feira proxima mais uma novidade da sua triunfal temporada. Trata-se da fina e engraçada comedia "Deusa de todos nós" de Maximo Bontempelli, em tradução de Mario da Silva e Gustavo Doria. "Deusa de todos nós" é uma peça do teatro classico italiano e serviu em 1925 para a estréia de Marta Abba, na Companhia de Luigi Pirandello, tornando-se com esta interpretação, a mais celebre atriz da Italia. Alma Flora terá em "Deusa de todos nós" mais uma oportunidade para fazer brilhar, em um só papel, todas as multiples facetas de sua sensibilidade e seus grandes dotes de interprete. Em "Deusa de todos nós" estreará o autor Salu' Carvalho num papel de grande comicidade.

...E CONTINUA SENDO O MAIOR CARTAZ DO MOMENTO

"Um Milhão de Mulheres" a super produção de Chianca de Garcia, o notavel renovador do nosso teatro musicado, em cartaz no teatro Carlos Gomes desde abril, continua sendo o maior sucesso do momento. Apresentando suntuosos quadros interpretados pelos mais populares astros e estrelas dos nossos espetaculos musicados. "Um Milhão de Mulheres" está registando um grande acontecimento na historia do nosso teatro revista, com seu sucesso invulgar.

A MENTIRA TEATRAL

A radio "Globo" cobra pelo Carlos Gomes um aluguel de pai para filho.

VOCE SABIA

que a Companhia Chianca de Garcia irá inaugurar em São Paulo o Odeon como teatro?

COISAS QUE INCOMODAM

As vesperais para moças no João Caetano.

O FILME DE HOJE

METRO-PASSEIO — "Correntes ocultas" — Aracy Cortes.

O COMENTARIO DA NOITE

— Do que foi que gostaste mais na peça do Recreio? indagava ontem, á porta do cinema Imperio, o ator Jaime Costa ao critico Gustavo Doria. E o conhecido homem de teatro respondeu:

— *Das poltronas que o Valter Pinto colocou na platéa.*

O MALANDRO E A GRÃ-FINA: — Aspecto de uma das cenas da primeira fita brasileira com musica fina, produzida por J. P. de Araujo Neto e Claudio Luiz, e com o concurso dos atores Silva Filho, Julia Dias, Wolf Harnisch e Zé Trindade. A estréia dessa pelicula está marcada para breve

Vemos aqui Mrs. C. Pain e miss Diana Grimston Byron, da sociedade inglesa, durante a disputa do "Gold Cup", nas tradicionais corridas de Ascot. Durante a visita da Real Familia ao prado, foram vistos muitos chapéus, que, como estes, mostravam o uso de penas brancas. — (Foto ACME - DC.)

"INTERLUDIO", COM INGRID BERGMAN

A maravilhosa Ingrid Bergman em "Interludio"

Os "fans" aguardam com ansiedade qualquer filme seu: o nome de Ingrid Bergman num filme é garantia mais do que suficiente para o valor do mesmo.

Eis porque temos a certeza da impaciencia com que o publico aguarda "Interludio"! Porque nesta produção de Alfred Hitchcock para a RKO Radio Ingrid vive "Alicia", como somente ela o poderia viver; ama perdidamente "Devlin" (Cary Grant), vivendo com ele um perigoso romance de amor, ameaçado por "Alex" (Claude Rains).

"Interludio" (Notorious!) estará no cartaz a partir do dia 4 de julho!

O CINEMA

QUE ANJO DA GUARDA! QUE ANJO!

Sim, um anjo da guarda que era vivo, ou um anjo da guarda de verdade! Quem já viu um anjo da guarda guiar automovel! E quem já viu um homem se apaixonar depois de morto! O fato é que...

"Dois anjos e um pecador" apresenta a mais linda, sedutora, sugestiva e elegante artista do cinema argentino Zully Moreno.

Uma mulher; mas que mulher! E' o terceiro filme da temporada Continental a ser apresentado o Odeon. Estreará na proxima segunda-feira!

APENAS A SUA MENTE GUARDAVA O SEGREDO TORTURANTE DO PASSADO!

Robert Mitchum e Loraine Day em "Angustia"

Não nos recordamos de que Hollywood tenha produzido um filme tão dramatico e tão emocionante como "Angustia" (The Locket)!

A protagonista, vivida admiravelmente por Laraine Day, que surpreende numa criação forte, é "Nancy", uma mulher cuja vida é arruinada pela recordação do passado, mas um passado horrivel que lhe envenena a existencia!

Robert Mitchum, que está subindo rapidamente tem um esplendido papel, como um dos apaixonados de "Nancy": Brian Aherne, Gene Raymond, Katherine Emery, Héléne Thimig, Ricardo Cortez e Sharyn Moffett completam o elenco.

"Angustia" foi muito bem dirigido por John Brahm e será o proximo cartaz da RKO RADIO para sexta-feira!

"NO LIMIAR DA GLORIA"

David Niven num papel ingrato no filme "No limiar da gloria", dirigido por Frank Borzage para a Universal International.

David Niven vive o papel de Aaron Burr, ao lado de Ginger Rogers e Burgess Meredith.

David Niven teve que fazer o que mais detestava montar a cavalo de cartola, jogar esgrima de gravata e casaca e dançar o minueto.

"No limiar da gloria" será estreado na proxima segunda-feira, nos cinemas São Luiz, Vitoria, Rian e Carioca.

Conferências

PETRARCA MARANHÃO — No Centro Cultura, no dia 5 de julho p. v., sobre o tema: "As revoluções de 22, 24 e 30 e as transformações politicas do Brasil".

Exposições

LEOPOLDO GOTTUZO, no Ministério da Educação.

RAIMUNDO CELA, no Ministério da Educação.

PINTORES FRANCESES, na "Galeria Michel Couturier".

PINTORES DIVERSOS, na Galeria de Arte Classica.

ALICE GONÇALVES no Palace Hotel.

ANTONIO CUNHA, no Museu N. de Belas Artes.

RUI ALBUQUERQUE, no Liceu de Artes e Oficios.

CATARINA BARATELI, no Museu N. de Belas Artes.

MINIATURAS, na Galeria Montparnasse.

EUGENE BONDIN, no Museu N. de Belas Artes.

ANTONIO M. NARDI, no Ministério da Educação.

O "VERNISSAGE" DA EXPOSIÇÃO BRAJNIKOV

Hoje, ás tres horas, realizar-se-á o "vernissage" da exposição de pintura de Madame Eugenie Miller Braknikov, sob o patrocinio do Museu e da Associação de Cultura Franco-Brasileira. A senhora Eugénie Miller Brajnikov filia-se á Escola de Paris, onde expôs suas obras durante varios anos, no Salão de Outono, Salão dos Independentes e nas galerias particulares, com crescente sucesso.

Tendo iniciado estudos de pintura no Extremo Oriente com os mestres japoneses, deixaram essas primeiras lições profunda impressão na sua técnica e sua faculdade de observação e lhe ajudaram a criar estimulo pessoal. Os estudos da historia da arte na escola do Louvre e numerosas viagens á França, Italia, Belgica, Inglaterra e Grecia, lhe deram a oportunidade de estudar as obras primas dos grandes mestres e completar sua instrução artistica.

Essencialmente colorista, possui a fundo a arte grafica nos desenhos. Suas obras tambem se animam pela atmosfera de sadio otimismo e de alegria de comunhão com a natureza. Para essa primeira exposição de suas obras no Rio, a senhora Eugénie Miller Brajnikov apresenta-nos uma coleção de pinturas á oleo, pintura em seda (técnica japonesa), pastels e desenhos da França e de Minas Gerais, Estado onde permaneceu nesses ultimos seis meses.

Concertos

FINKUSNY, pianista, hoje, ás 17 horas, no Municipal.

FRITZ JUNK, pianista, amanhã, ás 21 horas, na A. B. I., na série do Ciclo de Beethoven para os socios da S. B. M. C.

Amanhã, em prosseguimento a temporada de bailados de 1947, será realizada a unica recita noturna extraordinaria do novo programa do "Ballet da Juventude". Milton Rodrigues apresentará sob o patrocinio da União Nacional dos Estudantes e Federação Atletica de Estudantes, "As Silfides", de Chopin; "Luta Eterna" de Schumann e "Primeiro Baile", de Laner. Quem ainda não teve oportunidade de admirar a maravilhosa coregrafia de Igor Schwezoff, não pode perder esse espetaculo admiravel, que vem provocando os aplausos mais entusiasticos dos baletomanos e merecendo a consagração unanime da critica.

Participam do programa os maiores virtuoses do ballet nacional: Berta Rosanovo, Tamara Campejer Edith Pudejko, Lorna Kay e Maria Angelica, para citar algumas figuras femininas e Holland Stoundenmire, Wilson Morelli, Carlos Leite, Palomanos e Arthur Ferreira.

Reuniões

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE ODONTOLOGIA — Amanhã, haverá reunião desta associação de classe, em suas divisões social e cientifica, sob a presidencia do prof. Aristides Leite. Na primeira parte terá lugar a convenção para que seja resolvido entre os lideres a questão da escolha dos candidatos aos novos corpos dirigentes da Associação Brasileira de Odontologia cuja eleição será procedida no dia 27, em 1a convocação, ás 19 horas e em 2a caso não haja numero legal, na 1a ás 20 horas, sendo encerrado o livro de presenças ás 21 horas.

Na segunda parte dos trabalhos terá lugar "O Jornal Falado" que constará de 1) Um caso clinico, pelo dr. Aristeo Gonçalves Leite; 2) Sumula das Revistas pelo dr Manuel Ballian e 3) Sugestão pratica, pelo dr. Wilson Washington Romero.

Cartaz do Dia

CINEMAS

CAPITOLIO — (Sessões Passatempo) — "Não te metas com as louras" (Comédia, com Harry Langdon) — Passeio de Sniffles (Desenho) — "O Caçador e o seu cão (Esportivo) — "A Ciencia no Artico" (Documentario) — Jornais internacionais. — A partir do 10 horas.

PALACIO — ROXY — AMERICA — "Muito dinheiro, atrapalha" Dane Clark, Martha Vickers e Sidney Greenstreet.

Horario: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

S. LUIZ — VITORIA — RIAN — CARIOCA — "Amor de Encomenda". Deanna Durbin, Tom Drake e William Bendix. Horario: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

ODEON — "Paixão impossivel" Hugo Del Carril e Sabina Olmos. Horario: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

IMPERIO — "Paixão em jogo". Esther Williams e Van Johnson. Horario: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

REX: — "Sua noite de aventura" Denis O' Keefe e Helen Walker; "O Indomito". Ton Porter e Lois Collier. HORARIO: — 2 — 4,30 — 7 — 9,30 horas.

PARISIENSE — "A Morta Viva" — A's 2 — 4 — 6 — e 10 horas.

PLAZA — "A Morta Viva" — A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

METRO PASSEIO: — "Correntes Ocultas" com Robert Taylor e Katharine Hepburn. — Ao meio-dia — 2,30 — 5 — 7,30 — 10 horas.

METRO-TIJUCA — "Correntes Ocultas" — A's 2,10 — 5 — 7,30 e 10 horas.

METRO COPACABANA — "Correntes ocultas" — 2.10 — 5 — 7.30 e 10 horas.

ASTORIA — OLINDA — STAR — "A Morta Viva" — ás 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

PATHE' — "A volta ao mundo com dez centavos", com Fernandel — A's 13 — 15.15 — 17.30 — 19.45 e 22 horas.

MONTE CASTELO: — "Dama de capa e espada". Maria Feliz e José Cibrian. — A partir de 1 hora.

IPANEMA: — "Mistério do autodromo" Cecilia Parker, "Mary é ciumenta" Frank Morgan. — A partir de 2 horas.

S. CARLOS — "Veneno" com Charle Boyer e Michelle Morgan. Horario: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

TEATROS

REGINA — Fechado.

SERRADO — "Bicho do mato", comédia, ás 21 horas.

PHENIX — Fechado.

GLOIA — "A volta do homem", comédia, ás 20 e 22 horas.

GINASTICO — "O Segredo" comédia, ás 21 horas.

RIVAL — "Gostar é fechar os olhos", comédia, ás 20 e 22 horas.

CARLOS GOMES — "Um milhão de mulheres", revista, ás 20 e 22 horas.

RECREIO — "Quá que ha com teu piru"!, revista, as 20 e 22 horas.

JOÃO CAETANO — Fechado.

A SOCIEDADE

NA RONDA, SIMPLESMENTE

Jacinto de Thormes

O indiano sr. Aga-Khan, que nos visitará, é uma das personalidades mais fascinantes do mundo. Virá em carater de turista e casualmente "turfman".

* * *

O sr. Adolfo Blaquier Unzué de Buenos Aires pretende vir ao Rio no mês proximo.

* * *

Chegaram de Paris, pela Air France, os srs. Aluizio de Sales e senhora e Walther Quadros.

* * *

Esta cronica social agradece ao seu leitor vereador Aloisio Neiva (Filho) por ter lido na Camara Municipal a nota "Na Ronda do Abacaxi", e promete da proxima vez que citar o programa social de algum vereador adversario seu escrever com simplicidade para facilitar a leitura e não ser "complicado".

* * *

O ministro da Tchecoslovaquia e a senhora Jan Reisser ofereceram ao pianista Firkusny um cocktail ao qual compareceram, além do corpo diplomatico e sociedade, os seguintes artistas: Tomas Teran, Madalena Tagliaferro, Szenkar, José Siqueira, Mignone, Jan Zach e muitos outros. Foi uma agradavel recepção.

* * *

O sr. Henrique Gustavo Tamm oferecerá um "cocktail-party".

* * *

Foi realizada ontem, na A.B.I. uma recepção pela "Editora Jackson", a jornalistas, editores e intelectuais em geral para festejar a inauguração do livro do mês. Infelizmente foi impossivel ao autor desta cronica atender ao amavel convite do sr. S. Maffei.

* * *

Partiu para Santiago o presidencial quadrimotor da Cruzeiro do Sul que retornará com o presidente Videla a bordo.

* * *

Os preparativos para a grande festa que o sr. Antonio Leite Garcia oferecerá ao presidente do Chile, á senhora Vidella e á senhorita Silvia Vidella estão tomando grandes projeções.

* * *

O sr. Bob Hope subiu para visitar Petropolis e nunca caiu de casa. (Nenhum vereador esteve presente).

* * *

Preciso muito falar com a senhorita Rosa Frisoni, de S. Paulo. Não encontro o endereço. S.O.S. São Paulo.

* * *

Carlos Ramirez chegará brevemente para o "Night and Day". Conheço duas pessoas que vão discutir por causa dele.

* * *

A senhora Elmano Cardim festejou entre amigos intimos o seu aniversario. Um grande jantar e muita alegria. Houve bolo (surpresa) e champagne (previsto).

* * *

A redação do "O Jornal" publicou abaixo da cronica do sr. Gilberto (G. de A.) uma nota admitindo que por falta de espaço as "Sociais" não sairam no dia anterior. Agora sei o que responder ás pessoas que perguntam "Por que o Gilberto falhou hoje?"

E' caso de se perguntar ao "O Jornal" "o que é que ha com o teu espaço?".

ANIVERSARIOS

Fazem anos, hoje:

Maestro José Siqueira.

— Fez anos domingo, p. p., a dra. Gladys Browne.

— Fez anos, sabado p. p., o sr. Leopoldo Sother, antigo auxiliar da administração do DIARIO CARIOCA.

— Aniversaria hoje a senhora Amelia Latimann, esposa do dr. Ciro Latimann.

— Faz anos, hoje, a sra. Elvira Diniz Magalhães.

CASAMENTOS

Realizar-se-á, hoje, da senhorinha Leda Boavista Passos, filha do medico cirurgião, Olney Passos e da sra. Vera Boavista Passos, com o tenente-aviador Paulo Ribeiro. A cerimonia religiosa terá lugar ás 17 horas, na igreja de São Sebastião, á rua Haddock Lobo.

BODAS DE PRATA

Festejando o transcurso das bodas de prata de seus pais, os filhos do casal Ismar de Oliveira Lima e sra, Elsa Cavalcanti de Lima mandam rezar hoje, ás 10 horas, missa votiva na igreja do Sagrado Coração de Maria, no Meier.

FESTAS

O Olimpico Clube realizará sabado, nos salões de seu departamento social, uma festa junina.

CINEMA NA A. B. I.

Realiza-se amanhã, ás 17,30 horas, no Auditorio da Associação Brasileira de Imprensa a sessão cinematografica dedicada aos associados, e suas familias, sendo exibido alem de um complemento nacional o filme de longa metragem "Os Miseraveis". O ingresso será feito com a apresentação da carteira social.

FALECIMENTOS

Faleceu na madrugada do dia 21, a sra. d. Maraia Lobo Teixeira, esposa do sr. Francisco Teixeira, diretor da S. A. Chapéus Mangueira, filha do almirante José Porfirio de Souza Lobo e irmã do comandante Manoel de Souza Lobo. Era a finada dotada de altos dotes de coração. Seu enterramento com grande acompanhamento, realizou-se no Cemiterio de São Francisco Xavier no mesmo dia, ás ultimas horas da tarde.

Faleceu em Florianopolis a sra. Adelaide Caldeira Oliveira, viuva do senador A. Pereira e Oliveira, antigo politico e governador de Santa Catarina. A extinta era neta de José Bonifacio Caldeira de Andrade e bisneta pelo lado materno de François René Moreau, grande pintor francês. Deixa três filhos: o conselheiro de embaixada Nemesis Dutra, dr. Anisio Dutra, juiz de direito e dr. Artur Pereira e Oliveira, clinico em Florianopolis.

ENTERROS

Foram sepultados, ontem:

No cemiterio de São Francisco Xavier, ás 16 horas, a sra. Zulmira da Silva Arachoreta Batista.

— Ás 17 horas, a sra. Maria Hylza dos Reis Cavalcante, no cemiterio de São João Batista.

MISSAS

Serão celebradas, hoje:

— D. almirante Luiz Phillippe de Saldanha da Gama, ás 8,30 horas, no altar-mor da igreja da Candelaria.

— Da sra. Margarida do Carmo Lessa Magalhães, ás 9 horas, na Igreja da Candelaria.

— No altar-mór e no do Santissimo Sacramento da Catedral Metropolitana, ás 9 horas, do sr. José da Costa.

— Da sra. Aurora Amanda de Souza, ás 10 horas, na igreja de Nossa Senhora Mãe dos Homens.

— Na igreja de São José, as 8,30 horas, de Rui Werneck de Almeida Menezes.

— Hermenegildo de Mendonça (Lili), ás 8,30 horas, na Matriz de Nossa Senhora de Copacabana.

— Na capela de São Tomás de Aquino, ás 8 horas, do sr. Manuel Pereira Colleta Filho.

— Do dr. José Quadros, ás 8 horas, na igreja de São José.

— No altar-mór da igreja de Nossa Senhora do Carmo, ás 10 horas, de Mariana Tropiano.

— Do sr. João Carlos Matuschka, ás 8,30 horas, no altar-mór da Catedral Metropolitana.

VIAJANTES

Passageiros embarcados no Rio em aviões da "Cruzeiro do Sul" para Vitoria: Edgard da Silva Melo, Lourdes Dumans Melo, Aurino Ferreira, John Murphy, José de Oliveira Aguiar, Jovelino Venancio dos Santos, Alencar Pereira do Nascimento, Benjamim Majzels, Mark Leitichio, Thomazino Viduani e Umberto Morassutti. Para São Paulo: — Octavio Stucchi, Stella Stoucchi, Joaquim Vicente de Castro, Odete Junqueira de Castro, Lore Langenback, Miguel Pierre Cahen, Moceli Englander, Jaime Amaral, Antoine Nejjar, Anesia Rienze Najjar, Luiz Muniz Barreto, Aristides Victor Bruere, Francisco Luce, Carmelia Candida Santana, Roberto Miller, Renato Marani, Helio da Rocha Tavares, Richard Gray, Geronimo Antoni, José Maria Larenze Alejo Sagrado Corazon de Jesus Vilalobos, Szloma Ceceski, José Benedito de Oliveira, Benedito Farah e Otavio Bicubca Cavalcanti. Para Belem: Otelo Sarmento Serra Lima, Ieda de Souza Cruz Serra Lima, Francisco Acioly Meireles, Rafael Gutierrez, Emma de Gutierrez. Para Rio Branco, Jaime Mendonça, Geraldo Telles, Eudorcia Ferreira Telles e Nelson Jardim.

Passageiros da Panair: Regressou, ontem, o engenheiro francês de construção aeronautica, René Couzinte.

— Procedente dos Estados Unidos, via Cidade do Salvador, chegou, domingo, o professor William H. Nicholls, da Universidade de Chicago e diretor do "Journal of Political Economy", editado por aquela Universidade.

— Passageiros da "clipper" da Pan American World Airways: Procedente de Nova York, regressou domingo p. p., o soprano brasileiro Maria Sá Earp.

— Regressou, domingo, a Nova York, o dr. Calvert L. Dedrick, presidente da Comissão Central do Censo das Americas em 1950.

— Chegou, ontem, procedente de Buenos Aires, o sr. Jorge Dunand, diretor-delegado do Comité Mundial da Cruz Vermelha.

— Seguiu, ontem, para Montevideu, o dr. André C. Simonpietri, secretario geral da Comissão de Cartografia do Instituto Panamericano de Geografia e Historia, com sede na Cidade do Mexico.

PERFEITO AR CONDICIONADO PARA SEU BEM-ESTAR

METRO PASSEIO — TELS. 22-6490 : 6140 | METRO COPACABANA — TEL. 47-2770 | METRO TIJUCA — TEL. 48-9970

½ DIA - 2:30 - 5 - 7:30 - 10 HS. | HOJE | 2:30 - 5 - 7:30 - 10 HS.

ELE A AMAVA... ELE A ODIAVA!

KATHARINE HEPBURN — ROBERT TAYLOR — ROBERT MITCHUM

Correntes Ocultas

FILME METRO - GOLDWYN - MAYER

Nos METROS TIJUCA e COPACABANA impreterivelmente 5ª FEIRA!

DAKOTA — JOHN WAYNE — VERA HRUBA RALSTON — WALTER BRENNAN

Publicações Recebidas

Recebemos e agradecemos as seguintes publicações: Boletim Açucareira (orgão do I.A.A.), Boletim do U.S.I.S., Boletim do Serviço Noticioso Atlas, "Pesquisas de petroleo no Estado da Baia", de autoria do sr. Avelino Inacio de Oliveira e "Industrias Rurais", de autoria do sr. H. da Silveira, estas ultimas editadas pelo Serviço de Informação Agricola do Ministerio da Agricultura.

Radar a Bordo dos Aviões Comerciais

Empregado durante a guerra como auxiliar indispensavel na segurança da navegação aérea e maritima e defesa anti-aérea, o radar, doravante, na paz, não teve o seu campo de aplicação diminuido. Tanto é assim que todos os "clippers" da Pan American World Airways passarão a trafegar com o radar a bordo.

Trata-se de um engenhoso tipo de altimetro, na base do radar, que pesando apenas 12 quilos, pode ser adaptado a qualquer tipo de avião. Funciona com precisão no raio de 2.462 metros e permite ao piloto, a qualquer momento, conhecer a altura exata do avião, seja sobre uma planicie, ou uma montanha. O altimetro de radar torna-se util, sobretudo, para os vôos noturnos.

DIA ASTROLÓGICO

HOJE 24 — Bom dia para fazer mudança e consultar médico.

ACONTECERA' HOJE AO LEITOR

Seguem-se as possibilidades felizes ou não de hoje, com horas e numeros promissores para os leitores nascidos em qualquer dia, mes e ano, nos periodos abaixo:

PARA OS NASCIDOS

ENTRE 22 DE DEZEMBRO E 20 DE JANEIRO — Dia propicio para encetar negocios novos e pedir favores. 15, 16 e 17; 33, 34 e 35. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE JANEIRO E 18 DE FEVEREIRO — Favorabilidades durante a tarde; a manhã será contraditoria. 14, 18 e 19; 41 51 e 21. (horas e numeros).

ENTRE 19 DE FEVEREIRO E 20 DE MARÇO — Manhã agradavel, com noticias auspiciosas, a tarde será aziaga. 7, 8 e 10; 52, 53 e 55. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE MARÇO E 20 DE ABRIL — Surpresas desagradaveis, irritação brigas no lar. E' preciso tratar do figado. 3, 4 e 54; 21, 22 e 23. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE ABRIL E 20 DE MAIO: — Dia propicio para consultas médicas, fazer mudanças e pedir favores. 1, 2 e 15; 10, 30 e 51. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE MAIO E 21 DE JUNHO: — Inaugurações de novos negocios e lucros inesperados. 16, 17 e 18; 61, 71 e 81. (horas e numeros).

ENTRE 23 DE JUNHO E 22 DE JULHO: — Manhã favoravel, a tarde será de maus augurios, com noticias contraditorias. 19 20 e 21; 91, 92 e 93. (horas e numeros).

ENTRE 23 DE JULHO E 23 DE AGOSTO: — Chances nos empreendimentos, principalmente relativos ao outro sexo. 15, 16 e 22; 42, 52 e 67. (horas e numeros).

ENTRE 24 DE AGOSTO E 22 DE SETEMBRO: — Boas possibilidades e favores para os namorados. 14, 17 e 23; 32, 44 e 50. (horas e numeros).

ENTRE 23 DE SETEMBRO E 22 DE OUTUBRO. — Constrangimento e falta de dinheiro. 11, 12 e 24; 65, 75 e 87. (horas e numeros).

ENTRE 23 DE OUTUBRO E 22 DE NOVEMBRO: — Probabilidades de lucros inesperados. 15, 17 e 18; 33, 55 e 86. (horas e numeros).

ENTRE 23 DE NOVEMBRO E 21 DE DEZEMBRO: — Exito no comercio e infortunios domesticos. 9, 20 e 21; 72, 83 e 84. (horas e numeros).

Sensacional Estréia Depois de Amanhã, ás 21 horas (Bilhetes á venda)

Musica e Mulheres... Amigo, que mais queres?

NOVO SUCESSO no TEATRO JOÃO CAETANO

2 atos luxuosos de Renato Alvim e José Wanderley, num espetáculo de grandes efeitos cômicos!

A Marcha dos Heróis da Guerra

— "Sejam benvindos irmãos queridos e gloriosos — Isto foi quando chegamos..." diz um dos cartazes que os "pracinhas" carregaram ontem, pelas ruas centrais da cidade, em direção á Camara Municipal e á Camara dos Deputados, a fim de exporem ao Poder Legislativo do país a sua triste situação de agora. Varias centenas de ex-combatentes, entre eles muitos mutilados nos campos de batalha, estes em "jeeps", na mais perfeita ordem, tomaram parte na marcha triste dos heróis esquecidos, muitos hoje desempregados, doentes, passando fome. Condenando os responsaveis por tamanho abandono, e magoado, o povo, que se aglomerava nas calçadas, aplaudiu-os com entusiasmo que lembra a sua chegada deslumbrante. Na Camara Municipal os "pracinhas" foram saudados pelo sr. João Alberto, presidente do legislativo municipal, nas escadarias da Casa, perante a quase totalidade dos vereadores. Em nome dos expedicionarios falou o ten.-cel. Pedro Paulo Sampaio Lacerda, presidente da Associação dos Ex-Combatentes do Brasil. Na Camara Federal, foram recebidos por uma comissão de deputados da qual faziam parte os srs. general Euclides Figueiredo, Benicio Fontenele e major Henrique Oest, este, integrante da F.E.B. Num gesto espontaneo de solidariedade falou tambem o deputado Flores da Cunha. Pelos expedicionarios o "pracinha" Osvaldo Aranha Filho presidente da Associação dos Ex-Combatentes do Distrito Federal. Vereadores e deputados prometeram lutar pelas reivindicações que, de justiça, cabe aos que honraram o nome do Brasil nos campos de luta na Europa.

A Russia Participará da Reunião de Paris

(Conclusão da 1ª pagina)

conferencia de seus ministros de Relações Exteriores diz em parte: "O governo soviético concorda em que, no presente momento, a principal tarefa dos países europeus consiste na reabilitação mais rapida possivel e no desenvolvimento ainda maior das economias nacionais desarticuladas pela guerra".

Declarou tambem a nota que a União Sovietica confia em que "essa tarefa poderá ser facilitada se, de conformidade com os objetivos acima, fôr prestada ajuda pelos Estados Unidos, cujas potencialidades de produção, longe de diminuirem, aumentaram durante a guerra".

A aceitação do convite coincidiu com a chegada a Londres de William Clayton, sub-secretario de Estado norte-americano para os assuntos economicos. Clayton discutirá o plano Marshall com Ernest Bevin.

O PSD Torpedeia Mais Uma Tentativa de Fortalecimento Politico do Governo

(Conclusão da 1ª pagina)

dê do fortalecimento politico do governo.

Esse o sentido do encontro entre o presidente da Republica e o governador da Baía, ás margens do S. Francisco: "neste momento, a unica politica que deve guiar os homens do governo e os lideres realmente democraticos será a dos problemas nacionais, entre os quais possui lugar destacado o de reforçar a legalidade, para que os demais possam ser encarados com segurança".

Assim, tambem, a declaração do sr. Prado Kelly, de volta de sua viagem ao Congresso Juridico, realizado em Salvador:

— Hoje como ontem, a UDN esta pronta a cooperar com o governo em tudo que importe na defesa da legalidade republicana e na solução dos problemas que enfrenta o país.

REAÇÃO PESSEDISTA

O PSD, porém, não atendeu ao bom chamado da UDN.

Que fez diante desses bons propositos?

Aproveitou a ocasião para tratar da reestruturação interna e através dessa batalha de fortalecimento partidario, poder enfrentar com vantagem, as possiveis decorrencias da nova situação criada.

Nesse sentido o sr. Nereu Ramos vem desenvolvendo esforços pela vitoria do sr. Agamemnon Magalhães, em Pernambuco.

De igual maneira, conseguiu introduzir uma cunha na politica mineira, e, por meio de habeis manobras, obteve a pacificação do PSD, com prejuizo da pacificação geral do Estado em cujo governo se encontra uma grande figura da UDN, o sr. Milton Campos.

Daí se explicam as declarações do sr. José Americo, respondendo ao reporter que insistia por saber se aquele "apelo" e aquela "disposição" tinham encontrado alguma receptividade nas esferas oficiais:

— Não, nenhuma, até esta parte — respondeu o sr. José Americo.

INCOGNITA

Resta apreciar a atitude do governo federal.

Não obstante o noticiario que procurou envolver o nome do presidente da Republica no desenvolvimento da politica pessedista, nada autoriza a idéia de que o general Dutra venha a assistir aos acontecimentos da mesma forma por que se conduziu o ano passado.

E verdade tambem que, até agora, nenhuma demonstração deu dos rumos que pretende tomar.

E enquanto perdura essa posição de incognita vão sendo atiradas as castanhas nos cadinhos da politica pessedista.

Publicações Recebidas

Recebemos e agradecemos as seguintes publicações: Boletim da Associação Comercial do Rio de Janeiro. Boletim do Bureau de Imprensa Sueco. Internacional. Noticiario Obrero Norte-americano e Boletim do USIS.

TRINTA MIL SOLDADOS PRESTARÃO HONRAS AO PRESIDENTE VIDELA

(Conclusão da 1ª pagina)

da, que formarão em sua honra, ao longo da Guanabara. Na Praça Mauá o presidente da nação andina aguardará o presidente da Republica, que se fará acompanhar da sua Casa Civil e Militar, dos ministros de Estado e dos presidentes do Senado, da Camara e do Supremo Tribunal Federal.

RESIDENCIA OFICIAL

Da Praça Mauá, juntos os presidentes dirigir-se-ão para o palacio das Laranjeiras, residência oficial do presidente do Chile, durante sua permanencia nesta capital. Em seguida, formar-se-á o cortejo. Os presidentes passarão em revista a tropa, que estará formada da Praça Mauá até a rua Cago Coutinho, onde fica o palacio das Laranjeiras.

VISITA AO PRESIDENTE DA REPUBLICA

As 15 horas do dia da chegada, o presidente do Chile visitará o presidente da Republica, no palacio do Catete, onde será recebido por todo o Ministério e pelo Gabinete Civil e Militar. As 17 horas, a sra. Gonzalez Videla visitará a sra. Dutra, no palacio do Catete.

A DISPOSIÇÃO DO PRESIDENDO DO CHILE

Ficarão á disposição do presidente Gonzalez Videla, durante a sua permanencia no Brasil, o ministro Joaquim de Sousa Leão Filho, o ministro Jacome Baggi de Berenguer Cesar, o ministro Afranio de Melo Franco, o sr. Renato Almeida, o primeiro secretario Ilmar Pena Marinho e o segundo secretario Manuel de Teffé, o general de brigada Juarez do Nascimento Tavora, capitão de mar e guerra, Edmundo Jordão Amorim do Vale e coronel Reinaldo Joaquim Ribeiro de Carvalho.

A disposição da sra. Rosa Markmann de Videla foi colocada a senhorita Cecilia Figueira de Melo.

HONRAS MILITARES

Excepcionais honras militares serão prestadas ao ilustre visitante. Além da homenagem da Armada, um destacamento de cerca de 30.000 homens formará na praça Mauá, estendendo-se pela Avenida Rio Branco, Gloria, Flamengo, até á rua Faraní, em Botafogo. O destacamento será comandado pelo general de divisão Odilio Denys e constará de uma divisão de infantaria, sob o comando do general Otavio Muza e um grupamento misto de tropas do Exercito, Marinha e Aeronautica, comandado pelo general Paulo de Figueiredo.

CONTROLE DO TRAFEGO

Para maior regularidade da formatura, no dia, a partir das 7 horas, o trafego será controlado pela Policia Militar do Exercito, da Ponte dos Marinheiros á esquina da Avenida Augusto Severo com a rua Teixeira de Freitas na altura do Silogeu.

NO DIA 3

Por ocasião do regresso do presidente Gonzalez Videla, que está programado para o dia 3 de julho vindouro, formarão, na avenida General Justo, frente para o Aeroporto Santos Dumont, o Batalhão de Guardas e o Corpo de Fuzileiros Navais.

A DISPOSIÇÃO DA COMITIVA PRESIDENCIAL

O Itamarati colocou á disposição dos demais membros da comitiva presidencial: do ministro das Relações Exteriores, ministro Jaime do Nascimento Brito e primeiro secretario Luiz Aranha Pereira; do senador Gustavo Rivera, o ministro Americo Galvão Bueno; do deputado Fernando Meira o ministro Jorge Olinto de Oliveira. A' disposição dos chefes militares que integram a comitiva foram colocados os seguintes militares: do vice-almirante Emilio Daroch, o capitão de fragata Eurico Peniche; do general Guillermo Barrios, o coronel Djalma Dias Ribeiro; do general do Ar Oscar Herreros, o tenente-coronel aviador Armando Serra de Menezes.

O ministro Carlos Martins Thompson Flores, introdutor diplomatico do Itamarati, presidirá a comissão de recepção ao presidente Gonzalez Videla. Da comissão, além de outros diplomatas, farão parte o cel. Epaminondas Gomes dos Santos e os conselheiros Leão Rui Barbosa e Manuel Vicente Cantuaria Guimarães.

Vitoria de Râmadier na Assembléia Francesa

(Conclusão da 1ª pagina)

riores, Georges Bidault, olhou para a multidão aglomerada e disse que "nem sequer sabem eles proprios o que querem. Isto é intoleravel para um governo democratico".

Os membros comunistas e da extrema direita da Comissão dos Negocios da Fazenda votaram contra o plano e as abstenções foram dos membros radical-socialistas.

Os deputados do Movimento Republicano Popular, partido do sr. Georges Bidault, concordaram em votar com os socialistas em favor do plano quando o mesmo for posto em votação na Assembléia Nacional, ainda esta noite. Com estes votos e os dos deputados independentes, Ramadier confia em receber a aprovação da Assembléia sem necessidade de arriscar o seu governo em um voto de confiança.

A Comissão procedeu á votação ao mesmo tempo em que os manifestantes, em frente ao edificio da Assembléia, começavam a dispersar-se. Momentos antes, dois deputados comunistas que haviam saido da Assembléia solicitaram ao povo que se dispersasse.

O TEMPO

TEMPO — Instavel.
TEMPERATURA — estavel.
VENTOS — Variaveis.
MAXIMA: 22.7.
MINIMA: 13.3.

Todos os Partidos Confiam e Querem Apoiar Milton Campos

(Conclusão da 1ª pagina)

Essa realidade nos conduz a situação paradoxal da contradictoria da politica mineira: os partidos não se entendem sobre um ponto em que estão todos de acordo.

COLIGAÇÕES

Continuando, o deputado Afonso Arinos, explicou que isso se compreende, em função da especie de coligação politica: quando a "coligação" se faz para o combate, tudo corre bem no abandono de certas dificuldades; em sentido contrario, porem, é da natureza das coligações politicas a prevalencia dessas mesmas dificuldades, que se confundem com os interesses das reivindicações partidarias.

POSIÇÃO DO GOVERNO

Em relação ao governo Milton Campos, adiantou-nos o sr. Afonso Arinos que, da parte dele, existe, por assim dizer, "uma atitude de receptividade passiva".

Evidentemente, toda forma de alargamento da base politica do governo mineiro, só pode ser do seu interesse.

Entretanto, fiel aos compromissos que o ligam á Coligação Mineira, o governador Milton Campos deixa de entrar nesses entendimentos, para ficar em posição de "inabordavel" politicamente.

O ACORDO

Finalizando, o sr. Afonso Arinos expressou a opinião de que o acordo processado nas hostes pessedistas pode determinar consequencias de natureza politica, em relação á UDN, conforme os reflexos que se verificarem na Constituinte mineira.

Novos Diretores e Chefes de Serviços da Prefeitura

VARIAS NOMEAÇÕES FEITAS ONTEM PELO PREFEITO

O prefeito general Mendes de Morais assinou, ontem, os seguintes decretos: nomeando, para os cargos em comissão de diretor do Departamento de Educação Primaria, o superintendente do Ensino, Paulo Julio de Albuquerque Maranhão; de chefe de Serviço da Secretaria da Procuradoria da Prefeitura, Geraldo Tavares de Melo; de diretor de Estabelecimento do Departamento de Educação Técnico Profissional, o professor do curso secundario, Silvio Edmundo Elias; interinamente, para o cargo de Fiscal, Augusto Frederico Xavier de Brito; exonerando, a pedido, do cargo em comissão, de chefe do Serviço de Secretaria da Procuradoria da Prefeitura, o advogado Josio Tavares Ferreira de Sales e do cargo de diretor do Departamento de Educação Complementar, o médico Pedro Poppe Gyrão.

Assinou, tambem, portaria designando o oficial administrativo Valter Santos, para responder pelo expediente do Serviço de Expediente da Secretaria do Prefeito.

DOS ESTADOS

Suspenso Pela Policia Um Programa da Radio Clube de Pernambuco

Monumento ao Poeta Augusto dos Anjos Em João Pessoa — Acabaram os Furtos no Porto de Santos — O Caso da Carne Verde na Cidade de Campos

DO PARA — Foram denunciadas, pelo Promotor Militar, varias pessoas implicadas no furto de materiais pertencentes á Base Aerea do Trincal, neste Estado.

— Numerosas firmas, segundo decisão do Tribunal Militar, terão que pagar a importancia de 2 milhões de cruzeiros ás companhias Industrial de Borracha da Amazonia e Industrial do Brasil S. A..

DO MARANHÃO — Por sugestão do governador do Estado, a Comissão Regional de Estatistica e Geografia vai preparar uma monografia historica sobre a velha cidade de Alcantara.

DO PIAUI — No proximo dia 25 será solenemente comemorado o 112.º aniversario da Força Policial do Estado.

DA PARAIBA — Por iniciativa da Associação Paraibana de Imprensa e Academia Paraibana de Letras, vai ser iniciada uma campanha de angariação de fundos, para a construção de um monumento ao poeta Augusto dos Anjos, na cidade de João Pessoa.

DE PERNAMBUCO — Pela irradiação de obscenidades num programa da Radio Clube de Pernambuco, o secretario da Segurança determinou a suspensão por três dias do programa em questão.

DE ALAGOAS — Está pessimo o fornecimento de energia eletrica em Maceió, o que vem causando serios prejuizos.

— Violento temporal caiu sobre esta capital, derrubando casas, paralisando trens suburbanos, alem de outros danos.

DA BAIA — Terão inicio, dentro de poucos dias, as obras para a construção de uma estação de passageiros, no aeroporto de Santo Amaro, de Ipitanga.

DO ESTADO DO RIO — Noticias de Campos informam que, tendo a Comissão Local de Preços tabelado a carne verde, os retalhistas ameaçaram entrar em greve. Os marchantes, porem, declararam que continuarão a abater o gado, e no caso de recusa total dos retalhistas entregarão o produto diretamente ao povo. A policia e o prefeito estão de sobreaviso para as providencias que o caso pedir.

DE SAO PAULO — Segundo declarações do secretario da Segurança, a policia conseguiu por um termo aos furtos e roubos que se vinham verificando no Porto de Santos.

— Será solenemente inaugurado, no dia 4 de julho, o busto do presidente da Republica, na sede da "Legião General Eurico Gaspar Dutra".

DE SANTA CATARINA — Noticias de Blumenau informam que passaram por aquela cidade, rumo ao Sul, densas nuvens de gafanhotos.

Prossegue o Prefeito Nas Suas Visitas Inesperadas

ESTEVE, ONTEM, NAS ESCOLAS AMARO CAVALCANTI E JOSE' DE ALENCAR

O prefeito Mendes de Morais continua visitando as diversas repartições da Prefeitura, para inteirar-se do andamento dos serviços e constatar de perto das irregularidades que nelas se observam.

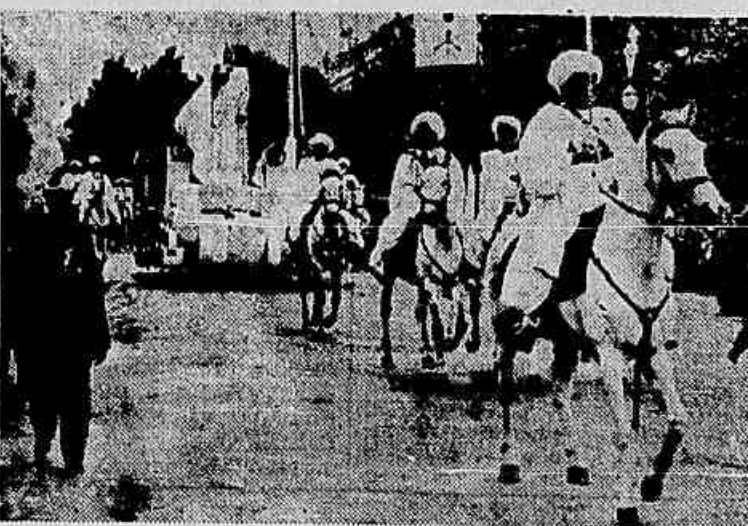
Ainda na manhã de ontem, o governador da cidade compareceu de surpresa ás escolas Amaro Cavalcanti e José de Alencar, tendo verificado que em ambas, existem falhas sensiveis, não somente no que se refere ao aspecto tecnico, como tambem, no que diz respeito a frequencia do seu pessoal.

Na escola José de Alencar, por exemplo, o general Mendes de Morais observou que os alunos, desde ás 8 horas ali se achavam a espera do professor para serem submetidos a uma prova, tendo o educador somente chegado ao seu posto de trabalho, depois das 9 horas. Tambem a diretora desse estabelecimento de ensino, não foi encontrada a testa do colegio tendo o governador da cidade se retirado mal impressionado com as falhas observadas.

Em Missão do Governo Militar Francês na Alemanha

Procedente de Buenos Aires, pelo "clipper" da Pan American, chegou, domingo, o general Jean Delage, delegado do general Koenig, comandante militar da zona da Alemanha ocupada pela França, o qual realizou gestões na Argentina para o envio de 100.000 toneladas de cereais adquiridos por aquele governo militar, em novembro ultimo.

Na Luta Contra o Fascismo Remanescente

A Associação Brasileira de Amigos do Povo Espanhol (ABAPE) comemorará, a 29 do corrente, o seu segundo aniversario de fundação e luta contra a ditadura do gen. Franco e outros remanescentes fascistas. Em homenagem a data, realizar-se-á no Automovel Club um almoço de confraternização hispano-brasileiro.

Desfile de carros alegoricos, pela Avenida da Republica (Foto da Seção Portuguesa, A. N.)

HOMENAGENS DO IMPÉRIO À HERÓICA CIDADE DE LISBOA

Os Estandartes dos Municipios e os Ranchos Regionais Desfilaram Sob os Aplausos Milhares de Pessoas

LISBOA, (Do Correspondente) Delegações de todas as regiões do Continente, das Ilhas e de provincias do Ultramar, compareceram aos grandes festejos comemorativos á data da fundação de Lisboa, que completou, no mês preterito, oito seculos de cidade cristã e capital do império luso.

A capital do Império recebeu as mais vivas demonstrações de afeto de todos os municipios de Aquém e Além Mar, num pitoresco e colorido desfile em que predominavam os costumes bizarros dos mais distantes territorios portugueses, coesos na fé que alimenta a cristandade e demonstrando a imperecivel união que sustenta os ideais de justiça e grandeza do povo português.

O DESFILE E AS CARACTERISTICAS REGIONAIS E HISTORICAS

Revivendo todo um passado de gloriosas lutas e a sintese dos feitos dos conquistadores lusos, as delegações dos mais distantes municipios ofereciam aos milhares de pessoas durante todo o cortejo, o embevecedor espetaculo dos trajes coloridos e as reminiscencias vivas das fases heroicas da historia portuguesa.

Desfilando pela Avenida da Republica, Largo Dr. Afonso Pena e outros logradouros da cidade o cortejo recebeu constantes e entusiasticas ovações do povo e das altas autoridades da Republica.

"OITOCENTOS ANOS PASSADOS AQUI ESTA' TODO O PORTUGAL..."

Perante o marechal Carmona, presidente da Republica, o chefe do Governo, ministro Oliveira Salazar, Corpo Diplomatico e altas autoridades, o professor Luiz de Pina, presidente da Camara Municipal do Porto, leu a mensagem dos municipios do país.

Referindo-se á inquebrantavel
Referindo-se á inquebrantavel todas as partes do mundo ali estavam congregados para saudar a cidade de Lisboa, com os seus oito seculos de existencia e de cerne de todo o Império terminou dizendo que "oitocentos anos passados, aqui está todo o Portugal, ás tuas portas junto do teu coração, gloriosa e venerada Lisboa".

Respondendo o tenente coronel Salvação Barreto, presidente do municipio de Lisboa, depois de se referir ao pujante espirito da nacionalidade e aos grandes feitos do passado, encerrou a sua oração com as seguintes palavras: "Viestes saudar a propria alma de Portugal, expressão de uma Patria unida como nunca".

ATLÉTICO x FLUMINENSE, O CARTAZ DA NOITE

PONTOS de VISTA

O MUNICIPAL EM REVISTA

Terminou domingo passado o Tornéio Municipal, que já estava com um campeão mais do que sabido, tendo o Vasco da Gama atuado contra o Madureira em seu match de despedida, já ostentando o titulo.

Esse torneio, sobre o qual, antes do inicio, expendemos algumas opiniões sobre como devia ser disputado, serve no entanto de base, em seus altos e baixos, para que se possa aquilatar das possibilidades dos quadros no campeonato que dentro em pouco se iniciará.

* * *

Dos chamados grandes clubes, o Vasco da Gama apresentou realmente uma atuação mais homogenea, mais regular, durante todo o transcurso do certame. Apenas uma derrota, se bem que um pouco berrante pelo escore de 4 x 0, frente ao Botafogo. Mas isso num dia de gala para o Glorioso, em que todas as suas linhas davam certo, em que tudo corria ás mil maravilhas para os pupilos de Ondino Viera.

Flamengo e Botafogo tiveram no Municipal um bom campo para experiencias, assim como tambem o Fluminense. Lançaram alguns valores novos, sem que no entanto nenhum deles já pudesse auferir os resultados de tal empresa, uma vez que as estréias verificadas não foram de molde a impressionar.

* * *

O America — clube de tão gloriosas tradições e tão serio rival dos grandes clubes nos torneios preparatorios do campeonato — apresentou uma atuação abaixo da critica. Temos a impressão de que o onze de Campos Sales atravessa atualmente uma crise seria. A renovação de valores que tentou de nada adiantou, pois não apresentou um unico elemento com aptidões para ocupar o primeiro quadro.

O São Cristovão que, como o America, é uma especie de degrau, entre os pequenos e os grandes, apresentou-se melhor. Sob a orientação de Pimenta e mesmo tendo perdido o concurso de um de seus atacantes mais positivos como Neca, conseguiu por diversas vezes brilhar. Pode fazer algo no certame oficial.

* * *

Dos chamados clubes pequenos, além da estréia do Olaria que começou bem mas depois decaiu extraordinariamente de produção, ha dois verdadeiros fenomenos a ressaltar. Os casos do Madureira e do Bonsucesso. Ambos os clubes, de aspirações quase sempre modestas e limitadas, andaram fazendo miserias. Até mesmo o Bonsucesso, "lanterlinha" obrigatorio de todos os certames da cidade, tirou o pé da lama.

Juca, apesar de todos os seus conhecimentos técnicos nada póde fazer pelo Bangu. De quando em quando o quadro melhora, sente-se o dedo do técnico. Mas a verdade é que com a precariedade de elementos existentes na rua Ferrer, não é possivel fazer milagres. O Canto do Rio manteve-se apenas discreto, numa atuação francamente irregular.

* * *

Vamos agora para o campeonato. Não haverá mais desculpas de especie alguma, pois uma derrota, mesmo no inicio, pode acarretar um adeus ao titulo.

Tivemos já a "avant-premiere" muito irregular, cheia de casos, inclusive o mais serio, o dos juizes. Vejamos o que nos aguardará no certame oficial de 1947.

PAULO MEDEIROS

Carreiro Voltará à Atividade

Carreiro, aquele ponta malicioso que foi durante muitos anos o terror dos arqueiros, está ha algum tempo longe dos gramados do futebol. Depois que regressou do Montevidéu, onde jogou pelo Penarol, Carreiro não atuou mais entre nós apesar de ter passado uma temporada sendo experimentado no Botafogo, ainda no ano passado.

Um encontro casual com o antigo titular do selecionado brasileiro e no meio da conversa Carreiro nos deu a noticia:

— Pode escrever que pretendo voltar aos gramados dentro de pouco tempo.

— Qual o clube? indagamos. Carreiro procurou fugir à pergunta fingindo que não ouvira. Mas ante nossa insistencia, acabou por declarar:

— Isso é segredo. Mas o certo é que voltarei a pisar um campo de futebol. Quanto à cor da camisa isso não tem importancia. E vocês já estão querendo saber de mais.

Hoje, Em Alvaro Chaves, a Segunda Apresentação dos Montanheses — O Mesmo Quadro Que Derrotou o Flamengo

Terá lugar hoje á noite, no campo do tricolor, a segunda apresentação do quadro do Atletico, mineiro entre nós. Depois de derrotar o Flamengo por 2x1 na quinta-feira da semana passada, deixando, no publico que assistiu ao encontro, uma boa impressão de suas possibilidades tecnicas, enfrentará hoje a turma montanhesa, o super campeão da cidade.

O MESMO QUADRO

Apesar de ter tido alguns de seus elementos contundidos no match contra o rubro-negro, os mesmos já se acham refeitos, devendo hoje o Atletico apresentar o mesmo quadro.

Assim, atuarão os montanheses com a seguinte constituição:

Kafunga; Murilo e Oldack; Mexicano, Zé do Monte e Afonso; Lucas, Carille, Mario de Souza, Lero e Nivio.

O FLUMINENSE

O super campeão carioca deverá apresentar o quadro reforçado com o concurso de Bigode e Orlando, este ultimo dependendo apenas da renovação do contrato. O quadro deverá ser o seguinte:

Robertinho; Gualter e Helvio; Pé de Valsa, Pascoal e Bigode; Amorim, Adenir, Simões, Orlando (Careca) e Rodrigues.

Diversas Notas Esportivas

AMERICA — Ao contrario do que se afirmava, o America F. C., apesar de tudo, não cederá, em hipotese alguma, o seu atacante Maneco. A onda é grande para tirar o Sacy de Irajá das hostes americanas mas ele continuará rubro.

BANGU — Está em festas o Bangu com a aproximação da inauguração do Estadio Proletario, marcada para 12 do mês que vem.

BONSUCESSO — Já no proximo domingo terá lugar a inauguração dos melhoramentos no campo do Bonsucesso. Como grande atração, o gremio leopoldinense apresentará o encontro Botafogo x Fluminense.

BOTAFOGO — Depois da estrondosa vitoria de anteontem sobre o America, prepara-se o alvi-negro para tirar revanche do Fluminense domingo proximo. Anuncia-se, com certa reserva, a estréia de Avila.

FLAMENGO — Embarcou ontem para Salvador a delegação do Flamengo, que fará alguns jogos na capital baiana. Apenas Tião não seguiu junto com a delegação, devendo fazê-lo ainda hoje.

FLUMINENSE — Além dos tres jogos já programados em Recife, noticia-se que o Fluminense realizará tambem alguns encontros na Baía, não havendo ainda datas assentadas.

DERROTADO O VASCO, no Match de Despedida

3x2 Para o Sporting — Jesus, o Artilheiro

LISBOA, 23 (A. F. P.) — Cerca de 60.000 espectadores compareceram hoje, ao Estadio Nacional de Lisboa para assistir ao jogo de despedidas, nesta Capital, do quadro de futebol brasileiro do Vasco da Gama, desta vez frente ao campeão português "Sporting".

Não correspondendo ás suas exibições anteriores, o conjunto cruzmaltino foi sobrepujado pelo quadro local que se mostrou superior, tanto em conjunto como em entusiasmo.

O ENCONTRO PRINCIPAL

Depois de ansiosa espectativa, o arbitro inglês Barrick, novamente convidado para dirigir o encontro, mercê de suas arbitragens excepcionais, chama os dois bandos para o centro do campo, a fim de ser tirado o "toss" para a escolha de campo e da bola com que deveria ser disputado o jogo. Como se sabe, há uma certa diferença entre as bolas empregadas na Europa e na America do Sul, fato esse que provocou certa divergencia entre os disputantes. Perdendo o "toss" perdeu o Vasco, tambem, o direito de escolher o balão de couro.

As duas equipes alinharam-se para a grande peleja, com a seguinte formação inicial: Vasco da Gama: Barbosa; Augusto e Rafanelli; Ely, Danilo e Jorge; Alfredo, Maneca, Friaça, Lelé e Chico.

Sporting: Azevedo; Juvenal e Marques, Canario, Barrosa e Verissimo; Jesus Correia, Vasques, Peyroteo, Travassos e Albano.

GOAL DO VASCO — LELÉ

Barrick trila o apito e Friaça movimenta o balão iniciando o ataque que é rechaçado pelos portugueses, que levam a pelota até as mãos de Barbosa. Volta o Vasco ao ataque e Lelé, com sensacional pelotaço inicia a contagem em favor do Vasco. O "goal" foi surpreendente trazendo apreensões aos assistentes que previram outra "goleada". Isso, contudo, não sucedeu, pois o "Sporting" não se deixa envolver e imediatamente, aos quatro minutos, obriga Barbosa a se empregar com dificuldade. Nota-se que o vento está soprando fortemente, auxiliando os portugueses que jogam em seu favor. Aproveitam-se os campeões lusos e insistem no ataque. Augusto e Rafanelli sentem dificuldades ao despachar o balão, pois o mesmo não chega a ultrapassar a grande area, em virtude do vento. Nessa altura, a defesa vascaina passa um mal momento quando Peyroteo, livre, em frente a meta, atira por cima do travessão.

Os brasileiros conseguem salvar sua defesa e vão ao ataque. São decorridos já vinte minutos e o jogo tem decorrido mais ou menos equilibrado, quando se regista uma falta contra o Sporting", que é seguida de grande confusão á boca da meta de Azevedo, que, em ultimo recurso, envia a corner, que é batido por Chico, para Azevedo defender com segurança.

JESUS CORREIA — 1 x 1

Estão os vascainos ainda no ataque, que foi conduzido por Friaça, com um passe a Maneca. Este entrega a Chico e o ponteiro fica indeciso no arremate, com a defesa contraria deslocada. Quando chuta, já Azevedo se colocara e faz a defesa. Rechaçado pela defesa portuguesa a bola faz longa trajetoria, em direção ao terreno do Vasco. O ponteiro Albano, na esquerda, se encarrega de centrar. A bola parecia tomar o lado de fora do gramado quando o vento faz com que ela caia sobre o arco de Barbosa, bem na cabeça de Jesus Correia, que escora sensacionalmente, empatando a peleja.

DESEMPATA PEYROTEO

Saem os brasileiros e perdem para os portugueses que retomam o ataque e Jesus Correia perde excepcional oportunidade de desempatar, com Barbosa fora do arco. Mas o desempate não tarda e surge em oportunidade quase identica a que antecedeu o tento de empate português. Vem novamente a bola da esquerda sendo escorada de cabeça por Peyroteo, dois minutos após a conquista do primeiro tempo, isto é, aos 32 minutos de jogo.

JESUS CORREIA AMPLIA

Apesar da insistencia dos portugueses, o Vasco da Gama ensaia uma reação e, por algumas vezes, parece que novamente a partida vai ser empatada, o que não sucede. A defesa do Sporting encontra excelente auxiliar no vento, que lhe ajuda, sempre, nos despachos para a frente. Num desses rechaços, aos 41 minutos, novamente Jesus Correia apanha o balão, invade a area, e atira sem apelação, marcando o terceiro tento do seu quadro.

O SEGUNDO TEMPO

Saem os portugueses para a segunda etapa e a primazia nos ataques cabe aos do Vasco, desperdiçando Friaça boa oportunidade. Dois minutos depois, Alfredo é obrigado a se retirar do gramado em virtude de uma contusão, sendo substituido por Nestor. Nessa altura, embora jogando completamente sem noção de conjunto, o Vasco da Gama joga um pouco melhor, sendo Chico, que volta a impressionar, surpreendido em dois impedimentos. Num ataque do Sporting, mais uma vez Barbosa volta a impressionar, defendendo magistralmente, um tento certo.

NESTOR TAMBEM CONTUNDIDO

Não teve boa sorte o ponteiro direito Nestor, que substituiu Alfredo. Aos trinta e três minutos ele é atingido, no joelho, sendo obrigado a deixar o gramado. Entra para lhe substituir, o meia-esquerda Ismael, que estreia no quadro do Vasco e obriga a uma modificação no ataque dos cariocas, que passa a ser: Maneca, Lelé, Friaça, Ismael e Chico.

ISMAEL ESTREIA BEM: 3 x 2

Foi auspiciosa, a estreia do meia Ismael. Depois de um ataque do Vasco da Gama, que se seguiu á retirada e substituição de Jesus Correia por Armando Ferreira, em virtude de um choque com Jorge, regista-se grande confusão na area lusa, que finaliza com a conquista do segundo goal do Vasco marcado, de cabeça por Ismael, aos 36 e meio minutos de jogo.

CERA...

Daí em diante, os portugueses se limitam a fazer cera, atirando a pelota para fora do gramado. Num ataque do Vasco, ainda aos 42 minutos de jogo, o juiz da por terminada a peleja, com a vitoria do Sporting por 3 x 2.

Futebol Nos Estados

PORTO ALEGRE —
Gremio 3 x Renner 1.
Internacional 11 x S. José 1.
Cruzeiro 5 x Nacional 2.

CAMPOS —
Campos 1 x Americano 1.

SÃO PAULO —
Santos 2 x Portuguesa Santista 0.
S. Paulo 7 x Juventus 5.

BELO HORIZONTE —
Metalurgica 4 x 7 de Setembro 1.
America 3x Siderurgica 1.

Batido o Recorde Brasileiro dos 200 Metros

ARAM BOGOSSIAN, AUTOR DA FAÇANHA

Nadando ontem, na piscina do Tijuca, o nadador brasileiro Aram Bogossian conseguiu bater o recorde dos 200 metros nado livre, que ha oito anos se mantinha em 2 minutos, 21 segundos e 4 decimos.

Conseguiu o jovem nadador baixar esta marca para 2 minutos e 18 segundos.

EMBARCARAM ONTEM PARA PORTUGAL OS BASKETBALLERS BRASILEIROS

APENAS SIMÕES NÃO SEGUIU COM A COMITIVA — EMBARQUE PELO PEDRO II

Embarcou ontem para Lisboa a fim de tomar parte nas festas comemorativas da Libertação daquela cidade, a seleção brasileira de bola ao cesto.

Os cracks brasileiros seguiram a bordo do Pedro II devendo realizar em Lisboa dois jogos, um no Porto e um em Coimbra. Prevê-se alem desses encontros em Portugal, que a seleção brasileira de basketball faça ainda alguns jogos na Espanha.

A DELEGAÇÃO

A delegação, chefiada pelos srs. Aderbal Carneiro e Adolfo Scherman, tendo na direção tecnica Otacilio Braga, é composta dos seguintes jogadores: Adilio, Guilherme, Plutão, Rui, Celso, Alfredo, Chico, Eugenio Pacheco, Floriano e Evora.

Lourival Pereira, nosso companheiro da "Folha Carioca", acompanhou, como convidado especial da CBB a delegação brasileira, em sua qualidade de jornalista.

SIMÕES NÃO FOI

Apenas o jogador Simões não póde seguir, devendo fazê-lo mais tarde, assim que consiga resolver alguns casos que o prendem no Rio.

O PROGRAMA

O programa da seleção brasileira de basketball na Europa, até agora, é o seguinte:

14 e 16 de julho — dois jogos em Lisboa.

19 de julho — um jogo no Porto.

23 de julho — um jogo em Coimbra.

Como no entanto já frisamos acima, é bem provavel que essa excursão se estenda a Espanha e a outros paises do continente europeu.

CONFIRMOU O BOTAFOGO O TERCEIRO POSTO

Derrotado o América Por Alarmante Contagem — 6x1, o Score — Os Demais Jogos da Rodada

JOGO —
Botafogo 6 x America 1.
LOCAL —
Campo do Vasco.
JUIZ —
Mario Viana.
RENDA —
Cr$ 22.622,00.
PRELIMINAR —
Empate 2x2.
ARTILHEIROS —
Otavio 3, Osvaldinho, Geninho e Santo Cristo para o Botafogo e Lima para o America.
ANORMALIDADES —
Esquerdinha foi expulso de campo por jogo violento.
QUADROS —
AMERICA — Vicente; Domicio e Valter; Hilton, Gilberto e Jacques; Wilton, Ari, Roberto, Lima e Esquerdinha.
BOTAFOGO — Ari; Gerson e Adão; Ivan, Cid e Juvenal; Ponce de Leon, Osvaldinho, Otavio, Geninho e Santo Cristo.

* * *

JOGO —
Flamengo 8 x Bangu 5.
LOCAL —
Campo do Fluminense.
JUIZ —
Lazar dos Santos.
RENDA —
Cr$ 14.110,00.
PRELIMINAR —
Flamengo, 8x0.
ARTILHEIROS —
Peracio 5, Pirilo 3 para o rubro-negros e Sono 2, Calixto 2 e Moacir para os banguenses.
QUADROS —
FLAMENGO — Doli; Alcides e Norival; Biguá, Bria e Jaime; Adilson, Zizinho, Pirilo, Peracio e Vevé.
BANGU — Rossari; Hermogenes e Biluiu; Luiz, Haroldo e Mauricio; Sono, Ubirajara, Calixto, Moacir e Sá Pinto.

JOGO —
Olaria 2 x São Cristovão 1.
LOCAL —
Campo do Madureira.
JUIZ —
Aristocilio Rocha.
RENDA —
Cr$ 7.683,00.
PRELIMINAR —
Olaria 6x1.
ARTILHEIROS —
Gerson e Leléco para o Olaria e Souza para os "cadetes".
QUADROS —
S. CRISTOVÃO — Louro, Mundinho e Jair; Vené, Spina e Souza; Cláudio, Bechel, Eldon, Nestor e Haroldo.
OLARIA — Martinho; Jorico e Amaurí; Valter, Claudio e Ananias; Gerson, Aleixo, Maneco, Tim e Jorginho.

EMPOLGANTE VITÓRIA DE HERON NO GRANDE PRÊMIO "SÃO FRANCISCO XAVIER"

MUITA CLASSE

PEDRO DANTAS

Depois de um curto periodo de 15 anos, a criação nacional voltou a inscrever um nome na relação dos ganhadores do "São Francisco Xavier"; prova que é, como se vê, mais revêssa aos nossos crioulos do que o proprio Grande Premio "Brasil". O ultimo a realizar a proeza tinha sido Velasquez, um representante da criação Paula Machado, de raça francesa (Thermogene), defensor do "stud" Belmiro Rodrigues.

Heron retomou, portanto, os varios fios de uma tradição interrompida, salvo quanto á farda. Se não encontrou um Belmiro Rodrigues a sua espera, na pista, vitorioso, passou pelo que, do pavilhão, como quis, lhe assistiu, revalidou e autenticou o triunfo.

Este foi o mais impressionante e significativo dos que já obteve o "crack" que surge. A turma, agora, era a dos "cracks", a distancia, um pouco maior. Ninguem o deixaria sozinho como no dia em que fez corrida para Heremon... O desenvolvimento da carreira não lhe deveria ser favoravel. E' tão voluntarioso o irmão de Fontaine, que não ha como amansá-lo sem risco. O melhor é deixar correr, á vontade dele.

Prejudicado, na partida, pelo seu proprio temperamento, pois — que lhe havia de lembrar? — quis morder o "Alemão", que o segurava, bem na hora do "largal". Felizmente o "Alemão", tambem conhecido como "Cajoal", largou o "crack" e jogou-se no chão. Mas Heron atrasou-se, ou antes, perdeu a oportunidade de fugir uns 3 corpos, graças á sua extraordinaria ligeireza inicial. Cloro foi-lhe no encalço, e o seguiu todo tempo, acompanhado de perto por Musicante e Edmund, muito facil. Nos 1.400, Emperor passou por Edmund e foi juntar-se a Cloro, na perseguição movida ao ponteiro. Heron, porém, sempre firme, esgotou a ambos, para fugir, nos 600. Cloro, Musicante e Edmund tentaram ainda uma investida fugaz. Aí apareceu, vindo de trás, o 3 anos Multiple, corrido por Adão Ribas em expectativa serena. Veio como para ganhar, passando "todo mundo" de viagem. Chegou a igualar a linha de Heron, a dominá-lo, mesmo, livrando pescoço. Mas o nacional reagiu, bateu o adversario a uns 150 metros, e o conteve daí por diante com absoluta nitidez. Esses, que sabem quebrar sucessivos adversarios e tornam a ganhar a carreira aparentemente perdida, são "cracks" de verdade. Heron é uma Fontaine-cavalo.

VARIAS

OS RESULTADOS DOS CONCURSOS

Os concursos anteontem promovidos pelo Jockey Club Brasileiro tiveram os seguintes resultados:

BOLO SIMPLES

3 ganhadores, com 7 pontos — Rateio: Cr$ 21.539,00.

BOLO DUPLO

1 ganhador, com 13 pontos — Rateio: Cr$ 40.989,00.

BETING JOCKEY CLUB

59 ganhadores — Rateio: Cr$ 184,00.

BETING ITAMARATI

602 ganhadores — Rateio: Cr$ 100,00.

BETING DUPLO

4 ganhadores — Rateio: Cr$ 44.159,00.

CHEGOU PIERRE VAZ

Em avião da carreira, chegou ontem de São Paulo o treinador patricio Pierre Vaz.

Pierre que veio pilotar o cavalo Chasquillo no Grande Premio Presidente Gonzalez Videla, que será corrido domingo proximo com a dotação de Cr$ 200.000,00 e na distancia de .. 2.400 metros.

AINDA DE S. PAULO

Se encontra desde ontem entre nós o joquei José Nascimento; segundo informações recebidas, Nascimento veio ultimar o treinamento da egua Corali para correr o Diana:

TRABALHOS NA GAVEA

Na manhã de ontem anotamos os seguintes trabalhos:

MIRON — Valdemiro — 2.400 metros em 163" — 2040 em 131 3,5 — 1600 em 96" 4|5.

VALIPOR — Ribas — 2040 em 135 — 1600 em 104 3|5.

HEREMON — Ulloa — 2040 em 145" — 100 em 66" suave.

FIDUCIA — Cruz — 2040 em 140" — 1600 em 106" suave.

GARBOSA — Rigoni — 2400 em 159" — 2040 em 135" — 1400 em 92".

GOYO — Reduzino — 2400 em 163" 2|5 — 2040 em 135" — 1600 em 103 3|5.

TYPHOON — Lad — 2040 em 138 2|5 — 1600 em 106".

CAMERON — Geraldo — 2400 em 150" 2|5 — 2040 em 132" — 1200 em 79 1|5.

CARAMON — Geraldo — 1000 em 63 4|5.

GREY LADY — Maia — 1600 em 104 3|5.

D. PEDRO — Ribas — 1500 em 100".

B. KID — J. Ulloa — 1500 em 99" 1|5.

JIGA — Salustiano — 1200 em 78 1|5.

OTEQUI — Cruz — 1400 em 91".

HELENO — Geraldo — 1400 em 93".

CAA.PUAN — Valdemiro — 1500 em 105".

JUNDIA; — J. Ulloa — 1600 em 103".

JUVENTA — Aleixo — 1000 em 67 2|5.

FANDANGO — Lad — 1400 em 93 2|5.

MONTESE — Geraldo — 1400 em 92".

THELINA — Mesquita — 1200 em 79" 1|5.

TUFAO — J. Ulloa — 1200 em 77" 3|5.

C. Grande — Claudemiro — 1600 em 105".

HELIACO — Ulloa — 1600 em 104".

ITORORO — Cruz — 1200 em 77" 4|5.

BAMBI — Salustiano — 1500 em 96".

MARACANAN — Ozorio — 1600 em 103" 3|5.

GUAIARA — Steyka — 1600 em 107".

FINESSE — Lad — 1600 em 106".

ILIADA — Steyka — 1000 em 63 3|5".

DEFIANT — Lad — 1600 em 106".

ESTRILO — Claudemiro — 1400 em 91".

GRISETE — Odilon — 1500 em 99" 3|5.

INDIANA — Ulloa — 1000 em 63" 2|5.

EREBUS — Castillo — 1600 em 104 4|5".

EM PARELHA

CARENA — Castillo e Caviar — Geraldo — 1400 em 21 2|5 venceu o 1º.

PARAGUAIA — Claudemiro e Fluxo Neves — 100 em 65" — venceu a 1ª.

FARÇOLA — Mesquita e Alva Rigoni — 1400 em 91 2|5, venceu o 1º.

COARI — Castillo e Denbig — Camara — 100 em 64" — venceu a 1ª.

HORUS — Ulloa — Hspano — Sobreiro e Helenico — Steyka — 1500 em 97" 3|5, chegaram nesta ordem.

O Grande Premio "São Francisco Xavier", anteontem disputado no Hipódromo Brasileiro lembra o velho prado do antigo Jockey Club Fluminense, no suburbio do mesmo nome.

Criada em 1903 com o modesto premio ao vencedor de .... Cr$ 2.000,00 (dois contos de réis naquela época), essa carreira foi ganhando em importancia até atingir aos cento e cincoenta mil cruzeiros de hoje.

Reservada sempre aos animais da primeira turma do nosso turfe, essa prova tem sido levantada por grandes cavalos como Soberano, Maestro, Ornatus, Apronto, Primer, Santarém Tapajós, Lucero Lunar, Alibi (recordista da distancia) e Cantaro.

A esses nomes veio se juntar, domingo ultimo, o de Heron.

O valente nacional, que ganhou de ponta a ponta, obteve uma empolgante vitoria sobre Multiple.

O filho de Formasterus, em grande parte do percurso conteve uma infatigavel perseguição de Cloro e quando na reta, o companheiro de Jundiahy ficou, surgiu o Multiple.

O descendente de Tacy aceitou a luta com esse novo adversario e não se deixou abater, mantendo galhardamente a vanguarda, até o disco, que ele cruzou com um pescoço de vantagem sobre o Multiple.

Osvaldo Ulloa com a sua habitual mestria, dirigiu o neto de Astorus, recebendo ao voltar á repesagem estrondosas palmas.

A Proxima Sabatina

1º PAREO — 1.200 metros — Cr$ 22.000,00 — A's 13,40 horas:

		Ks
1—1	Outono	60
	(" Guadalupe	58
	(2 Gabardine	54
2	(3 Fugitivo	58
	(4 Acatado	60
	(5 Five Star	60
3	(6 Indra	52
	(7 Genipapo	56
	(" Mangil	54
4	(8 Sitron	60
	(9 Pampeiro	64
	(" Phoenix	58

2º PAREO — 1.400 metros — Cr$ 18.000,00 — A's 14,10 horas:

		Ks.
1—1	Figurona	52
	(2 Lanquoteira	52
	(3 Fab	54
2	(4 Hertz	58
	(5 Cruzador	54
	(6 El Rey	54
3	(7 Tribunal	54
	(8 Catavento	58
	(9 Balaustre	50
4	(10 Dianteira	52
	(11 Trinta e Tres	50
	(12 Decreto	58
	(13 J'Attendrai	53

3º PAREO — 1.200 metros — Cr$ 30.000,00 — A's 14,40 horas.

		Ks.
1—1	Coari	54
	(" Acutanga	54
2—2	Ubatana	54
	(3 Tupiara	54
3—4	Livia	51
	(5 Lenita	54
	(6 Vila Rica	54
4—7	Roseclair	54
	(8 Jubilosa	51
	(" Telmosa	54

4º PAREO — 1.600 metros — Cr$ 25.000,00 — A'S 15,15 horas:

		ks.
1—1	Jundiaí	55
2—2	Caxambu'	51
	(3 Guaranizinho	51
3	(4 Calouro	51
	(5 Hesperia	53
4	(6 Halo	55
	(7 Divisa Ouro	53

5º PAREO — 1.500 metros — Cr$ 20.000,00 — A's 15,50 horas. (Betting).

		Ks.
1—1	Cajubi	58
	(" Encontrada	50
	(2 Gualanete	56
2	(3 Sério	54
	(4 Meeting	56
	(5 Don Pedro II	53
3	(6 Bongy	54
	(7 Alberdi	58
	(8 Iona	54
4	(9 Dabul	58
	(" Emilia	54
	(" Esquadra	56

6º PAREO — 1.000 metros — Pista de grama — Cr$ 25.000,00 — A's 16,25 horas — (Betting):

		Ks.
1—1	Maracatu'	53
	(2 Aldean	53
	(3 Jornal	55
	(4 Urumano	55
2	(5 Betar	55
	(6 Fluxo	55
	(7 Bambinha	53
	(8 Camacho	50
3	(9 Fingida	53
	(10 Juventa	53
	(11 Escudeiro	55
	(12 Ben Hur	55
4	(13 Babilonia	53
	(14 Jaes	55
	(15 Faladora	53
	(5 Chibante	53

7º PAREO — 1.200 metros — Cr$ 15.000,00 — A's 17 horas — (Betting):

		Ks.
1—1	Carnavalesca	50
	(" Remojacha	53
2	(2 Muluya	50
	(3 Granfiante	50
	(4 Sorpressiva	50
3	(5 Hullera	57
	(6 Chips	59
	(7 Locuzio	60
4	(8 Tamina	60
	(9 Lidia	60
	(" Senaleza	55

1.ª CARREIRA

352 — Animais nacionais de 2 anos, sem vitória no país — Pesos da tabela — 1.500 metros — Premios: Cr$ 30.000,00, Cr$ 9.000,00 e Cr$ 4.500,00.

PALMEIRAS, fem., alazão, 2 anos, Pernambuco, Soneto e Cataca, do Espólio F. J. Lundgren, 54 quilos, Emigdio Castillo ... 1.º
Esfusiante, 54, F. Irigoyen .. 2.º
Brioso, 54, A. C. Ribas .. 3.º
Acutanga, 52, S. T. Camara .. 0
Pressuroso, 54, R. Freitas F. 0
Roseclair, 52, S. Batista .. 0

Não correram: Iguape e Jubilosa.

Ganho por três corpos; do 2.º ao 3.º, dois corpos.

Rateios: Cr$ 18,00 em 1.º; dupla (12) Cr$ 15,00; placés: Palmeiras-Acutanga Cr$ 10,00; Esfusiante Cr$ 10,00.

Tempo: 96"4/5.

Total das apostas: .. Cr$ 355.070,00.

Criador: F. J. Lundgren.

Tratador: Eulogio Morgado.

RATEIOS EVENTUAIS

1—1	Acutanga-Palmeiras	8826	18,00
2	(2 Esfusiante	8742	18,00
3	(3 Roseclair	182	873,00
	(4 Iguape	n/c	n/c
	(5 Pressuroso	289	551,00
4—6	Brioso-Jubilosa	1866	85,00
	Total	19905	

11	1870	83,00
12	6059	15,00
13	560	178,00
14	1358	73,00
22	180	533,00
23	406	245,00
24	1264	79,00
34	142	701,00
Total	12448	

2.ª CARREIRA

353 — Potros nacionais de dois anos, adquiridos nos leilões da Sociedade, sem mais de uma vitória no país — Pesos da tabela — 1.400 metros — Premios: Cr$ 30.000,00; Cr$ 9.000,00 e Cr$ 4.500,00.

INDECO, masc., castanho, 2 anos, S. Paulo, Maranta e Albroin dos srs. João J. Figueiredo e João A. Saavedra, 54, Francisco Irigoyen .. 1.º
Guanumbi, 54, E. Castillo .. 2.º
Imbu', 54, L. Rigoni .. 3.º
Aporé, 54, O. Ulloa .. 0
Lombardia, 52, J. Mesquita .. 0
Alto Mar, 54/52, J. Santos, ap. 0
Vaico, 54, R. Freitas F.º .. 0
Areja 52/53, A. Araujo .. 0

Não correu: Anhuma.

Ganho por três corpos; do 2.º ao 3.º, um corpo.

Rateios: Cr$ 29,00 em 1.º; dupla (14) Cr$ 16,00; placés: Indico Imbu' Cr$ 10,00; Guanumbi-Apoti Cr$ 10,00.

Tempo: 89"4/5.

Total das apostas: .. Cr$ 465.030,00.

Criador: C. G. de Paula Machado.

Tratador: Mario de Almeida.

RATEIOS EVENTUAIS

1—1	Guanumbi-Apoti	16114	13,00
2	(2 Vaico	1639	126,00
3	(3 Areja	151	1.365,00
	(4 Alto Mar	391	527,00
4	(5 Lombardia	292	706,00
	(6 Anhuma	n/c	n/c
	(7 Imbú-Indico	7179	29,00
	Total	25766	

11	3314	41,00
12	2159	63,00
13	1189	115,00
14	8318	16,00
22	41	3.330,00
23	304	449,00
24	675	202,00
33	28	4.876,00
34	447	305,00
44	591	231,00
Total	17066	

3.ª CARREIRA

354 — Animais nacionais de cinco anos que não tenham ganham mais de Cr$ 125.000,00 e de seis anos e mais idade que não tenham ganho mais de Cr$ ...... 200.000,00 em premios de 1º lugar no país — Pesos, 52 quilos, cavalo e égua 50, com sobrecarga — 1.400 metros — Premios: Cr$ 22.000,00; Cr$ 6.600,00 e Cr$ .. 3.300,00.

FOGUETE, masc., castanho, 5 anos, São Paulo, Santarem e Toca, do Stud 24 de Março, 58 quilos, Arthur Araujo .. 1.º
F. Champagne, 50/52, Castillo 2.º
Moema, 50, R. Freitas F.º .. 3.º
Três Pontas, 52, S.T. Camara 0
Old Plaid, 56, J. Mesquita .. 0
Sagres, 56, J. Martins .. 0
Tentugal, 58, O. Souza .. 0
Tango, 56/57, P. Simões .. 0
Flexa, 50, C. Cruz .. 0
Garóa, 50, O. Macedo .. 0

Não correram: Don Fernando e Sanguenolth.

Ganho por uma cabeça; do 2.º ao 3.º três corpos.

Rateios: Cr$ 22,50 em 1º; dupla (24) Cr$ 28,50; placés: Foguete Cr$ 10,00; Fine Champagne Cr$ 10,50; Moema Cr$ 10,50.

Tempo: 89"2/5.

Total das apostas: .. Cr$ 534.560,00.

Criador. Linneo de Paula Machado.

Tratador: Benefano de Souza.

RATEIOS EVENTUAIS

	(1 D. Fernando	n/c	n/c
1	(2 Tango	677	328,00
	(3 Três Pontas	445	491,00
	(4 Foguete	9090	22,50
2	(5 Garóa	3002	73,00
	(6 Old Plaid	1563	140,00
	(7 Moema	4523	48,00
3	(8 Sagres	762	287,00
	(9 Tentugal	161	1.357,50
	(10 F. Champag	5073	36,50
4	(11 Flexa	524	417,00
	Total	27320	

11	65	2.618,00
12	1925	88,00
13	717	237,00
14	687	248,00
22	3773	45,00
23	5094	30,00
24	5951	28,50
33	487	349,00
34	1733	98,00
44	236	721,00
Total	21268	

4.ª CARREIRA

355 — Animais nacionais de três anos, de três a quatro vitorias do país — Pesos da tabela, com descarga — 1.000 metros — Premios. Cr$ 25.000,00; .. Cr$ 7.500,00 e Cr$ 3.750,00.

GIOVINEZZA fem., castanho, 3 anos São Paulo, Seventeen Wonder e Stingy, do Haras Faxina, 49 quilos Nelson Pereira .. 1.º
Caxambú, 51, C. Cruz .. 2.º
Highland, 49, J. Martins .. 3º
Samburá 49, O. Macedo .. 0
Malmiquer, 51, J. Mesquita .. 0
Iristrio, 51, O. Santos .. 0
Kit, 49 R. Freitas Filho .. 0

Não correu: Xavante.

Ganho por três corpos; do 2.º ao 3.º meio corpo.

Rateios: Cr$ 32,00 em 1.º; dupla (22) Cr$ 169,00; placés: Giovinezza Cr$ 23,50; Caxambú Cr$ 31,00.

Tempo: 75"2/5.

Total das apostas: .. Cr$ 626.060,00.

Criador: José Paulino Nogueira.

Tratador. Ramon Rojas.

RATEIOS EVENTUAIS

1	(1 Samburá	6552	40,50
2	(2 Malmiquer	1236	215,00
	(3 Giovenezza	8217	32,00
3	(4 Caxambú	2787	95,00
	(5 Highland	4911	54,00
	(6 Iristrio	1094	243,00
	(7 Kit	8423	30,50
	Total	33220	

11	770	258,00
12	4207	47,00
13	2269	87,00
14	5426	36,50
22	1176	169,00
23	2378	85,50
24	5506	36,00
33	469	423,00
34	2616	76,00
44	n/c	n/c
Total	24817	

5.ª CARREIRA

356 Animais de qualquer país — Handicap — 1.800 metros — Premios: Cr$ 25.000,00 — Cr$ 7.500,00 e Cr$ .. 3.750,00:

DANTE, masculino, tordilho 6 anos, Argentina, Table Green e Capacha do sr. José Buarque de Macedo, 51 quilos, Luiz Rigoni .. 1º
Coracero, 50, J. Mesquita .. 2º
Golden Boy, 53, O. Ulloa .. 3º
Marrocos, 54, L. Ozorio .. 0
Ajo Macho, 50, S. Batista .. 0
Hiperbole, 50, E. Castillo .. 0

Não correu: Francesca.

Ganho por dois corpos; do 2º ao 3º, cabeça.

Rateios: Cr$ 30,00 em 1º; dupla (24), Cr$ 52,00; placés, Dante Cr$ 19,00; Coracero Cr$ 39,50.

Tempo: 144" 2/5.

Total das apostas: — .. Cr$ 660.480,00.

Importador: Atilio Irulegui.

Tratador: — Celestino Gomez.

RATEIOS EVENTUAIS

			Cr$
1—1	Marrocos	1986	140,00
2	(2 Golden Boy	16097	18,00
	(3 Francesca n/c		
3	(4 Coracero	3421	87,00
	(5 Ajo Macho	4568	65,00
4	(6 Hiperbole	1073	277,00
	(7 Dante	9965	30,00
	Total	37110	

12	2697	75,00
13	1070	180,00
14	7082	29,00
23	7082	20,00
24	7927	26,00
33	985	206,00
34	3927	52,00
44	614	331,00
Total	25335	

6.ª CARREIRA

357 Animais nacionais de cinco anos, que não tenham ganho mais de Cr$ 80.000,00 e de seis anos e mais idade, que não tenham ganho mais de 100.000,00 em premios de 1º lugar no país — Pesos: 52 quilos cavalo e egua 50, com sobrecarga — 1.200 metros — Premios: Cr$ 20.000,00 — Cr$ 6.000,00 e Cr$ 3.000,00.

EMILIA, feminino, alazão 5 anos, São Paulo, Morrinhos e Fifi Ali do sr. Euvaldo Lodi, 50 quilos, Reduzino Freitas F. .. 1º
Mangah, 52, J. Mesquita .. 2º
Manful, 56, V. Andrade .. 3º
Que Lindo!, 54-51 quilos João Santos, ap. .. 0
Gualanete, 56, A. C. Ribas 0
Trapalhão 54/51, M. Tavares, ap. .. 0
Rocanora, 52, J. Martins .. 0
Esquadra 56/53, J. Costa ap. .. 0
Iona, 54/53 quilos, J. Araujo, ap. .. 0
Cotiára, 50, F. Irigoyen .. 0
Meeting, 50, M. Pereira .. 0
Anelito 54/51, S. P. Ribeiro, ap. .. 0

[illegible] Fifi d'Or.

Não correram: Serpente Negra, Alberdi, Farrusca, Naipe e Heroico.

Ganho por quatro corpos; do 2.º ao 3.º, meio corpo.

Rateios: Cr$ [illegible] em 1º; dupla (12) Cr$ [illegible]; placés: Emilia [illegible] Cr$ [illegible]; Mangah Cr$ [illegible]; Manful Anelito Cr$ 31,00.

Tempo: 77" 2/5.

Total das apostas: — .. Cr$ 507.660,00.

Criador: — Linneu de Paula Machado.

Tratador: — Claudemiro Pereira.

RATEIOS EVENTUAIS

			Cr$
	(1 Emilia-Esquadra	9863	26,00
1	(2 Enganio	399	650,00
	(3 Serpente Negra n/c		
	(4 Gualanete	9097	28,50
	(5 Mangah	1413	183,00
2	(6 Alberdi n/c		
	(7 Farrusca n/c		
	(8 Que Lindo n/c		
	(9 Cotiara	1199	216,00
	(10 Trapalhão	193	1.344,00
3	(11 Naipe n/c		
	(12 Rocanora-Meeting	1936	134,00
	(13 Iona	4897	53,00
	(14 Fil d'Or	339	765,00
4	(15 Heroico n/c		
	(16 Manful-Anelito	1924	133,00
	Total	32415	

11	2151	86,00
12	6249	30,00
13	2389	78,00
14	3715	50,00
22	1595	117,00
23	1931	96,00
24	2971	36,00
33	317	587,00
34	994	187,00
44	941	198,00
Total	23253	

7.ª CARREIRA

358 Grande Premio "São Francisco Xavier" — Animais de qualquer país de três anos e mais idade — Pesos da tabela, com sobrecarga e descarga — 2.400 metros — Premios: Cr$ .. 150.0000,00 — Cr$ 30.000,00 e Cr$ 15.000,00:

HERON masculino, castanho, 4 anos, São Paulo, Formasterus e Tacy, do stud L. de Paula Machado 52 quilos, Osvaldo Ulloa .. 1º
Multiple 56, A. C. Ribas 2º
Furão, 50, C. Cruz .. 3º
Cloro, 56, F. Irigoyen .. 0
Edmund 58, G. Costa .. 0
Musicante, 54, L. Rigoni .. 0
Maran, 56, A. Araujo .. 0
Emperor, 58, L. Ozorio .. 0

Não correram: Ajo Macho, Typhoon e Ensueno.

Ganho por um pescoço; do 2º ao 3º cinco corpos.

Rateios :Cr$ 20,50 em 1º; dupla (13), Cr$ 55,50; placés Heron Cr$ 12,00; Multiple Cr$ .. 19,00; Furão Cr$ 19,00.

Tempo: 153".

Total das apostas. — .. Cr$ 769.850,00.

Criador: — Espolio Linneu de Paula Machado.

Tratador: — Ernani Freitas.

RATEIOS EVENTUAIS

			Cr$
1	(1 Heron	14874	20,50
	(2 Furão	2296	134,00
2	(3 Multiple	4305	71,00
	(4 Ajo Macho n/c		
	(5 Typhoon n/c		
3	(6 Musicante	2051	149,00
	(7 Emperor	1652	185,00
	(8 Maran	227	1.349,00
4	(9 Edmund	6741	45,00
	(10 Cloro	6129	50,00
	Total	38275	

11	2975	22,00
12	4914	55,50
13	6006	45,00
14	2403	[illegible]
22	9800	28,00
23	1272	21,50
24	2585	106,00
33	256	1.066,50
34	2880	95,00
44	3442	79,00
Total	34130	

8ª CARREIRA

359 Animais de qualquer país — Pesos especiais — 1.600 metros — Premios: .. Cr$ 20.000,00 — Cr$ 6.000,00 e Cr$ 3.000,00:

RETUMBANTE, masculino, castanho 4 anos, Argentina, Parlanchin e Crecelle, do stud Punnaln, 54 quilos, Geraldo Costa .. 1º
Lotus, 52, L. Rigoni .. 2º
Cubanita, 52, F. Irigoyen .. 3º
Tamina, 50, S. Batista .. 0
Carioca 60, E. Castillo .. 0
Miami, 50, R. Silva .. 0
Miralumo 59, V. Andrade 0
Blue Ribbon, 60/57, N. Mota, ap. .. 0
Borla Roja, 58, C. Cruz .. 0
Beat'Em 56/53, J. Coutinho, F.. ap. .. 0
Felizardo 60/57, E. Coutinho, ap. .. 0
Armada, 50, A. Araujo .. 0
Polvora, 50, R. Freitas F. .. 0

Não correu: Grey Lady.

Ganho por quatro corpos; do 2º ao 3º meio corpo.

Rateios: Cr$ 31,00 em 1º; dupla (34), Cr$ 112,00; placés. Retumbante Cr$ 14,00; Lotus .. Cr$ 67,00; Cubanita Cr$ 16,00.

Tempo: 101" 1|5.

Total das apostas: — .. Cr$ 823.370,00.

Importador: — Atilio Irulegui.

Tratador: Mario de Almeida.

Total geral das apostas: — Cr$ 4.829.080,00.

Total geral dos concursos: — Cr$ 492.170,00.

Pistas. de grama (o Grande Premio) e de areia (as demais provas): pesada.

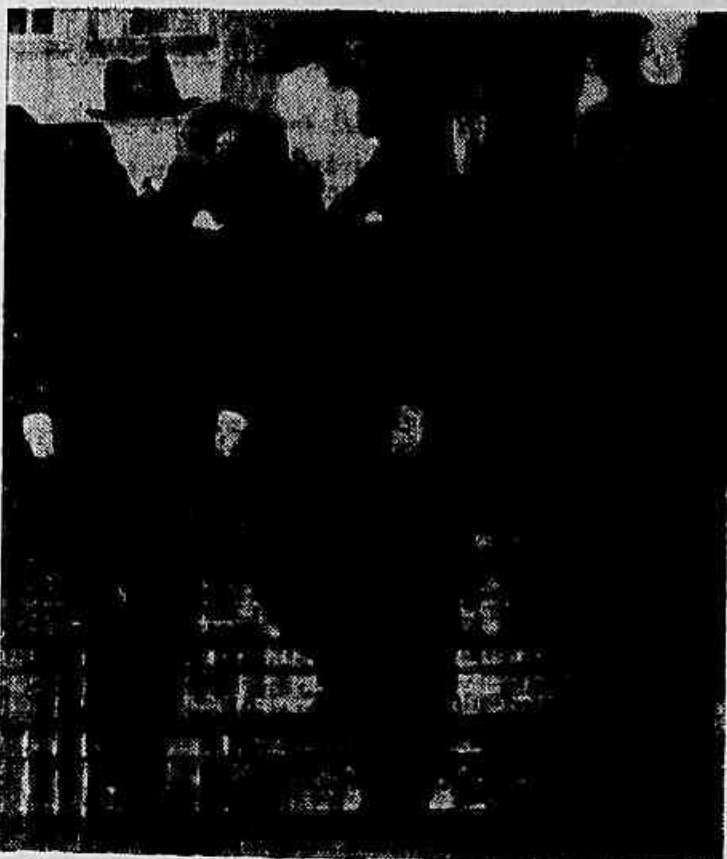
RATEIOS EVENTUAIS

			Cr$
	(1 Polvora	3271	108,00
1	(2 Felizardo	146	2.340,00
	(3 Tamina	556	638,00
	(4 Cubanita	13985	25,00
2	(5 Borla Roja	2267	157,00
	(6 Beat'Em	290	1.240,00
	(7 Grey Lady n/c		
3	(8 Carioca	828	429,00
	(9 Miralumo	359	988,00
	(10 Lotus	368	409,00
	(11 Armada	786	451,00
4	(12 Retumbante	11361	31,00
	(13 Miami-Blue-Ribbon	9640	37,00
	Total	44357	

11	256	1.084,00
12	3524	79,00
13	634	437,50
14	4276	63,00
22	2545	100,00
23	1401	198,00
24	11200	25,00
33	200	1.387,00
34	2483	112,00
44	8150	34,00
Total	34678	

HAMDAM MARCOU 89 1/5 FACIL, PARA OS 1.400

INAUGURADA A 1.ª CASA DO COMERCIÁRIO PELO S. E. S. C. DO DISTRITO FEDERAL

Presentes o Presidente da Republica, o Ministro do Trabalho e Altas Autoridades — Abençoada Pelo Cardeal-Arcebispo — A Solenidade, os Discursos e a Finalidade da Instituição

Flagrante da inauguração, ontem, da "Casa do Comerciario", no Engenho de Dentro, quando se retirava o presidente da Republica, acompanhado pelo dr. Artur Pires, presidente do Serviço Social do Comercio, Administração Regional do Distrito Federal.

Dando cumprimento ao seu vasto programa assistencial, custeado por meio de contribuições obrigatorias e doações espontaneas dos proprios empregadores sem qualquer onus para os beneficiarios, o Serviço Social do Comercio do Distrito Federal inaugurou na manhã de ontem, em auspiciosa solenidade, a primeira Casa do Comerciario. Inicialmente, deverá ser de cinco o numero dessas casas, distribuidas pelos bairros e suburbios mais populosos, a fim de que os auxiliares do comercio e suas familias possam receber o conjunto de beneficios daquela instituição nos pontos mais proximos dos proprios locais em que residem e que trabalham. A que hoje começa funcionar dispõe das principais instalações para atender aos fins a que se destina, em grande e remodelado predio da Avenida Amaro Cavalcanti n. 1.661, no Engenho de Dentro.

Tendo por fundamental finalidade a defesa ou garantia do salario real, quer representado pela remuneração do trabalho sem o gravame de despesas imprevistas ou extra-orçamentaria, o SESC inclui entre os seus objetivos o de proporcionar aos comerciarios o mais amplo serviço medico, dentario e juridico, bem como biblioteca, discoteca, diversões, esportes, etc. Ainda recentemente, conforme então noticiamos, foi posto á disposição da mulher comerciaria, assim como da esposa e dos filhos dos comerciarios, um completo serviço de higiene prenatal, mediante convenio firmado com a Prefeitura e segundo o qual os varios e bem instalados Centros de Puericultura da Municipalidade passaram a ser utilizados pela Divisão Medica do SESC Regional, diariamente, das 13 ás 16 horas, tornando-se desse modo mais extensos os beneficios anteriormente prestados pelos referidos Centros.

PRESENTES O CHEFE DA NAÇÃO, O CARDEAL E O MINISTRO DO TRABALHO

A cerimonia inaugural da manhã de ontem revestiu-se da mais elevada significação, tendo comparecido o presidente Eurico Gaspar Dutra, o cardeal arcebispo dom Jaime de Barros Camara, o ministro do Trabalho dr. Morvan Dias de Figueiredo, o chefe de Policia, general Lima Camara, o presidente da "Confederação Nacional do Comercio", o dr. Gilson Amado, representante do ministro da Educação, além de outras autoridades e grande numero de convidados. O cardeal arcebispo abençoou a primeira "Casa do Comerciario".

Tanto o chefe da Nação como o chefe da Igreja, o ministro do Trabalho e demais personalidades presentes tiveram as mais expressivas palavras de simpatia para a obra de confraternização e assistencia do SESC, e para a classe comerciaria em geral, que tem sabido manter-se em todas as situações do País como inestimavel fator de progresso e de ordem, com evidente patriotismo e com exata compreensão das realidades e dos superiores interesses nacionais.

O dr. Artur Pires, presidente do SESC Regional do Distrito Federal, dando inicio á solenidade, proferiu expressivo discurso definindo as finalidades da Casa do Comerciario e o plano de realizações do SESC Regional. A seguir, em nome do presidente Eurico Gaspar Dutra, falou o ministro Morvan de Figueiredo, congratulando-se com a iniciativa do SESC Regional, a qual — disse — se enquadra na politica social do Governo, baseada na harmonia entre as classes patronal e obreira. Em nome dos comerciarios, falou o sr. Calixto Ribeiro Duarte, presidente da Confederação Nacional dos Empregados do Comercio.

O chefe da Nação, ao se despedir, foi acompanhado até a entrada principal da "Casa do Comerciario", pelo dr. Artur Pires e pelo engenheiro Milton Freitas de Sousa, diretor geral, e de outros dirigentes, colaboradores e auxiliares do SESC Regional, para os quais teve palavras de estimulo para a obra dessa instituição.

DISCURSO DO SR. ARTUR PIRES

Foi o seguinte o discurso do presidente do SESC Regional:

"Exmo. sr. presidente da Republica — Sua eminencia o sr. cardeal arcebispo do Rio de Janeiro — Exmo. sr. ministro do Trabalho, Industria e Comercio — Exmo. sr. general chefe do Departamento Federal de Segurança Publica — Minhas senhoras — Senhores. — O SESC — Serviço Social do Comercio, teve diploma legal aos 13 de setembro de 1946 por decreto-lei n. 9.853 em inicio de governo de s. excia. o sr. general Eurico Dutra, sendo ministro do Trabalho, Industria e Comercio o sr. dr. Otacilio Negrão de Lima. Aqui mais uma vez rendemos os nossos melhores agradecimentos pelo grande amparo que a iniciativa e trabalho exclusivo dos elementos sindicais patronais do comercio, através da Confederação Nacional do Comercio, recebeu de s. excia. o sr. presidente da Republica e do sr. ministro do Trabalho de então. Consideramos, pois, com justo orgulho, o SESC uma realização do honrado governo de v. excia. sr. general Eurico Gaspar Dutra.

Os empregadores de hoje, que foram os empregados de ontem, viveram e sentiram a necessidade deste Serviço. Ele será, estamos certos, um elo a mais na cadeia de afetividade que sempre existiu entre patrões e empregados.

A origem do nosso comercio sob o signo da cruz de Cristo e inspirado nos altos sentimentos de fé cristã, terá que ser pelos tempos afora uma afirmativa de que viveremos sempre dentro dêstes sentimentos e todos os nossos atos serão pautados pelo desejo de dignificar a classe com exemplos de profunda solidariedade humana.

O SESC do Distrito Federal, exclusivamente sustentado pela contribuição de empregadores dentro de seus incipientes recursos, nesses poucos meses de trabalho já pôde inaugurar cinco postos de Assistencia Medico Pré-natal, Pediatria e Puericultura, graças á valiosa cooperação da Prefeitura do Distrito Federal. Nesses cinco postos, além do tratamento medico, fornecemos também o alimento gratuito para as crianças. A mulher comerciaria tem sido atendida com desvelo e carinho e os partos já realizados, com internações gratuitas em Casa de Saude e Maternidade são um atestado de que o SESC vem cumprindo o seu programa. Os recém-nascidos têm recebido gratuitamente um enxoval confeccionado pelo trabalho e dedicação de um grupo de diligentes voluntarias.

O Serviço de Assistencia Medica Domiciliar será inaugurado a 1 de julho proximo e ficará á inteira disposição dos comerciarios que por intermedio de seus empregadores poderão requisitá-lo sempre que necessario. Adquirimos o terreno e imovel para adaptação de uma Maternidade com setenta e dois leitos, que dentro de dez a doze meses, estamos certos, será um motivo de justo orgulho da nossa cidade.

Inauguramos hoje a primeira Casa do Comerciario. Funcionará diariamente, de sete ás vinte e duas horas. Aqui prestaremos os seguintes serviços: Assistencia Pré-natal, Puericultura, Lactarios, Assistencia Dentaria, Assistencia Social, Economia Domestica, Recreação, Qualificação Profissional, Assistencia Legal.

Outras casas iguais a esta dentro das nossas possibilidades irão sendo instaladas em diversos bairros da cidade onde maior for a densidade comerciaria. Dentro em breve inauguraremos a Casa do Centro e a de Engenho Velho.

Com estas credenciais de trabalho e desejo de bem servir, fomos solicitar a s. excia. o sr. presidente da Republica a honra de presidir pessoalmente esta inauguração. Recebidos no Palacio do Catete, ouvimos de s. excia. as seguintes palavras: "Irei pessoalmente porque ajudo a quem trabalha".

Ao ouvir esta animadora frase, em minha memoria desfilaram os meus ultimos anos de trabalho, como comerciario e mais tarde comerciante, tomando parte em concorrencias, entregando mercadorias, processando contas, angariando pedidos, enfim, exercendo a minha atividade nos regimentos da Vila Militar, no Hangar do Campo dos Afonsos, na Intendencia da Guerra, na Diretoria da Aeronautica Militar, do Comando da 1.ª Região.

Longos anos passados e em todos assistindo a vida ativa do nosso presidente. De madrugada até á noite — trabalhando sem desfalecimentos. Quando ministro da Guerra, muitas vezes encontrei s. excia. prestigiando com sua presença depois que saía do seu gabinete, cerca de vinte horas, pequenas reuniões que os oficiais costumam oferecer, por motivo de promoções ou aniversarios. Cansado da luta diaria, nunca deixou de atender a esses convites e a sua presença pessoal era um estimulo áquele circulo de amigos do homenageado.

Sem esmorecimentos, s. excia. não só trabalha como pratica esta grande virtude, que é a de ajudar e prestigiar aqueles que procuram trabalhar. A sua palavra será a nossa divisa — "Ajudar quem trabalha". Agradecendo a honrosa presença a esta inauguração e a benção de S. Eminencia o sr. Cardeal Arcebispo do Rio de Janeiro, que com paternal bondade e com o prestigio de guia espiritual acompanha nossas atividades, do sr. ministro do Trabalho Morvan Dias de Figueiredo — homem da nossa familia comerciaria, que como todos nós começou modesto empregado e pelo proprio esforço venceu e que agora trabalha mais ainda como ótimo titular da pasta do Trabalho, Industria e Comercio, do sr. dr. Euvaldo Lodi, presidente da Confederação Nacional da Industria criadora do SENAI e do SESI, onde encontramos a inspiração do SENAC e do SESC; do dr. João Daudt d'Oliveira, presidente da Confederação Nacional do Comercio; do dr. Calixto Ribeiro Duarte, presidente da Confederação Nacional dos Empregados do Comercio; do cel. Caetano Vasconcelos, ilmo. presidente da Federação de Minas Gerais; do dr. Waldemar Ferreira Marques, presidente do SENAC do Distrito Federal e presidente da Federação do Comercio Varejista do Rio de Janeiro; do dr. Antonio Ribeiro França Filho, presidente da Federação de Turismo Hospitalidade do Rio de Janeiro; do dr. Jorge Amaral, presidente da Federação dos Agentes Autonomos do Rio de Janeiro, altas autoridades aqui presentes, aos presidentes de Federações e Sindicatos a todos o nosso melhor agradecimento pelo honroso comparecimento. E para finalizar, faço um apelo a todos os brasileiros de boa vontade para, á sombra da frase do nosso presidente — Ajudar quem trabalha — cerrarmos fileiras ao lado de s. excia. o sr. general Eurico Gaspar Dutra, auxiliando-o no seu valioso e extraordinario trabalho pela grandeza da Patria — o nosso Brasil."

OS TRABALHOS REALIZADOS, ONTEM, NA GÁVEA

A nossa reportagem anotou na tarde de ontem os seguintes trabalhos:

CHASQUILLO — Pierre Vaz — 2.400 em 156 — 220 em 144"; 2.040 em 133 1/5 — 1.600 em 104 1/5.

FULGOR — Armando — 2.040 em 136 — 1200 em 79 3/5.

CALOURO — N. Pereira — 1600 em 104 3/5.

ITAMONTE — Lad. — 1600 em 105".

IRIDIO — Armando — 1200 em 78 4/5.

VILA RICA — Aleixo — 1200 em 81".

LULA — O. Santos — 1.400 em 91 2/5.

EM PARELHA

HAMDAM — Rigoni e HALABARDA — 1400 em 89 1/5 facil para Hamdam.

Vencida Pelo Vasco da Gama

Teve lugar domingo ultimo, na enseada de Botafogo, a disputa da segunda regata oficial da temporada. Apesar do favoritismo que sempre cerca o Vasco da Gama em certames nauticos, esperava-se que o Botafogo surpreendesse, arrancando aos vascainos o titulo.

No entanto, apesar dos esforços da rapaziada do clube da estrela solitaria, o Vasco da Gama manteve o favoritismo guanhando seis das quatorze provas do programa.

A CLASSIFICAÇÃO GERAL

Foi a seguinte a classificação geral das provas domingo disputadas:

1.º — Vasco da Gama: seis primeiros, um segundo e dois terceiros.

2.º — Botafogo F. R.: tres primeiros, quatro segundos e três terceiros.

3.º — São Cristovão: dois primeiros, e um terceiros.

4.º — Lage: dois primeiros e um terceiro.

5.º — Flamengo: um primeiro, quatro segundos e dois terceiros.

6.º — Boqueirão: um segundo e um terceiro.

7.º — Guanabara: um segundo e um terceiro.

UM DOUBLE DESCLASSIFICADO

Apenas na primeira prova do programa houve uma desclassificação, do double do Lage. As outras provas tiveram transcurso perfeitamente regular.

EFETIVA É A FUNÇÃO E NÃO O CARGO

O presidente Dutra aprovou parecer do consultor geral da Republica, dispondo sôbre a situação dos servidores publicos ex-combatentes, em face das Disposições Constitucionais Transitorias, pelas quais, de acordo com o seu artigo 18, paragrafo unico, tais servidores foram estabilizados independentemente da categoria ou da natureza das funções que exerciam.

Esclarece, no entanto, o parecer que a Constituição não diz que a estabilidade é nos cargos porventura ocupados pelos ex-combatentes, na data de 18 de setembro. Nem transmudou a natureza de tais cargos. De sorte que os de confiança os em comissão os vitalicios, por exemplo, continuam revestidos dessa mesma natureza. Consequentemente, seus ocupantes não se estabilizaram nos cargos e sim na função.

E exemplifica:

"Se um ex-combatente era, aos 18-9-46, extranumerario tarefeiro, por exemplo, terminada a tarefa não poderá ser, por força do art. 18, paragrafo unico, supra, dispensado, como qualquer outro. Há de se lhe dar outra tarefa, ou função, compativel com suas aptidões".

De igual sorte, os contratados, mensalistas, etc., seja qual for a natureza da função.

O "Diario Oficial" de 13 do corrente publica o despacho presidencial.

PROGRAMA DE DOMINGO

1º PAREO — 1.400 metros — Cr$ 25.000,00 — A's 13 horas:

Ks.
1—1 Thelina 54
(2 Cayoua 54
(3 Guineo .. ..
2 (4 Tamandaré 56
(5 Giria 54
(6 Manduba 54
3 (7 Apoteose 54
(8 Guayassu' 56
(9 Ogar 56
4 (10 Guapeba 54
(11 Salto 56
(" Orejfo 56

2º PAREO — 1.000 metros — Cr$ 25.000,00 — A's 13,30 horas:

1—1 Hora Certa 53
(2 Liu' 53
2 (3 Pirata 55
(4 Cayaman 55
3 (5 Jacomi 55
(6 Iheta 53
4 (7 Hematite 53
(8 Katurrita 49

3º PAREO — 1.400 metros — Cr$ 60.000,00 — Classico "Raul de Carvalho" — A's 14 horas:

1—1 Hardam 56
2—2 Arrow 53
3—3 Aporé 53
(4 Trimonte 53
4 (5 Indico 54
(" Imbu' 53

4º PAREO — 1.200 metros — Cr$ 30.000,00 — A's 14,30 horas.

1—1 Esfusiante 54
(2 Corrienteа 54
(3 Apeil 54
(4 Irak 54
2 (5 Pioneiro 54
(6 Hurrican 54
(7 Murupa 54
(8 Lingote 54
3 (9 Encanto 54
(10 Vavau 54
(11 Bigua 54
(12 Oiri 54
(13 Brioso 54
4 (14 Itororó 54
(15 Iridio 54
(16 Rondel 54
(17 Tufão 54
("" King Colo 54

5º PAREO — 1.600 metros — Cr$ 25.000,00 — A's 15,05 horas:

1—1 Cerro Grande 52
(2 Guido 56
2 (3 Guniara 54
(4 Monte Carlo 52
3 (5 Orenio 56
(6 Can Punh 56
(7 Itamonte 56
4 (8 Boa Noite 54
(9 Floreio 56
(10 Lulu 50

6º PAREO — Grande Premio "Presidente Gonzalez Videla" — 2.400 metros — Cr$ 200.000,00 — ("Betting") — A's 15,45 horas:

Ks.
1 (1 Goyo 53
(2 Musicante 58
(3 Valinor 58
(4 Mar Revuelto 55
2 (5 Camaron 58
(6 Marajauan 56
(7 Chasquillo 58
(8 Rumoroso 58
3 (9 Heramon 51
(10 Furão 51
(11 Vontade 59
(12 Typhoon 54
4 (13 Mirón 58
(14 Cloro 59
(" Domino 58
(" Ensueno 58

7º PAREO — "Premio Cidade de Santiago" — 2.000 metros — Cr$ 30.000,00 — ("Betting") — A's 16,25 horas:

Ks.
1 (1 Miami 50
(2 Fulgor 55
2 (3 Retumbante 57
(4 Grey Lady 56
(5 Mirasol 59
3 (6 Estrondo 51
(7 Miralumio 58
(8 Beat'Em 53
4 (9 Mistral 53
(10 El Don 57
(11 Defiant 54

8º PAREO — 1.400 metros — Cr$ 25.000,00 — ("Betting") — A's 17 horas:

Ks.
1 (1 Cambuci 55
(" Hylas 55
(2 Bambi 55
(3 Justo 55
2 (4 Hong Kong 55
(5 Cambridge 55
(6 Montese 55
(7 Hallabarda 53
3 (8 Farçola 55
(9 Gavião da Gavea 53
(10 Katurrita 53
(11 Chaim 55
4 (12 Calita 53
(13 Caviar 53
(14 Hiplas 53
(15 Urutu' 55
(" Don Raul 53

Diario Carioca

ANO XX — RIO DE JANEIRO — TERÇA-FEIRA, 24 DE JUNHO DE 1947. — N.º 5.824.

NEM CAMPO, NEM PROJETO PARA O ESTÁDIO!

As Sensacionais "Unidades" Apontadas Pelo Sr. João Lira

A REUNIÃO DE ONTEM NA SECRETARIA DE FINANÇAS — RESOLUÇÕES

Um aspecto da mesa que, sob a presidencia do sr. João Lira Filho, tratou ontem dos problemas de Estadio

Convocadas pelo sr. João Lira Filho, reuniram-se ontem, às 18 horas, na Secretaria de Finanças da Prefeitura, as comissões nomeadas para estudos dos estadios municipal e federal ou nacional.

Com a presença dos srs. João Lira Filho, presidente da mesa, Hilton Santos, Vassalo Caruso, Carlos Martins da Rocha, Alexandre Fonseca, Rivadavia Correia Meyer, desembargador Ari Franco, Ari Barroso, Mario Filho, Diocesano Ferreira Gomes, Almeida Rabelo, dos engenheiros Oliveira Reis e Rafael Galvão e dos srs. Nelson Mufarrej e Valdemar Ramos, teve inicio a reunião.

UMA "NOVIDADE" SENSACIONAL

Preliminarmente, abrindo a reunião, o sr. João Lira Filho declarou o seguinte, provocando espanto em toda a assistencia presente:

— "Até agora, nesse problema do estadio, houve apenas muita lenda e pouca realidade. Tenho a declarar aqui aos senhores que, depois de examinar cuidadosamente a localização da praça de esportes, que, segundo nos declarara terminantemente o então prefeito Hildebrando de Gois, seria no Derby Clube, pois aquele era já um proprio municipal, tomei conhecimento de que aquele terreno não é da Prefeitura nem da União. A projetada permuta com o Jockey Club nunca se consumou, permanecendo portanto aquele terreno como propriedade de particular. Estamos assim, preliminarmente, sem local para a construção do estadio".

Ante o espanto geral que essa novidade causou, falaram varios membros da mesa, tendo o sr. Ari Barroso garantido que o ex-prefeito Hildebrando de Gois assegurara à comissão que o procurou que aquele imovel já pertencia á Prefeitura.

Depois de ampla discussão ficou resolvido que a Prefeitura tratasse o quanto antes de efetuar a permuta, proposta em 24 de agosto do ano passado pelo Jockey Club.

"CADÊ" O PROJETO?

Outra surpresa no entanto estava reservada aos esportistas presentes. E quando o sr. João Lira Filho solicitou informações sobre os projetos de estadios existentes e aprovados — pois para todos ali presentes havia a impressão de que pelo menos dois projetos existiam — surgiu a segunda novidade da tarde. Não havia nenhum projeto de estadio aprovado até agora!

Quer dizer: haver, havia, mas o sr. Rafael Galvão tinha deixado o seu no escritorio. E o outro, que se dizia aprovado igualmente, o fora para o Campo de São Cristovão. Como se vê, um novo "embroglio".

Dois dos integrantes da Comissão nomeada pelo antigo prefeito Henrique Dodsworth, os srs. Carlos Martins da Rocha e o engenheiro Rafael Galvão, explicaram que a aprovação dada pelo prefeito ao projeto deste ultimo, fora apenas verbal.

Por proposta do desembargador Ari Franco, que movimentara pouco antes os debates em torno dos "projetos" confessando-se em "jejum" quanto a esse problema, foi então nomeada pelo sr. João Lira Filho e aprovada em plenario, uma comissão encarregada de estudar os projetos porventura existentes, devendo dar conhecimento ao plenario na proxima reunião marcada para 15 de julho do resultado obtido.

A comissão é a seguinte: pelos esportes os srs. Rivadavia Correia Meyer e Luiz Galloti; pela imprensa o sr. Mario Filho; como arquiteto o sr. F. Fernandes Saldanha; como tecnico em construção de estadios, proposto pelo sr. Hilton Santos, o engenheiro Antonio Severo; e finalmente pela Prefeitura os engenheiros Marques Porto e Oliveira Reis.

FINANCIAMENTO E EXECUÇÃO

Os dois ultimos pontos focalizados na discussão foram o financiamento para a construção do estadio, e a execução das obras.

O primeiro desses problemas ficou resolvido de uma troca de opiniões entre os srs. João Lira e Rivadavia Correia Meyer, aquele como autor de um projeto de financiamento e o segundo como representante da C. B. D..

Quanto à execução da obra, propôs o sr. Lira Filho, devendo ser mais amplamente discutida na proxima reunião, a criação de uma verdadeira autarquia para a construção do estadio. Devido ao adiantado da hora encerrou-se a reunião às 20 horas ficando marcada a data de 15 de julho para a proxima assembléia.

9.ª Exposição-Feira de Animais em Juiz de Fora

COLABORAÇÃO DOS PODERES PUBLICOS COM O CENTRO RURAL DE JUIZ DE FORA — O INTERESSE DESPERTADO — CONCURSO LEITEIRO

Sob a orientação do Centro Rural de Juiz de Fora, está sendo organizada a 9.ª Exposição-Feira Agro-Pecuaria e Industrial de Juiz de Fora, a inaugurar-se no dia 6 de julho proximo vindouro.

Este certame, que conta com a colaboração dos governos Federal, Estadual e Municipal, associações de classe e Jockey Club local, está despertando um grande interesse entre os criadores e negociantes de gado da Zona da Mata, no qual terão oportunidade de expor os produtos dos seus plantéis.

GRANDE CONCURSO LEITEIRO

As inscrições encerraram-se a 20 do corrente, tendo o Centro Rural estabelecido que só seriam aceitos animais vacinados contra a febre aftosa. Está programado um Concurso Leiteiro, no qual serão distribuidos valiosos premios às produtoras de leite que obtiverem melhor colocação.

Quaisquer informações deverão ser pedidas à Secretaria do Centro Rural, Avenida Rio Branco n. 2.273, fones: 1167 e 1567, Juiz de Fora, Minas Gerais.

DE ARTES FEMININAS, SÓ CORTE E COSTURA

Não Compreendem as Alunas o Fracasso do Curso Que Lhes Foi Prometido Pela Prefeitura

A comissão de alunas de artes femininas em nossa redação

No Colegio São Paulo, em Braz de Pina, funciona, á noite, um curso que devia ser de artes femininas. Pelo programa, deveriam as alunas aprender desenho, economia domestica, português, matematica, chapeus e bordados e corte e costura. Desde o inicio do ano, porem, apenas havia 2 professoras; uma de corte e costura e outra de chapeus e bordados. Em maio o prefeito transferiu a professora de chapeus e bordados para a Escola Paulo de Frontin e das artes femininas ficou somente a de corte e costura. Mesmo assim há 61 alunas esperançadas e ainda confiantes no pobre ensino profissional da Prefeitura. Para aumentar a confusão, o decreto n. 9.000 extinguiu o tipo de ensino ministrado no curso noturno do Colegio São Paulo, mas, foram aceitas as inscrições de novas alunas.

Como na Secretaria de Educação não se faziam mesmo as coisas para que alguem entendesse, as senhoras e senhoritas que já haviam cursado o primeiro ano pensam que devem lhes ser garantida a continuação dos estudos e a conquista do diploma.

Encaminhando esse caso ao novo prefeito e á Camara Municipal, esteve em nossa redação uma comissão de alunas do curso de artes femininas, composta das senhorinhas: Dirce Santiago Lalari, Rita da Silva Neves, Djanira Mesquita, Edith Mesquita, Neuza Lavra, Clotilde de Moura Andrade, Maria Esmeralda Nascimento; Leny Fortuna; Deolinda Angela Vidal; Francisca Marina dos Santos e Amelia Barroso.

O CRIME

CIDADE ASSALTADA

TIMBAUBA

O assalto realizado, em pleno coração da cidade, na madrugada de domingo ultimo, além de sensacional, foi audacioso ao extremo. Os ladrões, utilizando chaves falsas, ao que parece, abriram os dois cadeados da porta central do estabelecimento comercial á rua da Alfandega, 279, foram diretos ao cofre e de lá retiraram dinheiro e joias no valor de 380.000 cruzeiros. No local os amigos do alheio não deixaram o menor vestigio de sua passagem. Agiram com toda a liberdade, trabalharam com calma, realizaram seu intento criminoso sem que encontrassem o menor empecilho. Poderiam, se quisessem, transportar em caminhões, todo o estoque de fazendas existente, na casa assaltada. Ninguem os impediria na mudança.

Mas, não foi este o unico assalto realizado no domingo passado. Na rua de São Cristovão, 770, os larapios, forçando uma janela, penetraram no interior de um posto de gasolina, furtando 9.000 cruzeiros que se encontravam em uma gaveta. Na rua Redentor, 283, eles carregaram uma carteira que continha dinheiro, duas canetas-tinteiro e um relógio de ouro, tudo no valor de 3.500 cruzeiros. Na rua Figueiredo Magalhães, 43, apartamento 303, residencia de uma modista, levaram roupas e fazendas no valor de 9.200 cruzeiros. O assalto levado a efeito, á rua Saint Hilaire, 117, deu, aos seus moradores, um prejuizo de 10.000 cruzeiros. Aquele que teve lugar no interior de um auto, que estava estacionado defronte do Ministerio da Fazenda, está avaliado em 11.000 cruzeiros.

Estes são os que vieram a publico em vista das queixas apresentadas á Policia.

Outros ficaram ignorados pois as vitimas, cientes de que nada conseguirão de pratico comparecendo á delegacia local a fim de pedirem uma providencia qualquer, preferem sofrer o prejuizo a serem forçados, de quando em quando, a ir até o distrito para prestar esclarecimentos para reconhecer objetos muito diferentes dos que lhes foram roubados.

A capital do país transformou-se, assim, da noite para o dia, em cidade dos assaltos, em paraiso dos ladrões, em Edem dos amigos do alheio. O que faz a Policia para restabelecer a confiança na população, para opor um empecilho qualquer a esta onda de assaltos espetaculares, para cessar com uma pratica que nos está equiparando a qualquer burgo do interior do paiz? Nada de pratico.

O policiamento das ruas principalmente nos dias de domingos e feriados é um verdadeiro mito. Não ha policiais para vigiar a cidade, para zelar pela propriedade dos habitantes, para garantir a vida dos que transitam pelas ruas e praças. Mas os há, em abundancia, para encher os campos de foot-ball, o prado de corridas, os teatros. Existem, tambem, para servir de guarda-costas de politicos e de autoridades medrosas. Existem para tudo que é contrario ao regular e ao honesto. Só não existem para o policiamento. O povo que se defenda.

Não se dá Bem a Terra Com os Tratores Das Autarquias

UMA CARTA DO CHEFE DO POSTO MEDICO DE SANTA CRUZ

Em reportagem que publicamos em nossa edição do dia 14, sobre a produção de tratores nacionais e assuntos correlatos, havia breve referencia á diferença que existe entre o Nucleo Colonial Santa Cruz e as terras saneadas do quilometro 37, onde o medico responsavel foi o primeiro a fixar residencia. A esse proposito o medico sanitarista dr. Agostinho da Cunha, chefe do Posto Medico de Santa Cruz, dirigiu-nos a seguinte carta:

"Li, com especial interesse, a brilhante reportagem feita pelo nosso talentoso colega de imprensa, Luiz Paulistano, sobre a Fabrica Nacional de Motores e inserta na edição de domingo ultimo desse vibrante matutino.

Como, habitualmente, o faz Paulistano procurou focalizar um assunto de real e palpitante interesse como é o de combate á malaria, na zona ocupada pela referida Fabrica.

Isto vem reforçar o nosso ponto de vista expresso tantas vezes ás autoridades e á imprensa de que a malaria jamais poderá constituir obstaculo á colonização da Baixada Fluminense, desde de que as autoridades do M. A. resolvam respeitar as leis de Saude Publica e forneçam aos sanitaristas os recursos de que necessita para cumprir sua missão.

Como é publico e notorio, todas as autoridades sanitarias responsaveis pelos serviços da Baixada Fluminense, tentaram evitar, por todos os meios possiveis ao seu alcance, que a zona do Piranema fosse habitada antes de serem tomadas medidas no sentido de saneá-la e reparar o grave erro de se construirem casas sem fossas, telas e outros requisitos de higiene inclusive abastecimento de agua potavel!! Ha mais de duzentos mucambos da pior especie localizados em terras alagadiças.

Mas, a teimosia quase doentia e a falta de espirito humanitario dos srs. Apolonio Sales, um alto funcionario cujo nome não me ocorre, Gil Stein Ferreira, Aristides de Carvalho Oliveira, fizeram com que se cometesse aquele gravissimo erro que resultou em serio prejuizo para o governo e para que mais de 30% da população ali localizada fosse atacada pela malaria, disenteria e outras enfermidades, devido á falta de higiene.

Tambem é necessario salientar que a absoluta ausencia de orientação tecnica agricola concorreu para os graves casos de avitaminoses que se verificaram.

Entretanto, desde que assumiu a pasta o ministro Daniel de Carvalho vem se interessando, vivamente, pela organização geral da Divisão de Terras e Colonização, contando para isso com a colaboração de seu esforçado assistente tecnico, dr. Cunha Bayma que para melhor desempenhar a sua missão tem estado em contacto direto com os funcionarios e até colonos.

A prova do interesse que vem, realmente, tomando o sr. ministro foi evidenciado durante a tremenda calamidade das enchentes deste ano. Nos recursos que, prontamente forneceu ao Serviço Medico do N. C. S. Cruz, o que evitou o sacrificio de numerosas vidas e nas medidas que estão sendo tomadas para a organização dos Serviços Medico-farmaceuticos e odontologicos e de Assistencia Social.

No ponto de vista agricola, tambem, se nota grande estimulo da nova orientação.

Quanto á Assistencia Social aos colonos cumpre-me consignar, tambem, que já contam com a dedicação, carinho e interesse de D. Terezita Porto da Silveira e suas dedicadas auxiliares da Escola Tecnica de Serviço Social, que muito tem feito no sentido de levar o proprio alivio, prestaram eficiente concurso durante o periodo das enchentes e pretendem continuar colaborando conosco para a organização da assistencia aos colonos e de acordo com os ditames de nossa consciencia cristã.

Ante as providencias acima referidas, tudo nos leva a acreditar que a D. T. C. dentro em pouco estará apta a desempenhar com eficiencia a missão para que foi criada, sabendo-se que na sua direção se encontra um tecnico experimentado e munido de boa vontade.

Ao velho amigo Paulistano formulo cordial convite para um passeio ao Piranema, onde poderá constatar o ambiente de otimismo e trabalho animados pelo ronco benfazejo de oito tratores e varias dragas e pela construção do posto medico que dentro em poucos dias será inaugurado. Viva o Brasil! Viva a democracia! Guerra sem treguas aos inimigos da boa Administração Publica".

Varios fatos policiais

HOMICIDIO

Na madrugada de domingo ultimo, por causa de um balão, verificou-se impressionante homicidio na estação Vicente de Carvalho.

No cruzamento das ruas Imbaiba e Juliano Miranda, encontravam-se dois grupos, um chefiado pelo operario Luis Vergueiro de Castro, brasileiro, branco, solteiro, residente no predio numero 171, da primeira daquelas ruas, e o outro por Benicio Cesario, brasileiro, de 18 anos, morador no predio numero 224 da mesma rua. De subito surgiu entre os dois ligeira discussão.

Então, Benicio, tendo levado vantagem na disputa do balão, saiu correndo com o mesmo para a residencia do seu pai, o sapateiro italiano Eugenio Cesario. O bando de Luis, não se conformando, com ele à frente foi reclamar a entrega do balão.

O sapateiro, vendo o seu filho ameaçado, armou-se com uma faca e atingiu Luis com um golpe certeiro, prostrando-o morto.

Praticado o crime, pai e filho fugiram tendo o fato sido levado ao conhecimento das autoridades do 24º distrito policial, pelo sr. Joaquim Marques.

O comissario ali de serviço esteve no local e, depois do exame pericial, providenciou a remoção do cadaver para o necroterio do Instituto Médico Legal.

Foram iniciadas diligencias para a captura do criminoso.

CRIMINOSOS PRESOS

Foi preso na noite de domingo ultimo, quando viajava em um trem eletrico, o operario Wilson de Araujo Gois, de 23 anos de idade, pardo, morador no Campo da Bolija, que na noite de 23 de maio do corrente ano assassinou com certeira facada, num terreno baldio existente na avenida Amaro Cavalcanti, junto a um posto de gasolina, o seu amigo e companheiro de farra Anselmo de Souza Ferreira, de 21 anos, residente á rua Alvares Cabral, 114.

Segundo confessou o criminoso, o homicidio se verificara em virtude da persistencia da vitima em lhe querer arrebatar a cabrocha Julia Florencia Rabelo com quem vivia maritalmente ha dois anos.

Por denuncia do malandro do morro de Mangueira conhecido pelo vulgo de "Cartola", foi preso, na madrugada de ontem no morro do Pinto, pelo comissario Madeira, do 18º distrito policial, o nespoulador Manuel Ferreira Cavalcanti, de 18 anos, branco, solteiro, residente em companhia de uma sua irmã, á rua Costa Ferreira, 119, que, ás ultimas horas da tarde de 21 de abril do corrente ano, assassinou a facadas, na praça 11 de Novembro esquina da rua Marques de Sapucai, Valdir Dias, branco, solteiro, de 16 anos, morador á rua Ernta, 45, no morro do Pinto.

O criminoso declarou que matou para não morrer. Isto porque, quando a vitima avançou para ele com uma navalha, viu-se obrigado a fazer uso de sua faca.

Será Aumentado o Preço da Gasolina

Conforme vem sendo noticiado pela imprensa, o Conselho Nacional do Petroleo pretende aprovar a majoração de preço para a gasolina, medida que de ha muito vem sendo solicitada pelos interessados. Nesse sentido, ouvido pela reportagem o general João Carlos Barreto, presidente da mencionada entidade, fez as seguintes declarações: "De fato, o Conselho está estudando o assunto, atendendo a alta geral do mercado, ao maior consumo e ás limitadas disponibilidades de combustivel. Tais condições são de molde a tornar inevitavel o aumento do preço da gasolina. Posso afirmar que tão logo seja ele aprovado, entrará em vigor".

"O Ouro, o Café e o Negro"

CONFERENCIA, HOJE NO INSTITUTO HISTORICO BRASILEIRO

Será realizada uma sessão no Instituto Historico e Geografico Brasileiro, hoje às 17 horas, na qual falará sobre o tema "O ouro, o café e o negro", o desembargador F. L. Vieira Ferreira, socio efetivo daquela instituição cultural.

Não ha convites especiais, sendo a entrada franca.

Parte do Pessoal da Leopoldina, Em Petropolis, Não Compareceu ao Serviço

Sem Maiores Consequencias a Greve Planejada Por Elementos Comunistas — A Policia Está Vigilante

Em virtude dos rumores de greve na Leopoldina, foram tomadas medidas preventivas, por parte, não só da Divisão de Policia Politica e Social, senão tambem, das autoridades da Delegacia do 15.º distrito policial.

A direção da Estrada, por sua vez, tambem pôs em pratica medidas preventivas de carater interno, as quais contribuiram, sem duvida, para abortar o movimento grevista planejado por elementos ferroviarios comunistas.

EM GREVE PARTE DO PESSOAL DA LEOPOLDINA, DE PETROPOLIS

A seção responsavel pelo trafego, apesar de informar que os trens estavam correndo normalmente em todo o territorio coberto pela Leopoldina, não pôde evitar que a reportagem soubesse que parte do pessoal ferroviario da Companhia em Petropolis, não havia comparecido ao serviço.

Em consequencia, os empregados que se encontravam nos trens e nas estações, tiveram que permanecer nos cargos, dobrando assim o serviço.

Apesar disso, nenhuma ocorrencia se verificou, estando a policia a postos, a fim de evitar perturbações da ordem.

Posto de Abastecimento do SESI

Será inaugurado amanhã, ás 17 horas, á rua Sousa Franco, 30, em Vila Isabel, o primeiro Posto de Abastecimento do Serviço Social da Industria. A' solenidade, que será abrilhantada por uma banda de musica, comparecerão altas autoridades federais e eclesiasticas. Não se pode obscurecer o valor dessa importante iniciativa do SESI, que consta do seu largo programa social, e que visa precisamente facilitar aos operarios da industria, transportes, comunicações e pesca, a aquisição de generos de primeira necessidade pelo preço do custo.

RESULTADO DO "CONCURSO DE CARTAZES" PROMOVIDO PELO SERVIÇO SOCIAL DA INDUSTRIA — (SESI) — Teve grande repercussão, não só nesta capital, mas tambem em varios Estados vizinhos, o interessante "Concurso de Cartazes" promovido pelo SESI, a fim de escolher os cartazes que serão empregados na divulgação das finalidades altamente patrioticas dessa instituição que, pugnando pelos principios da Justiça Social, propõe-se a contribuir para a solução dos problemas economico-sociais dos trabalhadores da industria, dos transportes, das comunicações e da pesca.

Mais de uma centena de cartazes, muitos vindos de diferentes Estados, concorreram ao Concurso, o que demonstra o grande interesse despertado pelo certame. Num dos salões da sede do Serviço Social da Industria, á rua Santa Luzia, 685, 9º andar, foram os cartazes expostos ao publico, tendo sido apreciavel o numero das pessoas que ali compareceram para conhecer os trabalhos apresentados.

No dia 19, reuniu-se no salão da exposição, para o julgamento, a comissão convidada pela Diretoria Regional do SESI e composta do jornalista Barros Vidal, do pintor Henrique Salvio, presidente da Sociedade Brasileira de Belas Artes e da sra. Regina Real, secretaria do Museu Nacional de Belas Artes.

Após demorado exame dos cartazes e de considerar as qualidades dos mesmos, tendo em vista o valor da concepção e a tecnica de execução, resolveu a comissão julgadora, por unanimidade, a dar a seguinte classificação final: 1º lugar — nº 103, com o pseudonimo MEV 2º lugar — nº 83, com o pseudonimo ADEL, 3º lugar — nº 30, com o pseudonimo JEM, 4º lugar — nº 84, com o pseudonimo ZURA e 5º lugar — nº 100, com o pseudonimo INTER.

Logo após, pelo diretor regional do SESI, dr. Castro Barreto, foram abertos os envelopes correspondentes aos cartazes classificados, constatando-se que o 1º premio, de Cr$ 5.000,00 coube ao sr. Salvador S. Ferraz, autor do cartaz nº 103; o 2º premio, de Cr$ 3.000,00 ao sr. Ubi Bava, autor do cartaz nº 83; o 3º premio, de Cr$ 2.000,00, ao sr. Elmano Henrique, autor do cartaz nº 30; o 4º premio, de Cr$ 1.000,00, ao sr. Waldyr Leal da Costa, autor do cartaz nº 84 e o 5º premio, de Cr$ 1.000,00, ao sr. Salvador S. Ferraz, autor do cartaz nº 100.

Dentro em breve, será realizada na sede do Serviço Social da Industria, a entrega dos premios aos vencedores, da qual daremos amplo noticiario.